



ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório **SÍNTESE**

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	Apresentação	04
1	Diretrizes para o ENADE/2009	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	13
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	13
1.4.1	A média	13
1.4.2	O desvio padrão	14
1.4.3	O coeficiente de assimetria	14
1.4.4	Cálculo da nota do curso	15
1.4.5	Nota final	17
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	18
2	Distribuição dos cursos e dos estudantes	20
3	Análise Técnica da Prova	28
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	29
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	29
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	33
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	36
3.2	Análise das Questões Objetivas	39
3.2.1	Formação Geral	39
3.2.2	Componente Específico	45
3.3	Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1	Formação Geral	52
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	55
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	55
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	57
3.3.2	Componente Específico	59
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	61
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	63
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	63

3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	65
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	66
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	68
4	Percepção sobre a Prova	69
4.1	Grau de dificuldade da prova	70
4.1.1	Formação Geral	70
4.1.2	Componente Específico	74
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	77
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	80
4.3.1	Formação Geral	80
4.3.2	Componente Específico	83
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	86
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	89
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	93
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	96
5	Distribuição dos Conceitos	100
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	100
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	102
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	105
6	Características dos Estudantes	110
6.1	Perfil do estudante	111
6.1.1	Características socioeconômicas	111
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	116
	ANEXOS	121
	Anexo I – Análise Gráfica dos Itens	122
	Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes	141

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA.

O ENADE conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2009

Capítulo 2: Distribuição dos cursos e dos estudantes

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

Anexo I: Análise Gráfica dos Itens

Anexo II: Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso¹.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes

¹ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante.”

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2009

1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º d Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 103, de 18 de maio de 2009:

- Alessandro de Castro Corrêa, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará;
- Edgar Augusto da Silva, Universidade de Mogi das Cruzes;
- Edgilson Tavares de Araújo, Centro Universitário Jorge Amado;
- Fabrício Antônio Pessato Ferreira, Faculdade de Tecnologia IBTA;
- Luciano Rodrigues Pinto, Universidade Gama Filho; e
- Rubens Fidalgo Cunha, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fachine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizaram como ingressantes ou concluintes incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciassem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, apresentou como objetivos:

- a) avaliar, por meio de prova escrita, se o estudante, após o período cursado, demonstra ter adquirido conhecimentos adequados ao perfil de um Tecnólogo em Gestão Financeira;
- b) verificar se o estudante apresenta competências e habilidades consolidadas nos conhecimentos correlatos à Gestão Financeira eficiente e eficaz das organizações;
- c) fornecer subsídios à elaboração de diagnóstico do ensino de Tecnologia em Gestão Financeira, de modo a permitir, de forma racional e consistente, a análise das necessidades, demandas, problemas do processo de ensino-aprendizagem e suas relações com aspectos socioeconômicos, ambientais, éticos e culturais;

- d) contribuir para a promoção da melhoria do processo de formação do Tecnólogo em Gestão Financeira, em consonância com os princípios expressos no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente, na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, a prova adotou como referência o seguinte perfil do profissional: conhecimentos para exercer as atividades de Gestão Financeira; capacidade de utilizar modelos econômico-financeiros; aptidão para analisar demonstrações financeiras; capacidade de elaborar estudos de viabilidade econômico-financeira; aptidão para analisar diferentes cenários, subsidiando o processo de tomada de decisões nas organizações; comportamento ético, assegurando os princípios legais, sociais e ambientais inerentes ao exercício profissional.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a) analisar diferentes cenários econômicos, levando em consideração aspectos técnicos, legais, sociais e ambientais;
- b) utilizar os instrumentos matemáticos e estatísticos para tomada de decisões em finanças;
- c) interpretar demonstrações financeiras;
- d) identificar as diversas alternativas para captação de recursos;
- e) analisar e recomendar a composição das fontes de recursos mais adequadas ao financiamento das atividades organizacionais;
- f) gerenciar o fluxo de caixa da organização;

- g) fornecer informações financeiras para a tomada de decisões;
- h) ser capaz de relacionar a aderência do planejamento financeiro, bem como a subsequente execução, ao planejamento estratégico da organização;
- i) elaborar estudos de viabilidade econômico-financeira para aplicação de capital;
- j) elaborar e controlar o planejamento financeiro e orçamentário;
- k) participar do planejamento organizacional e atuar em equipes multidisciplinares;

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) Contabilidade Geral: Contas Patrimoniais, Contas de Resultado, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do Exercício.
- b) Análise de Demonstrativos Financeiros: análise horizontal e análise vertical; indicadores de liquidez; indicadores de rentabilidade; indicadores de estrutura de capital; indicadores de imobilização; e indicadores do ciclo financeiro; análise de alavancagem financeira e efeitos sobre o capital próprio.
- c) Matemática Financeira: juros simples; juros compostos; valor presente; valor futuro; série de pagamentos e sistemas de amortização.
- d) Análise de Viabilidade Econômico-Financeira: Valor Presente Líquido (VPL); Taxa Interna de Retorno (TIR); Período de Recuperação de Investimento (*Payback*).
- e) Gestão de Custos: Custeio por Absorção; Custeio Variável; Análise Custo-Volume-Lucro; Alavancagem Operacional.
- f) Análise de cenário econômico: indicadores econômicos (juros, inflação, câmbio, PIB, taxa de emprego/desemprego); políticas macroeconômicas (fiscal, monetária, cambial, comercial).
- g) Mercado Financeiro e de Capitais: estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional; Instrumentos de Captação e Aplicação de Recursos Financeiros.
- h) Tesouraria: Gestão do Fluxo de Caixa – contas a receber, contas a pagar, excedentes de caixa, necessidades de financiamento no curto prazo; análise de concessão de crédito e risco de inadimplência.
- i) Controladoria: relação entre o Planejamento Estratégico e o Planejamento Financeiro; Planejamento, Execução e Controle Orçamentário.
- j) Relação Risco e Retorno: Retorno Médio Esperado; Amplitude; Desvio-Padrão; Coeficiente Beta; Modelo de Precificação de Ativos (CAPM).

A prova do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, abordou em seu Componente Específico trinta questões sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA foi composta de duas partes: a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso i , ${}^{IES}\bar{C}_i$, é calculada como:

$${}^{IES}\bar{C}_i = \frac{{}^{IES}C_{i1} + {}^{IES}C_{i2} + \dots + {}^{IES}C_{iN}}{{}^{IES}N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_{in}}{{}^{IES}N} \quad (1)$$

onde ${}^{IES}C_{in}$ é a nota do n -ésimo estudante do curso i na IES e ${}^{IES}N$ é o número total de estudantes do respectivo curso da IES que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}_i DP$, para os estudantes desta combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} {}^{IES}_i DP &= \sqrt{\frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}} \\ {}^{IES}_i DP &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}} \end{aligned} \quad (2)$$

onde ${}^{IES}_i C_n$ é a nota do n -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso i na IES de um dado município, ${}^{IES}_i N$ é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e ${}^{IES}_i \bar{C}$, é a média destes.

1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria, ${}^{IES}_i SK$, para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} {}^{IES}_i SK &= \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \\ {}^{IES}_i SK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \end{aligned} \quad (3)$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

1.4.4 Cálculo da nota do curso²

A nota do curso i incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

i) Primeiro Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso i de uma dada área J (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso i a média da nota de concluintes do Componente Específico da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área J . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) de uma Instituição de Educação Superior (IES) em conhecimentos específicos, ${}^{IES}\bar{C}_{CE}^C$ é a média desses concluintes do curso i da IES no Componente Específico da área J , ${}_J\bar{C}_{CE}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área J , DP_{CE}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área J , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left({}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C \right)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde $\#\{J\}$ é o número de cursos na área J .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área J o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos i da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

² Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i , no Componente Específico da área J :

$${}^{IES}NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}{{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior} + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}, \quad (6)$$

onde ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos i da área J e ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior}$ é o maior.

ii) Segundo Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso i , ${}^{IES}AP_{FG}^C$, é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso i a média da nota de concluintes de Formação Geral da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área J :

$${}^{IES}AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde ${}^{IES}AP_{FG}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) [de uma Instituição de Educação Superior (IES) num determinado município] em Formação Geral, ${}^{IES}\bar{C}_{FG}^C$ é a média desses concluintes do curso i em Formação Geral, ${}_J\bar{C}_{FG}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área J , DP_{FG}^C é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde $\#\{J\}$ foi o número de cursos na área J .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área J , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i [da IES no município], na Formação Geral da área J .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior} + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}, \quad (9)$$

onde ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado de Formação Geral entre todos os cursos i da área J e ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior}$ é o maior.

1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso i [da área J da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área J (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso i obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado de Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $NC = 0,95$ ou $NC = 0,96$, NC foi aproximada para 1,0. Caso $NC = 0,94$ ou $NC = 0,93$, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

Quadro 1 – Distribuição dos conceitos

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos³ e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 147 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 59,2% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram a quase totalidade dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 0,7% dos cursos, o que representou apenas 1 curso ministrado na Região Sudeste.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando 4 cursos, 2,7% do total nacional. A Região Nordeste foi representada por 14 cursos, pouco mais de 9% do total nacional. Com 87 cursos, 59,2% do total nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 58,9%, o equivalente a 86 cursos. Foi avaliado, também, 1 curso (0,7%) vinculado à rede federal de ensino. A Região Sul participou com 29 cursos, 19,7% do total nacional e a Região Centro-Oeste, com 13 cursos, 8,8% em termos nacionais.

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	147	1	0	0	146
Norte	4	0	0	0	4
Nordeste	14	0	0	0	14
Sudeste	87	1	0	0	86
Sul	29	0	0	0	29
Centro-Oeste	13	0	0	0	13

Fonte: MEC/INEP/DAES – E NADE 2009

³ Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Dos 147 cursos de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA avaliados no Exame de 2009, 82, equivalentes a 55,8% desse total, eram vinculados a faculdades, como mostra a Tabela 2.2. As universidades participaram com 40 cursos, 27,2% e os centros universitários, com 24 (16,3%). Houve, ainda, a participação de 1 curso (0,7%) ministrado em IFECT.

Na Região Norte, 2 dos 4 cursos participantes eram vinculados a faculdades, 1 curso era de universidade e 1 curso de centro universitário.

A Região Nordeste foi a que apresentou maior proporção regional de cursos ministrados por faculdades, 71,4%, correspondentes a 10 cursos. Dos 4 cursos restantes, 2 eram de universidades (14,3%) e 2 (14,3%) vinculados a centros universitários.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram 30 cursos, quase 35% do total regional. As faculdades participaram com 44 cursos (50,6%), enquanto os centros universitários contaram com a participação de 12 cursos (13,8%) do total da Região. Os IFECTs também participaram com 1 curso (1,1%).

Assim como nas Regiões Norte e Nordeste, na Região Sul a participação de cursos vinculados a faculdades, 69,0% do total regional, foi superior à média nacional. As universidades participaram com 4 cursos (13,8%) e os centros universitários com 5 cursos (17,2%).

Na Região Centro-Oeste, 46,2% dos 13 cursos avaliados eram de faculdades. Os centros universitários participaram com 4 cursos (30,8%) e as universidades contaram com a participação de 3 cursos, 23,1% do total regional.

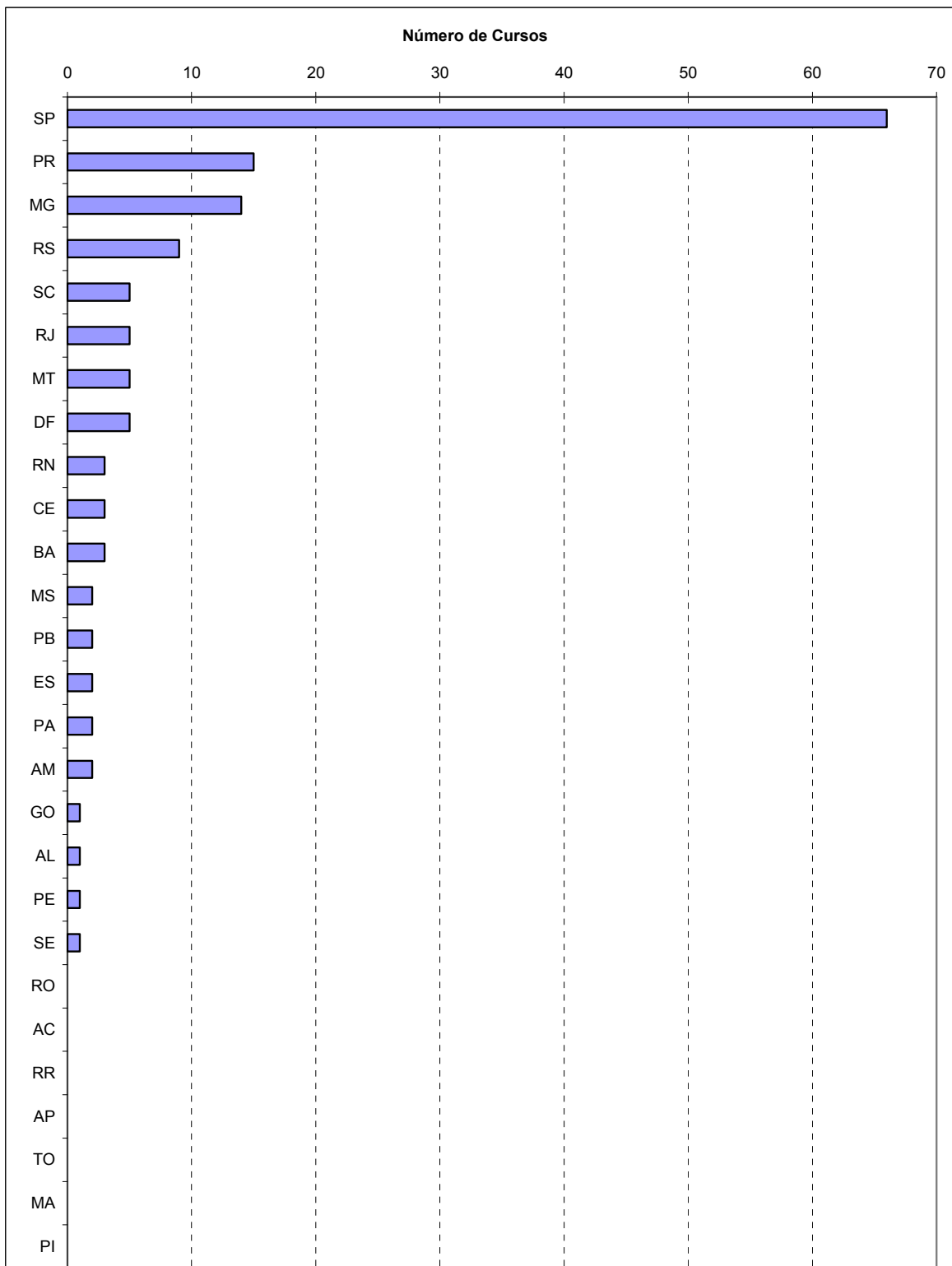
Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	147	40	24	82	0	1
Norte	4	1	1	2	0	0
Nordeste	14	2	2	10	0	0
Sudeste	87	30	12	44	0	1
Sul	29	4	5	20	0	0
Centro-Oeste	13	3	4	6	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (44,9%), seguido de Paraná e Minas Gerais (10,2% e 9,5%, respectivamente).

A área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA é oferecida em 20 estados brasileiros. Em 4 unidades da federação, apenas 1 curso é oferecido (0,7% cada).



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação
ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa, segundo Região e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes foi oriunda de instituições particulares (99,8%), existindo, ainda, 25 estudantes (0,2%) da rede federal de ensino. Em todo o Brasil, participaram do Exame 10567 estudantes, dos quais 53,7% eram ingressantes.

A Região Norte participou com 71 estudantes inscritos e presentes na prova, 0,7% em termos nacionais, todos da rede privada e 62,0% ingressantes.

Com 535 estudantes inscritos e presentes na prova, 5,1% em termos nacionais, a Região Nordeste teve todos os participantes vinculados a instituições privadas, a maioria (53,6%) concluintes.

Na Região Sudeste, 99,6% dos 6524 estudantes inscritos e presentes na prova (61,7% do total nacional) eram de instituições privadas, a maioria (52,3%) ingressantes. Também participaram da avaliação, 25 estudantes (0,4%), todos ingressantes, vinculados a rede federal de ensino.

A Região Sul participou com 3073 estudantes inscritos e presentes na prova (29,1% do total nacional), todos da rede privada e a maioria, 56,1%, ingressantes.

Com 364 estudantes inscritos e presentes na prova, a Região Centro-Oeste concentrou 3,4% do total nacional, todos estudantes de instituições privadas, 66,5% ingressantes.

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	10567	25	0	0	10542
Ingressantes	5670	25	0	0	5645
Concluintes	4897	0	0	0	4897
Norte	71	0	0	0	71
Ingressantes	44	0	0	0	44
Concluintes	27	0	0	0	27
Nordeste	535	0	0	0	535
Ingressantes	248	0	0	0	248
Concluintes	287	0	0	0	287
Sudeste	6524	25	0	0	6499
Ingressantes	3413	25	0	0	3388
Concluintes	3111	0	0	0	3111
Sul	3073	0	0	0	3073
Ingressantes	1723	0	0	0	1723
Concluintes	1350	0	0	0	1350
Centro-Oeste	364	0	0	0	364
Ingressantes	242	0	0	0	242
Concluintes	122	0	0	0	122

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, na maioria das Regiões brasileiras, exceção apenas da Região Sudeste, predominaram as faculdades, cujos 82 cursos, 55,8% do total nacional, concentraram 4757 estudantes, o equivalente a 45,0% do total nacional. As universidades participaram com 4385 estudantes, 41,5% em termos nacionais, enquanto os centros universitários foram representados por 1400, 13,2% do total nacional de estudantes. Participaram, também, da avaliação, 25 estudantes dos IFECTs.

Os ingressantes predominaram em todos os tipos de organizações acadêmicas participantes, com percentuais que variaram de 51,4% nas universidades a 100%, nos IFECTs.

Na Região Norte, as faculdades concentraram 40 dos 71 participantes, 56,3% do total regional, a maioria (67,5%) concluintes. As universidades participaram com 18 estudantes (25,4%) e os centros universitários contaram com 13 estudantes (18,3%), todos ingressantes.

Dos 535 participantes da Região Nordeste, 355, 66,4% do total regional, eram de faculdades. As universidades participaram com 104 estudantes (19,4%) e os centros universitários, com 76 (14,2%) do total regional. Os concluintes, 53,6% dos estudantes nordestinos, também predominaram nas faculdades e nos centros universitários, enquanto os ingressantes (64,4%), foram maioria nas universidades.

As universidades da Região Sudeste concentraram 58,2% dos 6524 estudantes, a maior proporção dentre todas as Regiões brasileiras. As faculdades foram representadas por 1806 estudantes (27,7%) e os centros universitários, por 899 (13,8%) do total regional. Em todos os tipos de Organização Acadêmica, os ingressantes participaram em maior número.

Na Região Sul, 78,0% dos 3073 estudantes eram de faculdades, a maior concentração dentre as Regiões. As universidades participaram com 418 estudantes, 13,6% do total regional, enquanto que os centros universitários contaram com a participação de 258 estudantes, 8,4%. Os ingressantes, 56,1% do total regional, predominaram em todos os tipos de Organização Acadêmica, com exceção das universidades, onde ingressantes e concluintes participaram em igual número.

Na Região Centro-Oeste, faculdades e centros universitários participaram de forma equivalente da avaliação, as primeiras com 159 e os segundos com 154 estudantes, constituindo, respectivamente, 43,7% e 42,3% do total regional. A proporção de estudantes de universidades foi de 14,0%. Os ingressantes, 66,5% do total de estudantes da Região, predominaram nas faculdades e centros universitários, enquanto os concluintes foram maioria (51,0%) nas universidades.

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	10567	4385	1400	4757	0	25
Ingressantes	5670	2255	819	2571	0	25
Concluintes	4897	2130	581	2186	0	0
Norte	71	18	13	40	0	0
Ingressantes	44	18	13	13	0	0
Concluintes	27	0	0	27	0	0
Nordeste	535	104	76	355	0	0
Ingressantes	248	67	22	159	0	0
Concluintes	287	37	54	196	0	0
Sudeste	6524	3794	899	1806	0	25
Ingressantes	3413	1936	490	962	0	25
Concluintes	3111	1858	409	844	0	0
Sul	3073	418	258	2397	0	0
Ingressantes	1723	209	178	1336	0	0
Concluintes	1350	209	80	1061	0	0
Centro-Oeste	364	51	154	159	0	0
Ingressantes	242	25	116	101	0	0
Concluintes	122	26	38	58	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 10 estados a quantidade de ingressantes superou a de concluintes, enquanto em outros 10 estados ocorreu exatamente o inverso.

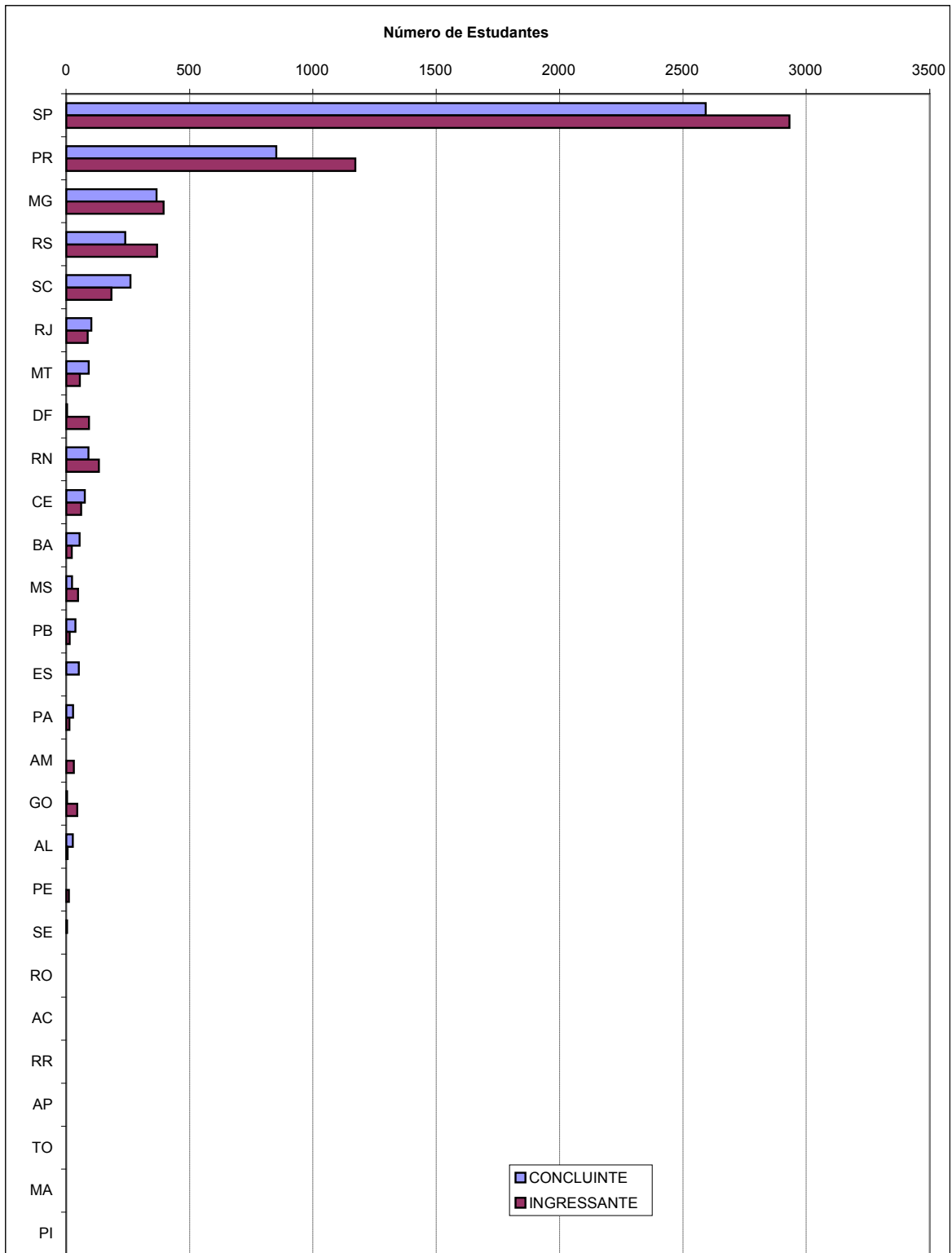


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscrições e Presentes na Prova por Unidade da Federação ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população e de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva de Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. Na componente específica a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100 descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). Questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$
$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde C_{FG} é a nota bruta da Formação Geral, C_{FG}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral, C_{FG}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral, C_{CE} é a nota bruta do Componente Específico, C_{CE}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas do componente específico, e C_{CE}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova, C_{GER} , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

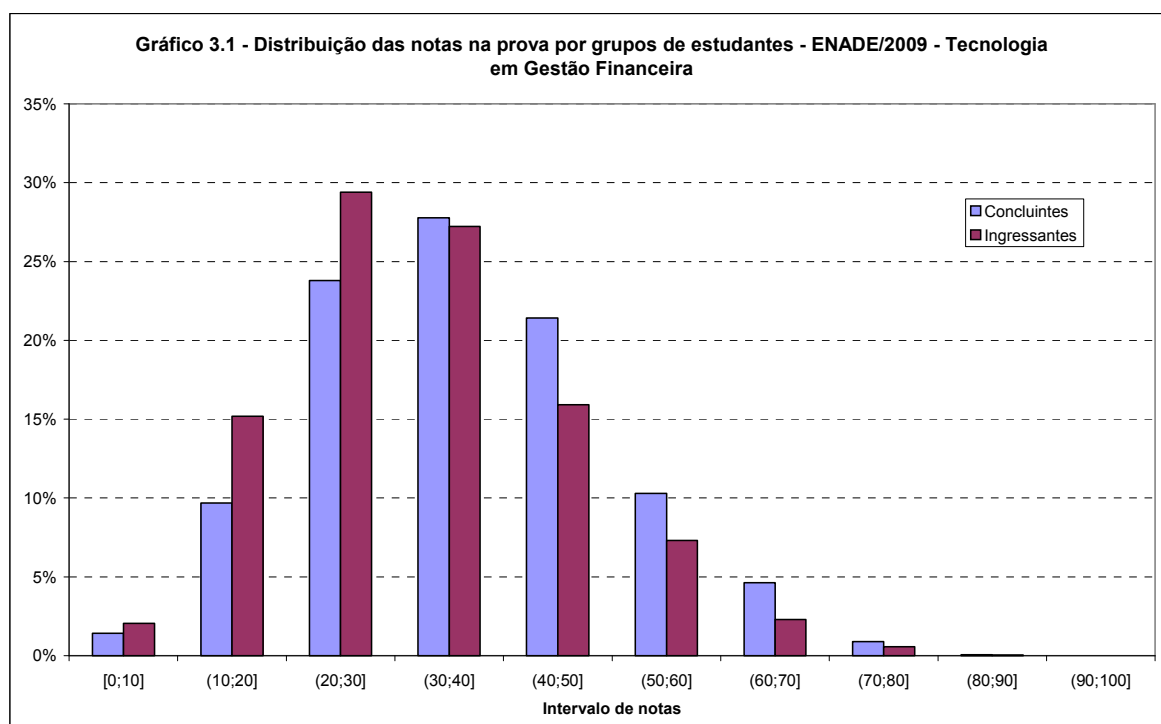
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 14.704. Destes, 71,9% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (85,8%) do que entre ingressantes (63,0%). A média geral da prova foi de 34,12, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 32,35, que os concluintes, cuja média foi 36,18. O desvio-padrão geral foi de 13,5, sendo o do grupo de ingressantes menor (13,0), do que o do grupo dos concluintes (13,7), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 88,3, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 86,6. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição e um maior espalhamento à direita.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	14704	8998	5706
Presentes	10567	5670	4897
% de presença	71,9%	63,0%	85,8%
Média	34,12	32,35	36,18
Erro padrão da média	0,13	0,17	0,20
Desvio padrão	13,5	13,0	13,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,0	30,9	35,2
Nota máxima	88,3	86,6	88,3
Assimetria	0,4	0,5	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 35,2 entre os concluintes e 30,9 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 30 pontos, o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 30 pontos. Constatou-se que aproximadamente 10,2% dos ingressantes e 15,9% dos concluintes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



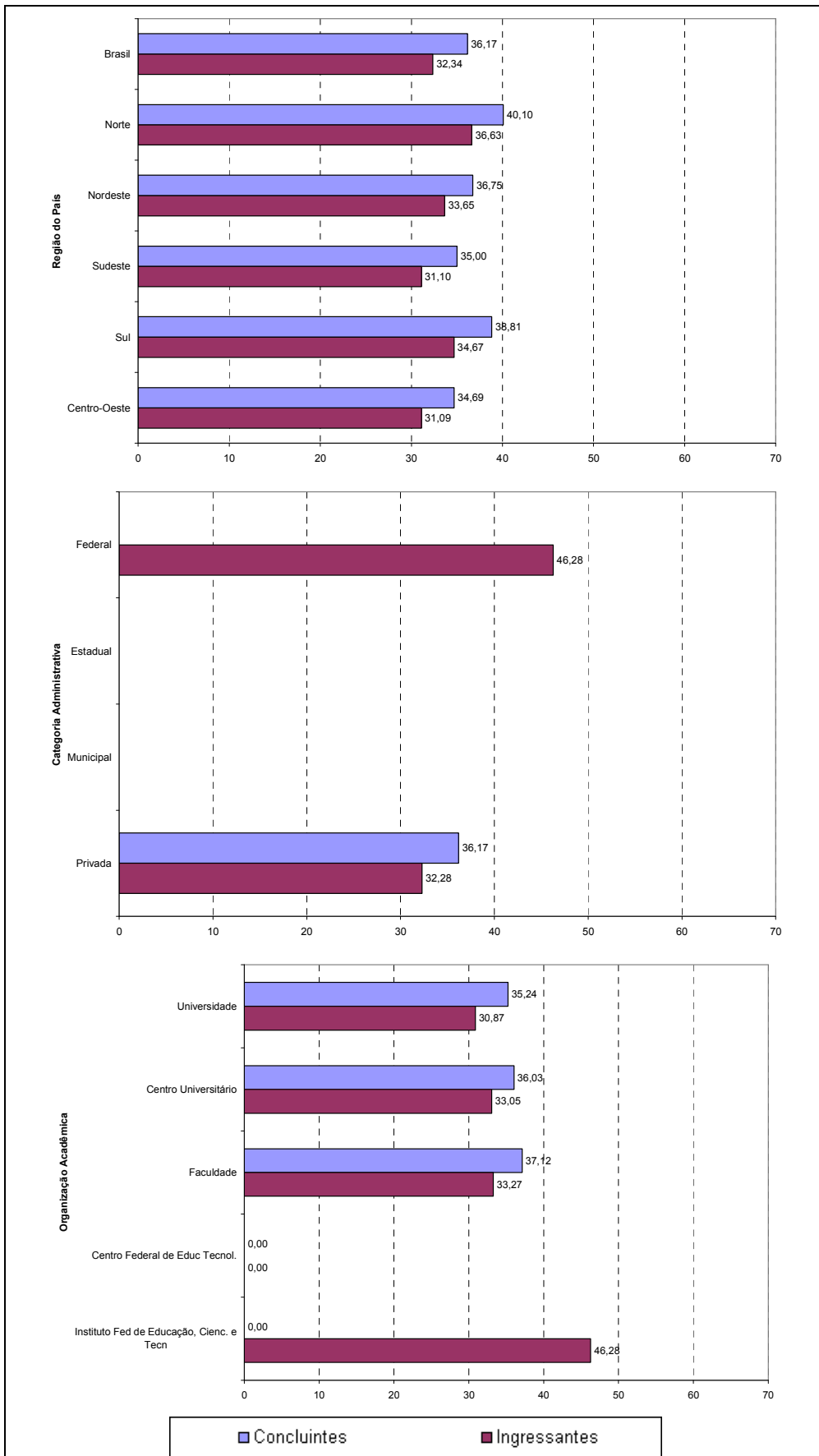
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se que, nos dois grupos, há uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Norte (40,10), Nordeste (36,75) e Sul (38,81), todas acima da média nacional (36,17). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Norte (36,63), Sul (34,67) e Nordeste (33,65), nas demais Regiões, a média foi inferior à média nacional (32,34). Na Região Centro-Oeste foi obtida a média de notas mais baixa entre concluintes (34,69) e ingressantes (31,09).

Cursos nesta área só foram oferecidos em instituições federais e particulares. Como não houve concluintes na Categoria Administrativa federal não é possível comparar os concluintes. Entre os ingressantes, a pontuação média mais elevada foi encontrada nas federais (46,28), acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que faculdades apresentam as maiores médias entre os concluintes (37,12) e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentam as maiores médias entre os ingressantes (46,28), ao passo que as piores notas médias foram observadas nas universidades para concluintes (35,24) e ingressantes (30,37).

Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

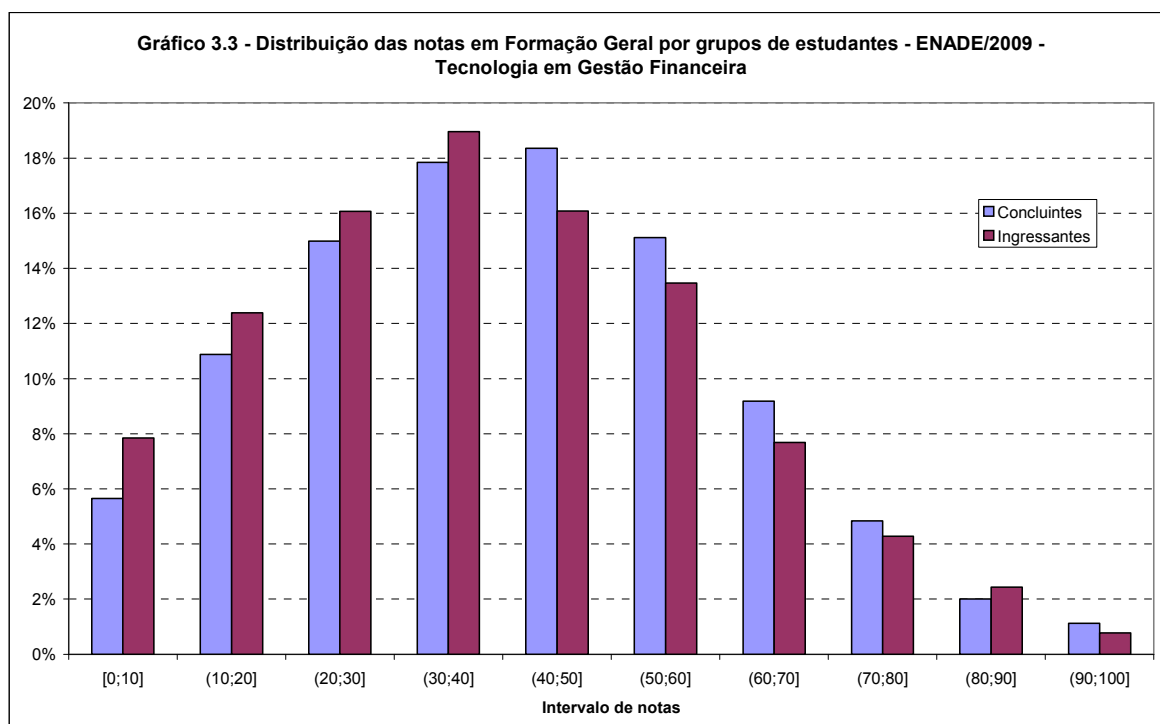
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 14.704. Destes, 71,9% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (85,8%) do que entre ingressantes (63,0%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 39,66, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 38,64, que os concluintes, cuja média foi 40,85. O desvio-padrão geral foi de 19,7, sendo o do grupo de ingressantes maior (19,8), do que o do grupo dos concluintes (19,6), aqueles possuíram uma distribuição menos homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	14704	8998	5706
Presentes	10567	5670	4897
% de presença	71,9%	63,0%	85,8%
Média	39,66	38,64	40,85
Erro padrão da média	0,19	0,26	0,28
Desvio padrão	19,7	19,8	19,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,6	34,2	41,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,4	0,4	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas provas com nota zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes foi superior à dos ingressantes, o mesmo acontecendo com a média. Dos ingressantes, 28,7% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi de 32,3%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

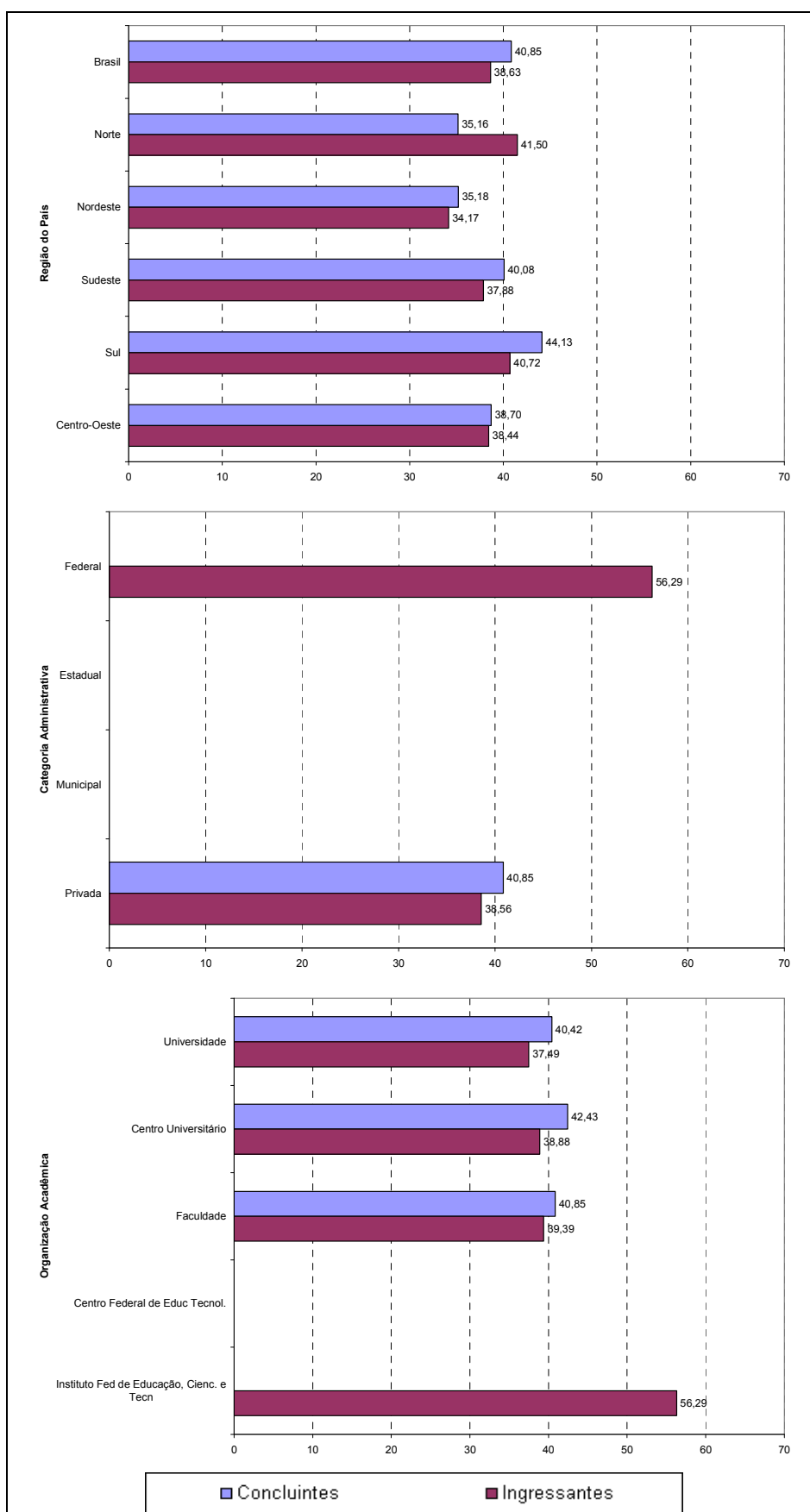
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 35,16 na Região Norte a 44,13 na Região Sul. Entre os ingressantes os valores foram de 34,17 na Região Nordeste a 41,50 na Região Norte. A maior dispersão de notas dos estudantes de uma dada Região foi encontrada no Norte tanto para os concluintes quanto para os ingressantes. Nas Regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes, a situação inversa aconteceu no Norte. Todas as Regiões apresentaram concluintes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacou-se que somente as instituições federais e particulares estavam representadas. Sendo que as notas médias destas últimas foram inferiores para ingressantes (38,56) às das instituições federais (56,29). Houve concluintes (40,85) apenas para as instituições particulares. Os estudantes das instituições particulares se apresentam mais homogêneos do que os das suas contra-partes federais, já que o desvio padrão é o menor dos valores encontrados.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentaram o maior valor para ingressantes (56,29), sendo que não têm concluintes. O maior valor para concluintes (42,43) foi apresentado pelos Centros Universitários; sendo que este é menor que o maior valor apresentado pelos ingressantes. Os Centros Federais de Educação Tecnológica não estavam representados nesta área.

Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

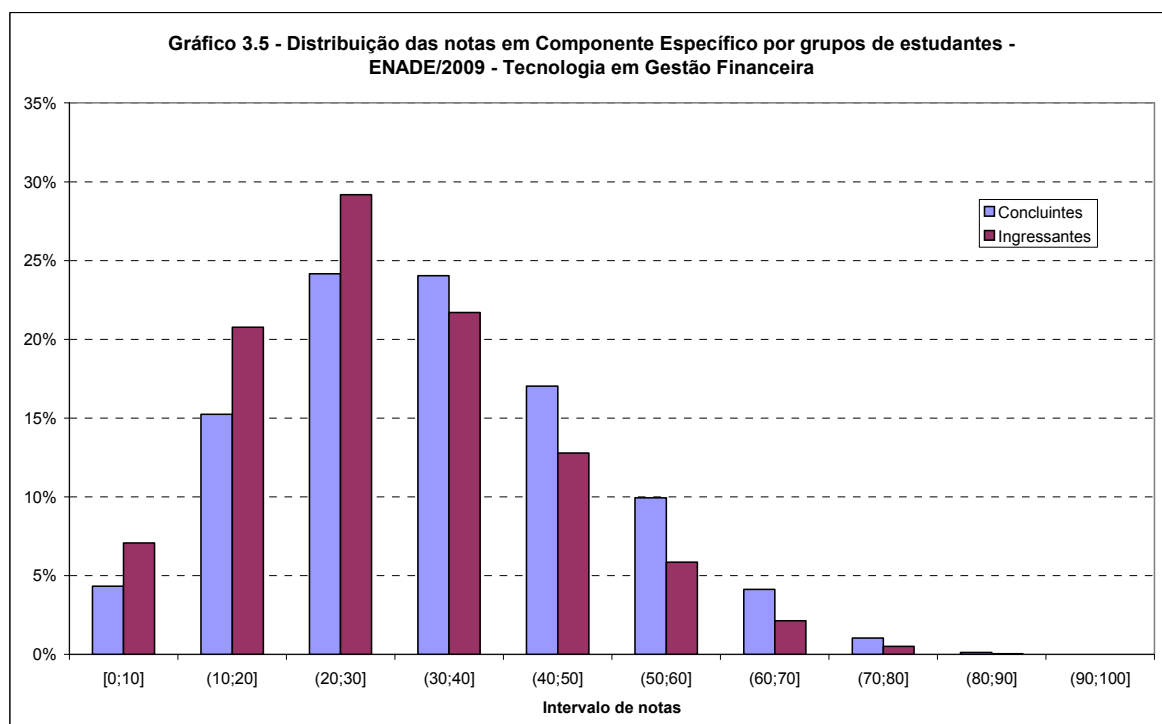
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 32,33, inferior ao desempenho da prova de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA como um todo cuja média foi 34,12, como apresentado na Tabela 3.1, que também é inferior ao desempenho na parte que avalia a Formação Geral, que teve média igual a 39,66, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (34,68) superior ao dos ingressantes (30,30), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes (84,5) e ingressantes (88,9) foram diferentes. As distribuições de notas para cada grupo se apresentaram com uma inclinação para notas menores, como evidenciados pelos coeficientes de assimetria positivos.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	14704	8998	5706
Presentes	10567	5670	4897
% de presença	71,9%	63,0%	85,8%
Média	32,33	30,30	34,68
Erro padrão da média	0,14	0,18	0,21
Desvio padrão	14,5	13,9	14,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	29,9	29,9	34,9
Nota máxima	88,9	88,9	84,5
Assimetria	0,4	0,5	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5 que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à direita daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais elevado de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 29,9 e 34,9, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova.



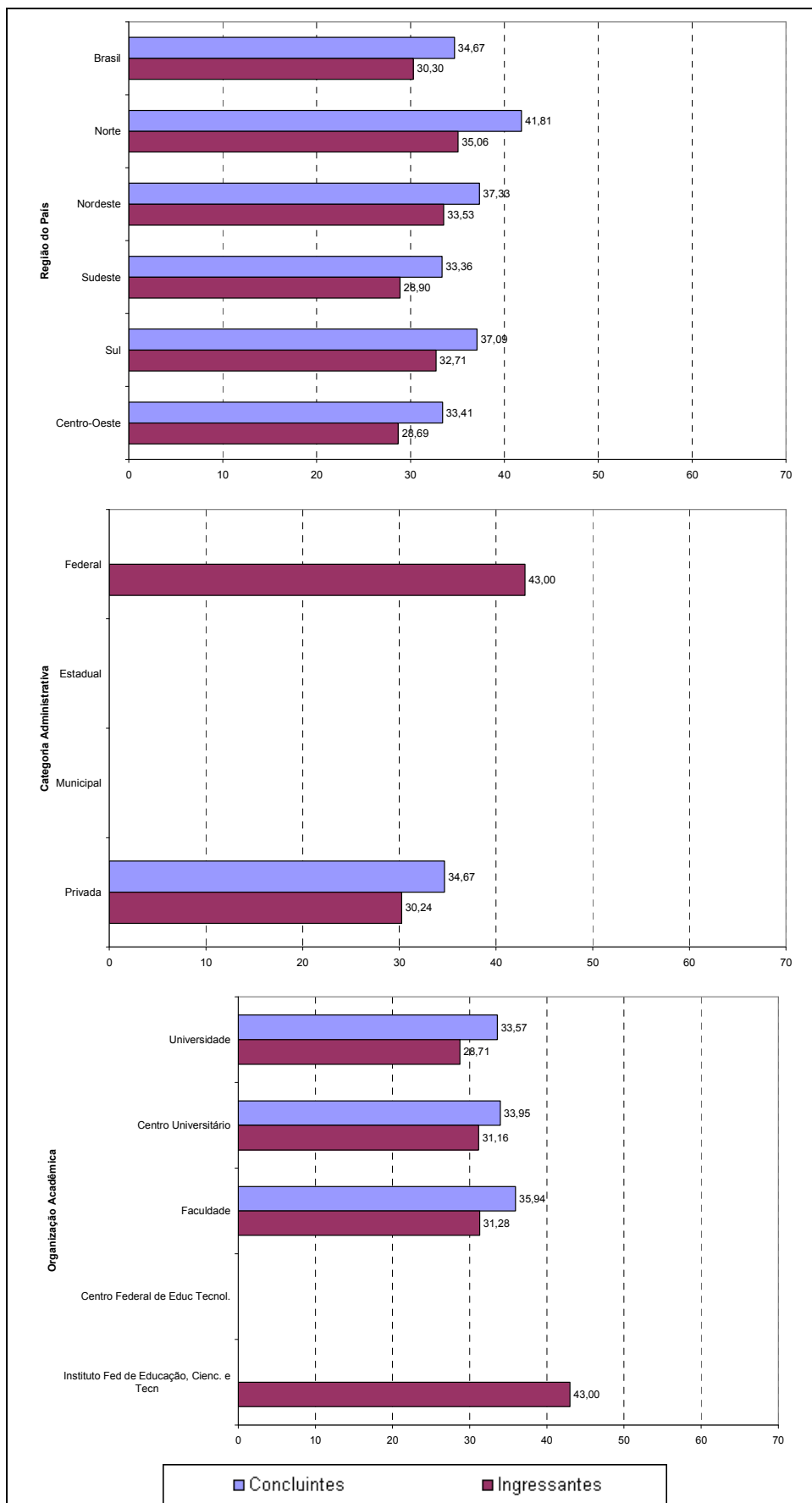
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Norte (41,81), Nordeste (37,33) e Sul (37,09), valores acima da média nacional para esta parte (34,67). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram nas Regiões Norte (35,06), Nordeste (33,53) e Sul (32,71), todas acima da média nacional (30,30).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, somente entidades federais e particulares foram representadas. Observa-se comportamento semelhante àquele da Formação Geral, ou seja, as médias mais elevadas, tanto entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem federal (43,00), sendo que não apresenta concluintes.

Quanto à Organização Acadêmica, o comentário é o mesmo já feito para a nota bruta e referente à Formação Geral: Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram representados neste curso. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, entre os concluintes, Faculdades apresentaram os maiores valores, seguidas dos Centros Universitários e das Universidades. E entre os ingressantes, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentaram os maiores valores, seguidas das Faculdades, dos Centros Universitários e das Universidades.

Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 49,89, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 48,42. A variabilidade entre os concluintes foi ligeiramente menor do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 21,6, para o grupo de ingressantes e 21,5 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0,00 e máxima de 100,0. A mediana dos ingressantes foi 42,8 e a dos concluintes 42,2. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi igual para ambos os grupos (0,1), ainda que ambos fossem positivos indicando uma inclinação para a esquerda.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	14704	8998	5706
Presentes	10567	5670	4897
% de presença	71,9%	63,0%	85,8%
Média	49,10	48,42	49,89
Erro padrão da média	0,21	0,29	0,31
Desvio padrão	21,6	21,6	21,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	42,8	42,8
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,1	0,1	0,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área: das oito questões, duas tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 40%,

inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); três obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria muito fácil.

Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	2, 3
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5, 6
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Nenhuma das oito questões apresentou índices iguais ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica, para este grupo de estudantes, nenhuma foi classificada como boa com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e seis foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Duas das questões foram classificadas como fracas, uma para concluintes como um todo e foi desconsiderada pelo critério.

Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 5, 6, 7, 8
$0,20 > ID$	Fraco	1	1, 4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova da TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA teve uma variação considerável, oscilando entre 0,10 até 0,80 e o de discriminação ficou entre 0,01 e 0,34. A questão 7 que aferiu as habilidades de “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade”, e “Argumentar coerentemente” foi a que apresentou, para a população de concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, maior poder discriminatório, com índice de 0,34. A questão mais fácil, com 80% de acertos, foi a de número 8, que aferiu também, além das já listadas, a habilidade de “Ler e interpretar textos”. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade”, e “Argumentar coerentemente”.

Quadro 3.1
Temas predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,10	0,01
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,54	0,22
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,55	0,24
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,28	0,19

Quadro 3.1
Temas predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

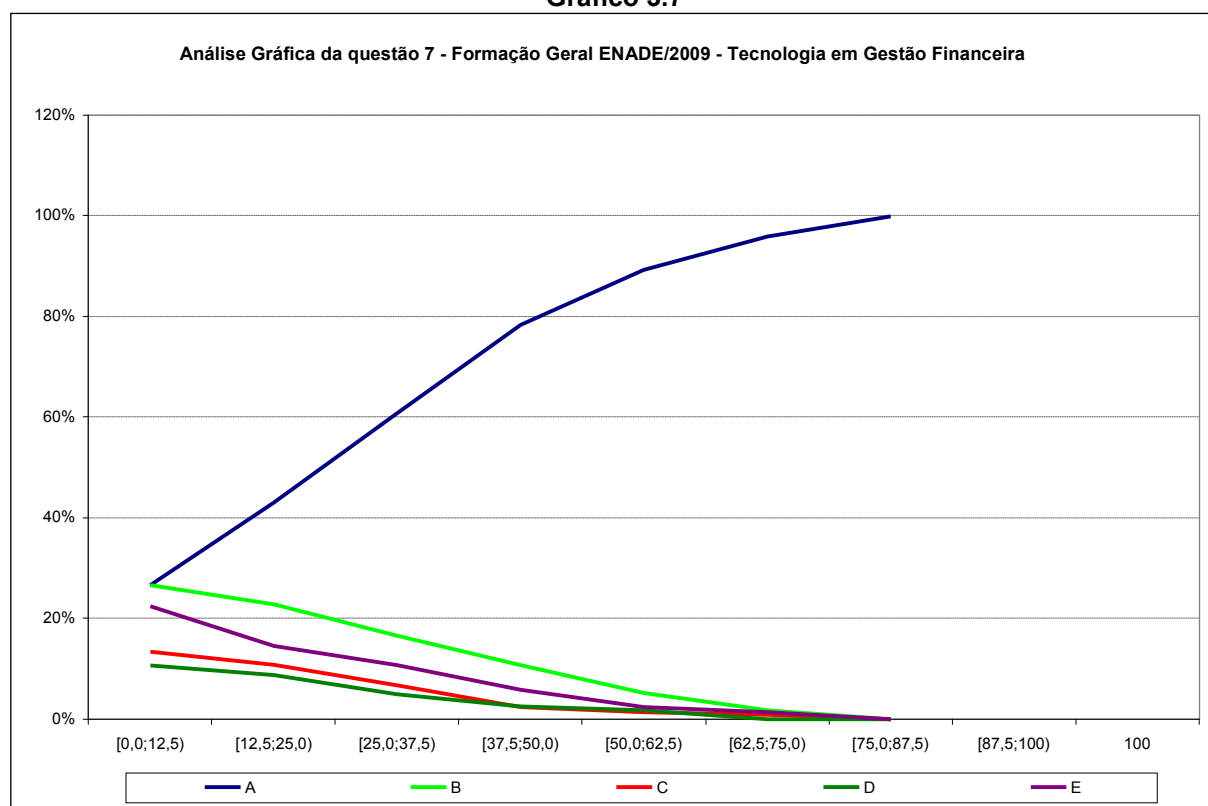
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,28	0,27
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,36	0,33
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,63	0,34
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,80	0,31

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 7 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA como função da nota geral na prova⁴. Trata-se de uma questão considerada fácil para os concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA e de dificuldade média para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área e para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. A curva azul marinho corresponde à alternativa A, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa B – curva verde claro seguida da alternativa E – curva em roxo, além da alternativa correta. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 75,0. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

Gráfico 3.7



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁴ As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como podem ser observados, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com uma média de 39,46 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 34,63 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi maior (16,9) do que entre os ingressantes (15,9). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram positivos indicando uma inclinação para a esquerda. A assimetria, porém, foi maior entre os ingressantes.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	14704	8998	5706
Presentes	10567	5670	4897
% de presença	71,9%	63,0%	85,8%
Média	36,87	34,63	39,46
Erro padrão da média	0,16	0,21	0,24
Desvio padrão	16,6	15,9	16,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,2	35,2	41,1
Nota máxima	100,0	100,0	94,1
Assimetria	0,4	0,5	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 17 encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 7 foram de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), nenhuma na categoria fácil (entre 60% e 85%, não incluso, de acertos) e nenhuma teve a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos). 3 questões tiveram percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil).

Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	11, 13, 18, 27, 29, 33, 34
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	12, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 35, 36
$0,15 > IF$	Muito difícil	23, 26, 37

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 3 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 8 obtiveram o índice de discriminação bom e 6 obtiveram nível de discriminação médio. O índice fraco, que eliminaria a questão, foi alcançado por 10 questões.

Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	12, 13, 18
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	11, 15, 17, 27, 28, 29, 34, 36
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	14, 22, 24, 30, 31, 32
$0,20 > ID$	Fraco	16, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 33, 35, 37

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	Contabilidade Geral: Contas Patrimoniais, Contas de Resultado, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do Exercício.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar demonstrações financeiras. 	0,53	0,39
12	Contabilidade Geral: Contas Patrimoniais, Contas de Resultado, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do Exercício.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar demonstrações financeiras. 	0,33	0,41
13	Análise de Demonstrativos Financeiros: análise horizontal e análise vertical; indicadores de liquidez; indicadores de rentabilidade; indicadores de estrutura de capital; indicadores de imobilização; e indicadores do ciclo financeiro; análise de alavancagem financeira e efeitos sobre o capital próprio.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar demonstrações financeiras. 	0,59	0,42
14	Análise de Demonstrativos Financeiros: análise horizontal e análise vertical; indicadores de liquidez; indicadores de rentabilidade; indicadores de estrutura de capital; indicadores de imobilização; e indicadores do ciclo financeiro; análise de alavancagem financeira e efeitos sobre o capital próprio.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar demonstrações financeiras. 	0,26	0,27
15	Análise de Demonstrativos Financeiros: análise horizontal e análise vertical; indicadores de liquidez; indicadores de rentabilidade; indicadores de estrutura de capital; indicadores de imobilização; e indicadores do ciclo financeiro; análise de alavancagem financeira e efeitos sobre o capital próprio.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar demonstrações financeiras. 	0,21	0,31

Quadro 3.2

Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
16	Análise de Demonstrativos Financeiros: análise horizontal e análise vertical; indicadores de liquidez; indicadores de rentabilidade; indicadores de estrutura de capital; indicadores de imobilização; e indicadores do ciclo financeiro; análise de alavancagem financeira e efeitos sobre o capital próprio.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar demonstrações financeiras. 	0,32	0,05
17	Matemática Financeira: juros simples; juros compostos; valor presente; valor futuro; série de pagamentos e sistemas de amortização.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar os instrumentos matemáticos e estatísticos para tomada de decisões em finanças. 	0,25	0,34
18	Matemática Financeira: juros simples; juros compostos; valor presente; valor futuro; série de pagamentos e sistemas de amortização.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar os instrumentos matemáticos e estatísticos para tomada de decisões em finanças. 	0,41	1,06
19	Matemática Financeira: juros simples; juros compostos; valor presente; valor futuro; série de pagamentos e sistemas de amortização.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar os instrumentos matemáticos e estatísticos para tomada de decisões em finanças. 	0,27	0,08
20	Matemática Financeira: juros simples; juros compostos; valor presente; valor futuro; série de pagamentos e sistemas de amortização.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar os instrumentos matemáticos e estatísticos para tomada de decisões em finanças. 	0,17	0,09
21	Análise de Viabilidade Econômico-Financeira: Valor Presente Líquido (VPL); Taxa Interna de Retorno (TIR); Período de Recuperação de Investimento (<i>Payback</i>).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar estudos de viabilidade econômico-financeira para aplicação de capital. 	0,30	0,05
22	Análise de Viabilidade Econômico-Financeira: Valor Presente Líquido (VPL); Taxa Interna de Retorno (TIR); Período de Recuperação de Investimento (<i>Payback</i>).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar estudos de viabilidade econômico-financeira para aplicação de capital. 	0,27	0,29

Quadro 3.2

Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
23	Análise de Viabilidade Econômico-Financeira: Valor Presente Líquido (VPL); Taxa Interna de Retorno (TIR); Período de Recuperação de Investimento (<i>Payback</i>).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar estudos de viabilidade econômico-financeira para aplicação de capital. 	0,13	-0,01
24	Gestão de Custos: Custeio por Absorção; Custeio Variável; Análise Custo-Volume-Lucro; Alavancagem Operacional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar e controlar o planejamento financeiro e orçamentário. 	0,27	0,25
25	Gestão de Custos: Custeio por Absorção; Custeio Variável; Análise Custo-Volume-Lucro; Alavancagem Operacional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar e controlar o planejamento financeiro e orçamentário. 	0,22	0,08
26	Gestão de Custos: Custeio por Absorção; Custeio Variável; Análise Custo-Volume-Lucro; Alavancagem Operacional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar e controlar o planejamento financeiro e orçamentário. 	0,12	0,03
27	Análise de cenário econômico: indicadores econômicos (juros, inflação, câmbio, PIB, taxa de emprego/desemprego); políticas macroeconômicas (fiscal, monetária, cambial, comercial).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar diferentes cenários econômicos, levando em consideração aspectos técnicos, legais, sociais e ambientais. ▪ Utilizar os instrumentos matemáticos e estatísticos para tomada de decisões em finanças. 	0,58	0,37
28	Análise de cenário econômico: indicadores econômicos (juros, inflação, câmbio, PIB, taxa de emprego/desemprego); políticas macroeconômicas (fiscal, monetária, cambial, comercial).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar diferentes cenários econômicos, levando em consideração aspectos técnicos, legais, sociais e ambientais. ▪ Utilizar os instrumentos matemáticos e estatísticos para tomada de decisões em finanças. 	0,38	0,36
29	Mercado Financeiro e de Capitais: estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional; Instrumentos de Captação e Aplicação de Recursos Financeiros.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as diversas alternativas para captação de recursos. 	0,48	0,34

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
30	Mercado Financeiro e de Capitais: estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional; Instrumentos de Captação e Aplicação de Recursos Financeiros.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as diversas alternativas para captação de recursos. 	0,32	0,22
31	Mercado Financeiro e de Capitais: estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional; Instrumentos de Captação e Aplicação de Recursos Financeiros.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as diversas alternativas para captação de recursos. 	0,35	0,24
32	Tesouraria: Gestão do Fluxo de Caixa – contas a receber, contas a pagar, excedentes de caixa, necessidades de financiamento no curto prazo; análise de concessão de crédito e risco de inadimplência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerenciar o fluxo de caixa da organização. ▪ Fornecer informações financeiras para a tomada de decisões. ▪ Elaborar e controlar o planejamento financeiro e orçamentário. ▪ Participar do planejamento organizacional e atuar em equipes multidisciplinares. 	0,21	0,26
33	Tesouraria: Gestão do Fluxo de Caixa – contas a receber, contas a pagar, excedentes de caixa, necessidades de financiamento no curto prazo; análise de concessão de crédito e risco de inadimplência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerenciar o fluxo de caixa da organização. ▪ Fornecer informações financeiras para a tomada de decisões. ▪ Elaborar e controlar o planejamento financeiro e orçamentário. ▪ Participar do planejamento organizacional e atuar em equipes multidisciplinares. 	0,48	0,09
34	Controladoria: relação entre o Planejamento Estratégico e o Planejamento Financeiro; Planejamento, Execução e Controle Orçamentário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecer informações financeiras para a tomada de decisões. ▪ Elaborar e controlar o planejamento financeiro e orçamentário. ▪ Participar do planejamento organizacional e atuar em equipes multidisciplinares. 	0,54	0,34

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
35	Controladoria: relação entre o Planejamento Estratégico e o Planejamento Financeiro; Planejamento, Execução e Controle Orçamentário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecer informações financeiras para a tomada de decisões. ▪ Elaborar e controlar o planejamento financeiro e orçamentário. ▪ Participar do planejamento organizacional e atuar em equipes multidisciplinares. 	0,19	0,12
36	Relação Risco e Retorno: Retorno Médio Esperado; Amplitude; Desvio-Padrão; Coeficiente Beta; Modelo de Precificação de Ativos (CAPM).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar os instrumentos matemáticos e estatísticos para tomada de decisões em finanças. ▪ Elaborar estudos de viabilidade econômico-financeira para aplicação de capital. 	0,32	0,31
37	Relação Risco e Retorno: Retorno Médio Esperado; Amplitude; Desvio-Padrão; Coeficiente Beta; Modelo de Precificação de Ativos (CAPM).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar os instrumentos matemáticos e estatísticos para tomada de decisões em finanças. ▪ Elaborar estudos de viabilidade econômico-financeira para aplicação de capital. 	0,13	-0,02

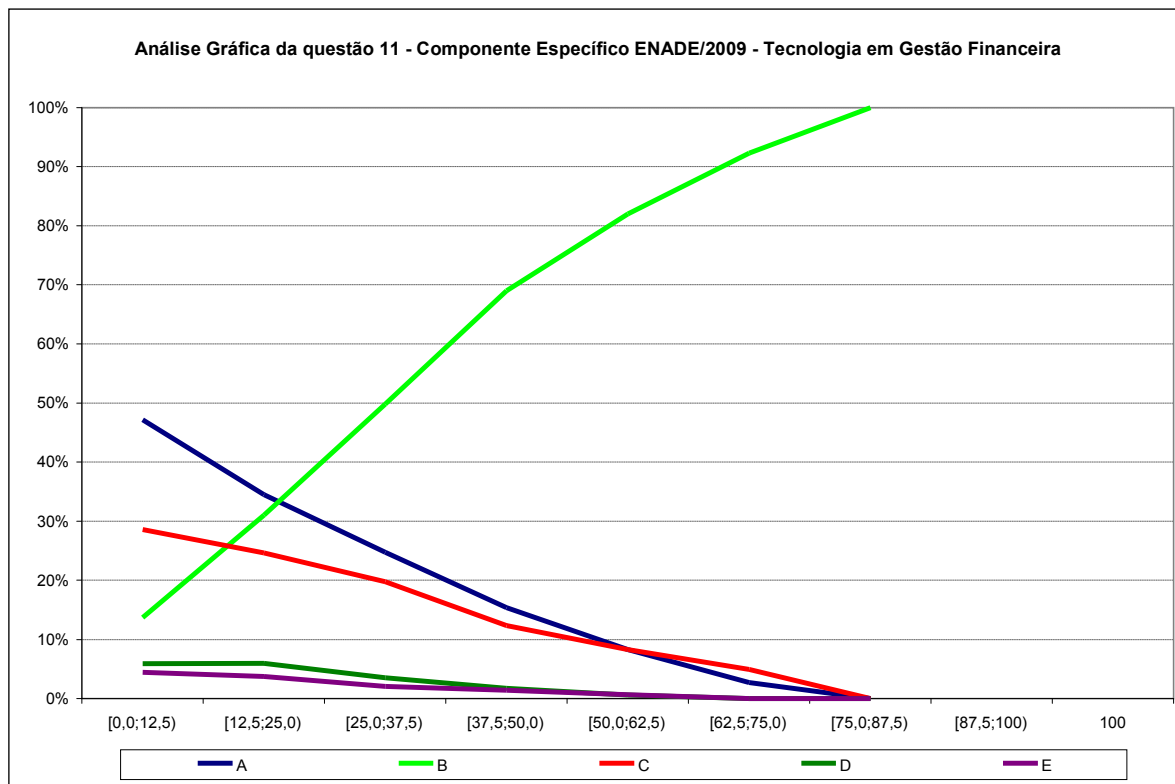
O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 11 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA como função da nota geral na prova⁵. Trata-se de uma questão considerada de dificuldade média para os concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. O poder de discriminação foi bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. A curva verde claro correspondeu à alternativa B, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas, entre elas a alternativa A – curva azul marinho, a alternativa C –

⁵ Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

curva em vermelho, além da alternativa correta. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta D aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 75. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

Gráfico 3.8



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9 mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 14.704. Destes, 71,9% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (85,8%) do que entre ingressantes (63,0%). A média geral da prova foi de 25,62, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 24,08, que os concluintes, cuja média foi 27,41. O desvio-padrão geral foi de 32,0, sendo o do grupo de

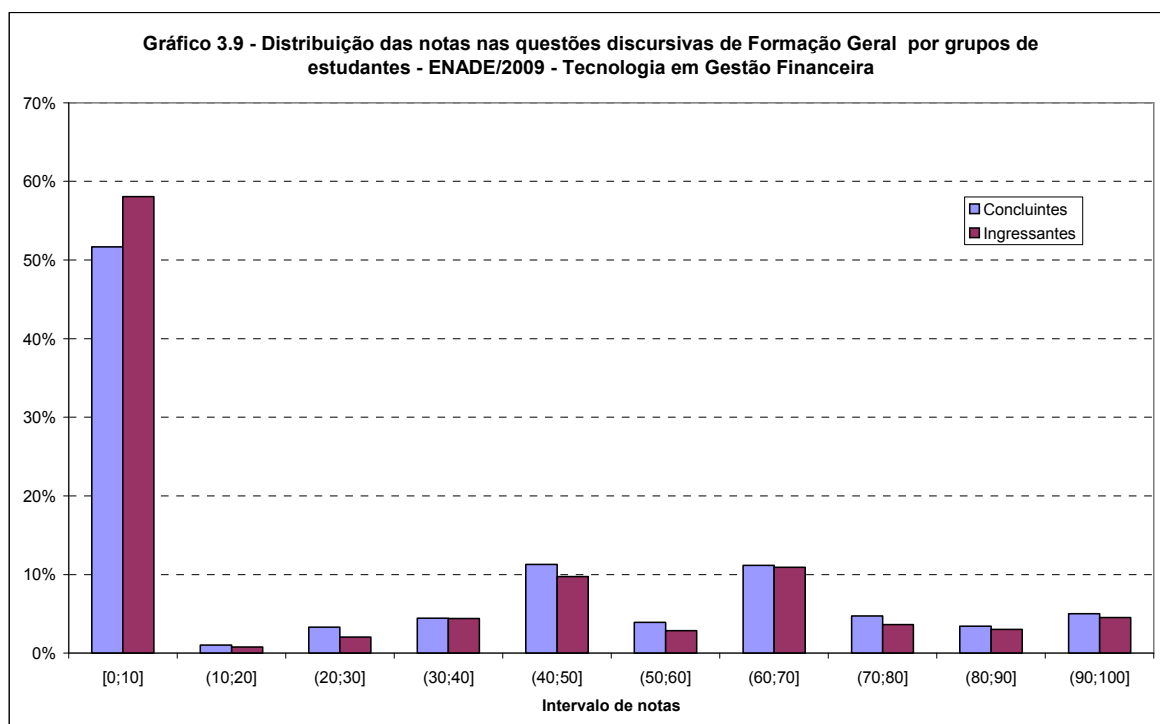
ingressantes menor (31,6), em relação ao grupo dos concluintes (32,2), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, um pouco mais de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 5.795 provas com nota zero, 266 (4,6%) continham um protesto, 2.178 (37,6%) estavam em branco e 3.351 (57,8%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (57,3%) dentre aqueles com nota zero apresentou as provas respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes, 58,2% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	14704	8998	5706
Presentes	10567	5670	4897
% de presença	71,9%	63,0%	85,8%
Notas=0	5795	3282	2513
% notas=0	54,8%	57,9%	51,3%
Nota=0 p/Protesto	266	135	131
Nota=0 em branco	2178	1237	941
Nota=0 p/insuficiência	3351	1910	1441
Média	25,62	24,08	27,41
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,5
Desvio padrão	32,0	31,6	32,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	0,9	0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 51,3% entre os concluintes e 57,9% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

DESCONSIDERADA

3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

A Questão Discursiva nº 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral da prova foi de 25,62, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 24,08, que os concluintes, cuja média foi 27,41. O desvio-padrão geral foi de 32,0, sendo o do grupo de ingressantes menor (31,6), indicando que, em relação ao grupo dos concluintes (32,2), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, um pouco mais de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 5.795 provas com nota zero, 266 (4,6%) continham um protesto, 2.178 (37,6%) estavam em branco e 3.351 (57,8%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (57,3%) dentre aqueles com nota zero estava com a prova respondida de forma inadequada. Entre os ingressantes, 58,2% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	14704	8998	5706
Presentes	10567	5670	4897
% de presença	71,9%	63,0%	85,8%
Notas=0	5795	3282	2513
% notas=0	54,8%	57,9%	51,3%
Nota=0 p/Protesto	266	135	131
Nota=0 em branco	2178	1237	941
Nota=0 p/insuficiência	3351	1910	1441
Média	25,62	24,08	27,41
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,5
Desvio padrão	32,0	31,6	32,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	0,9	0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel em que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informam sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio em relação ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 7,93, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 6,11, ambas muito menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 24,08 para os ingressantes e 27,41 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores do que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 34,63 e 39,46 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a direita.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	14704	8998	5706
Presentes	10567	5670	4897
% de presença	71,9%	63,0%	85,8%
Notas=0	6277	3581	2696
% notas=0	59,4%	63,2%	55,1%
Média	6,95	6,11	7,93
Erro padrão da média	0,11	0,14	0,17
Desvio padrão	11,1	10,4	11,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	73,3	68,2	73,3
Assimetria	1,9	2,0	1,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

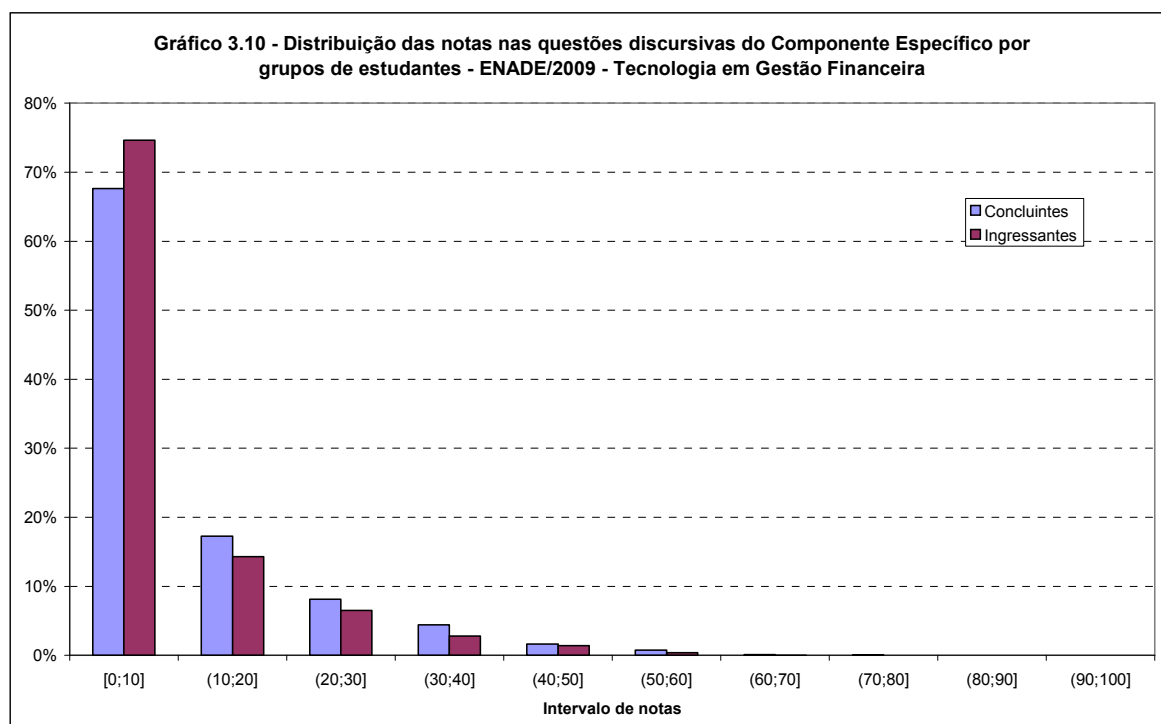
Dos 14.704 presentes, 59,4% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. A maioria (77,8%) não fez nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi menor entre os concluintes (76,8%) do que entre os ingressantes (78,5%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu a 79,2% das provas. Menos de 2% no total das provas correspondeu a 3 questões com protesto.

Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	77,8%	78,5%	76,8%
Todas com protesto	1,4%	1,8%	1,0%
Todas preenchidas	1,4%	1,1%	1,7%
só branco e protesto (pelo menos 1)	3,4%	3,8%	2,7%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	13,1%	11,7%	15,0%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	1,9%	2,1%	1,8%
outras combinações	1,0%	0,9%	1,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 10,92, e a dos concluintes 13,88. O percentual de notas zero obtidas foi de 64,5%, maior entre os ingressantes (67,8%) do que entre os concluintes (60,7%). Aproximadamente 4/5 dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixaram a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (4,3%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada, porém somente entre os concluintes. Os coeficientes de assimetria positivos indicam uma inclinação para a esquerda e cauda para a direita.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Tesouraria: Gestão do Fluxo de Caixa – contas a receber, contas a pagar, excedentes de caixa, necessidades de financiamento no curto prazo; análise de concessão de crédito e risco de inadimplência.	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciar o fluxo de caixa da organização. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	14704	8998	5706
Presentes	10567	5670	4897
% de presença	71,9%	63,0%	85,8%
Notas =0	6818	3845	2973
% notas=0	64,5%	67,8%	60,7%
Média	12,29	10,92	13,88
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	19,2	18,2	20,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	86,2	100,0
Assimetria	1,4	1,5	1,2

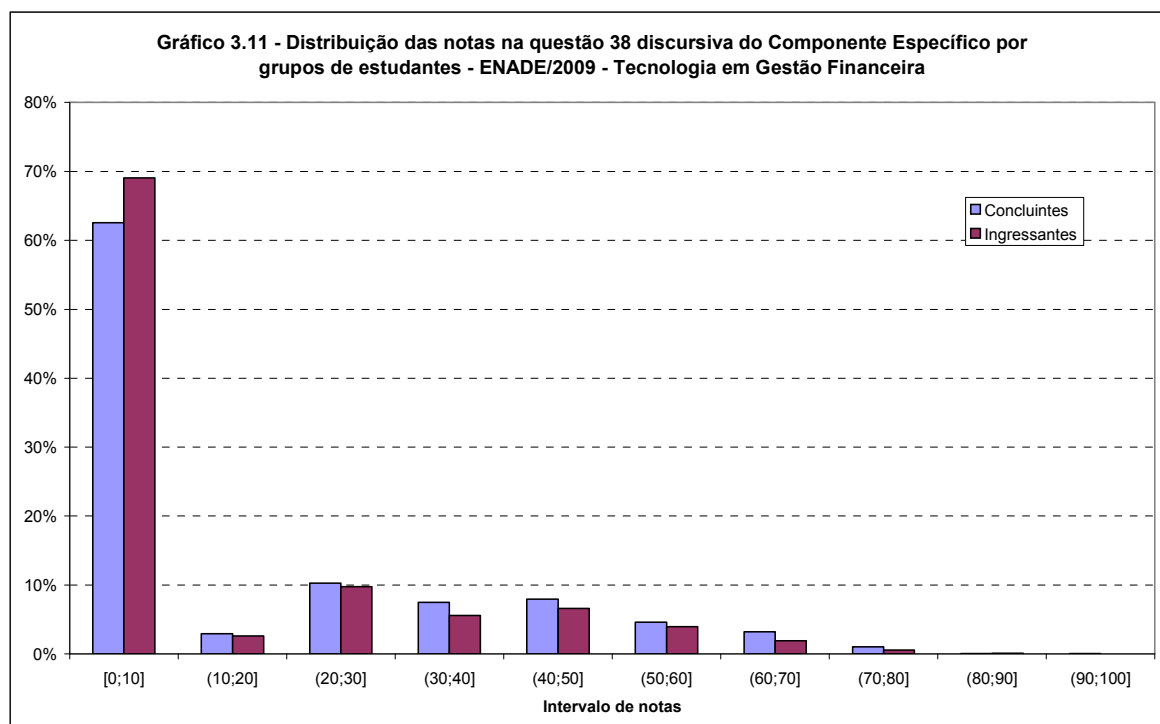
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	76,9%	78,8%	74,3%
protesto	4,3%	5,0%	3,3%
preenchidas	18,9%	16,2%	22,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Esta questão é de dificuldade mediana, com um padrão de resposta preciso com relação à apresentação de duas estratégias específicas: conservadora agressiva (recursos exatos em relação à carência) e conservadora (valores elevados em relação à necessidade).

A maioria dos estudantes deixou a questão em branco e entre as questões respondidas verificou-se que o conteúdo básico necessário para a consecução desta questão não foi compreendido pelos estudantes que alegaram falta de calculadora, sendo que esta questão não dependia de cálculo, e assim verificamos que havia diversas tentativas sem êxito.

A análise do enunciado por parte dos estudantes não foi uma evidência constatada, visto que não havia sequer um esquema do entendimento da questão para finalização de uma questão. Isto demonstrou que houve total falta de interesse em responder à questão.

Com relação à coerência textual, verificou-se que os poucos argumentos produzidos pelos estudantes apresentaram nível muito baixo de informatividade. Não houve domínio da modalidade escrita; pontuação; regência, etc...

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

Na questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, a nota média do grupo dos ingressantes foi 3,97, e a dos concluintes 5,70. Isto ocorre, principalmente pelo grande percentual de notas nulas: 86,9% entre os ingressantes e 83,0% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, uma grande proporção foi deixada em branco: 87,6% entre os ingressantes e 86,4% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma minoria (5,8%) utilizou a questão para protestar. O baixo desempenho é reforçado pelo fato de nenhum estudante do curso atingir a nota máxima de 100,0 pontos. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para à esquerda e cauda para a direita.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Análise de cenário econômico: indicadores econômicos (juros, inflação, câmbio, PIB, taxa de emprego/desemprego); políticas macroeconômicas (fiscal, monetária, cambial, comercial).	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes cenários econômicos, levando em consideração aspectos técnicos, legais, sociais e ambientais. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	14704	8998	5706
Presentes	10567	5670	4897
% de presença	71,9%	63,0%	85,8%
Notas =0	8992	4926	4066
% notas=0	85,1%	86,9%	83,0%
Média	4,77	3,97	5,70
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	13,5	12,1	14,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	93,3	86,6	93,3
Assimetria	3,1	3,4	2,9

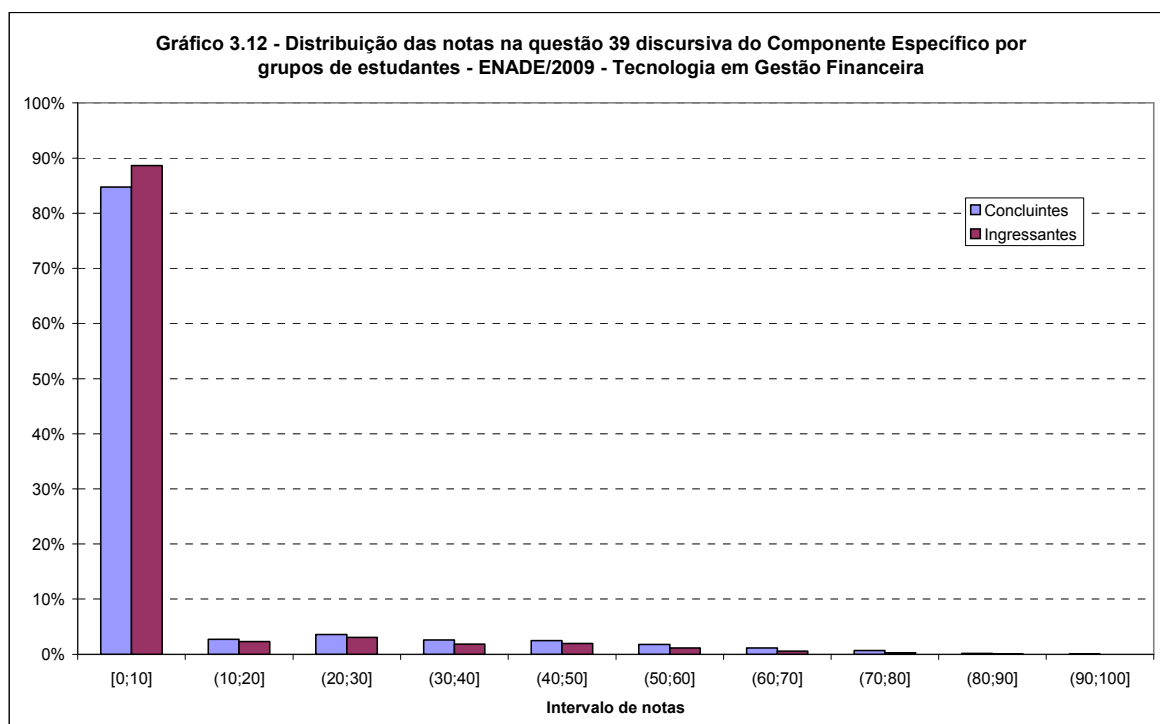
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	87,1%	87,6%	86,4%
protesto	5,8%	6,0%	5,6%
preenchidas	7,1%	6,4%	8,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Trata-se de uma situação problema de dificuldade mediana, com padrão de respostas definido em três itens, o que facilitou a compreensão do enunciado em relação à resposta padrão. A construção da questão eliminou eventuais falhas, e também, a existência de solução impossível.

Muitos estudantes não responderam a esta questão, mas considerando os que responderam, conclui-se que:

- desconheciam a aplicabilidade das formas gerenciais nesta questão;
- não houve a composição da tabela por parte dos estudantes, o que elevaria o grau de acerto e a facilidade de compreensão.

No entanto, em relação ao conjunto das questões discursivas esta foi a de melhor desempenho dos estudantes, embora poucos tenham alcançado o objetivo e concluído as respostas.

Os textos apresentaram maior coesão e coerência, mas no que se refere à norma culta, o domínio de ortografia e concordância ficaram abaixo do esperado.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o pior desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi 3,48, e a dos concluintes 4,27. Nesta questão ocorre também o maior percentual de notas nulas: 87,6% entre os ingressantes e 84,7% entre os concluintes. Aqui a maioria das provas com nota zero decorreu de provas deixadas em branco: 85,1% entre os ingressantes e 85,6% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (4,8%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para a esquerda.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Controladoria: relação entre o Planejamento Estratégico e o Planejamento Financeiro; Planejamento, Execução e Controle Orçamentário.	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer informações financeiras para a tomada de decisões. • Elaborar e controlar o planejamento financeiro e orçamentário. • Participar do planejamento organizacional e atuar em equipes multidisciplinares. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	14704	8998	5706
Presentes	10567	5670	4897
% de presença	71,9%	63,0%	85,8%
Notas =0	9114	4965	4149
% notas=0	86,2%	87,6%	84,7%
Média	3,84	3,48	4,27
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	11,6	10,9	12,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	3,7	3,8	3,6

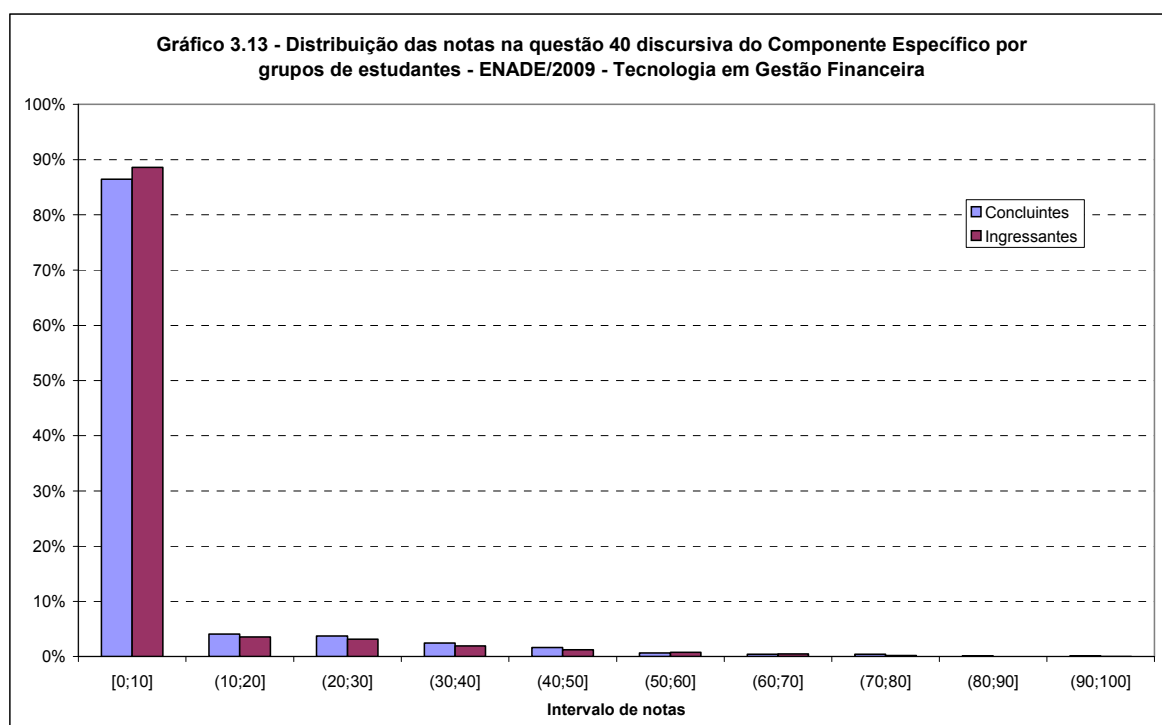
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	85,3%	85,1%	85,6%
protesto	4,8%	5,1%	4,5%
preenchidas	9,9%	9,8%	10,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.6) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Com a finalidade de obter informações financeiras para tomada de decisão, a questão apresenta um estudo de caso que exige atenção para interpretar a situação evidenciada pelo enunciado.

Muitos estudantes a deixaram em branco e se conclui que isto se deve ao fato de ser a última questão da prova e possuir um enunciado mais longo e complexo.

Analisando as respostas apresentadas verificamos que:

- muitos estudantes chegaram a valores aproximados no que se refere à alternativa A, demonstrando empenho em buscar uma resposta;

- no que se refere à alternativa B, a concordância Sim, já sinaliza que havia um entendimento do questionamento apresentado.

Podemos concluir que não houve um resultado totalmente satisfatório em relação a esta questão, no entanto, ressalta-se a observação de que houve empenho e busca de soluções plausíveis.

Como conclusão geral, deve ficar evidenciado que a grande maioria dos estudantes deixou em branco toda a folha de resposta discursivas.

O texto evidenciado pelos estudantes carecia de coesão e de argumentação consistente, pois tratava-se de questão real e direta.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso⁶.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver Figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo no gráfico 4.1b para ingressantes, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

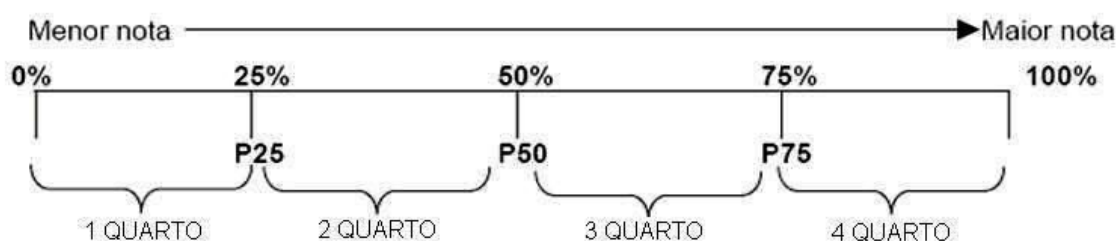


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

⁶ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

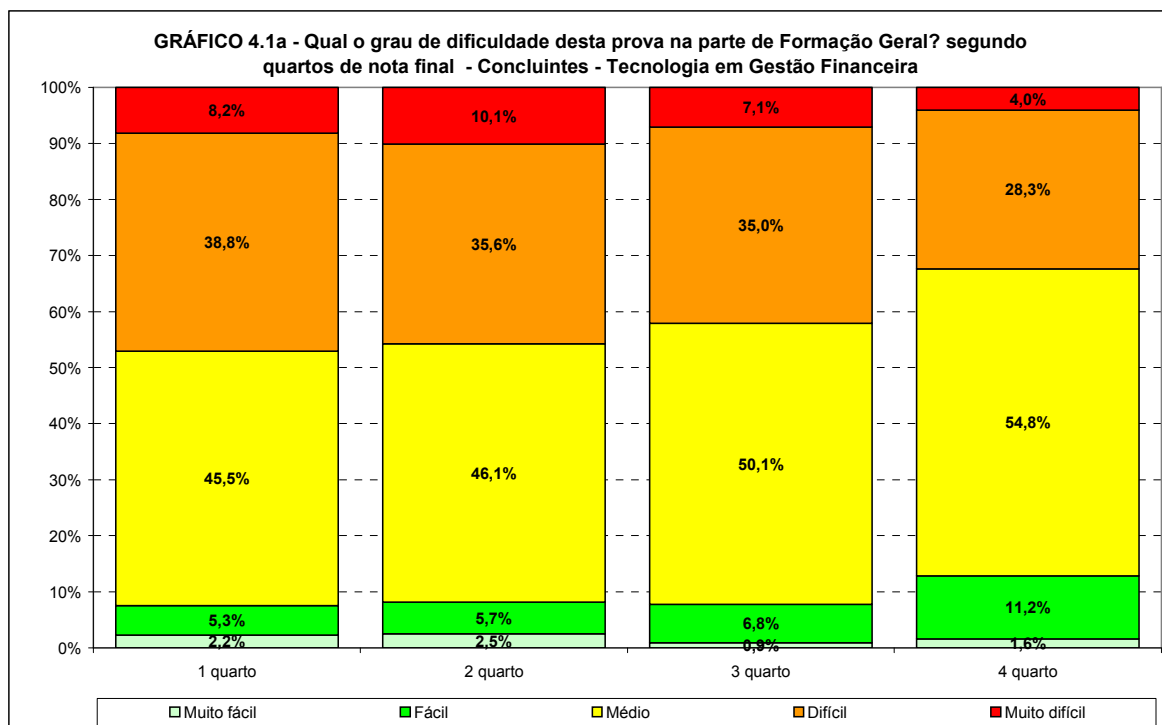
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Esta comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

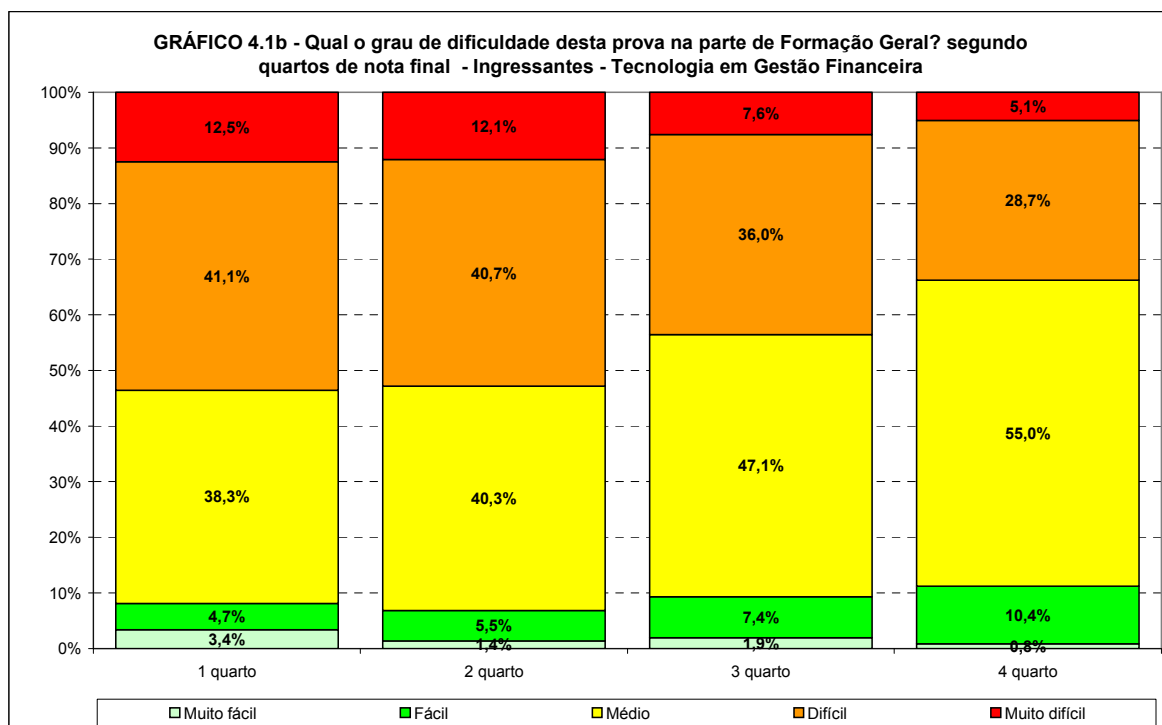
4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

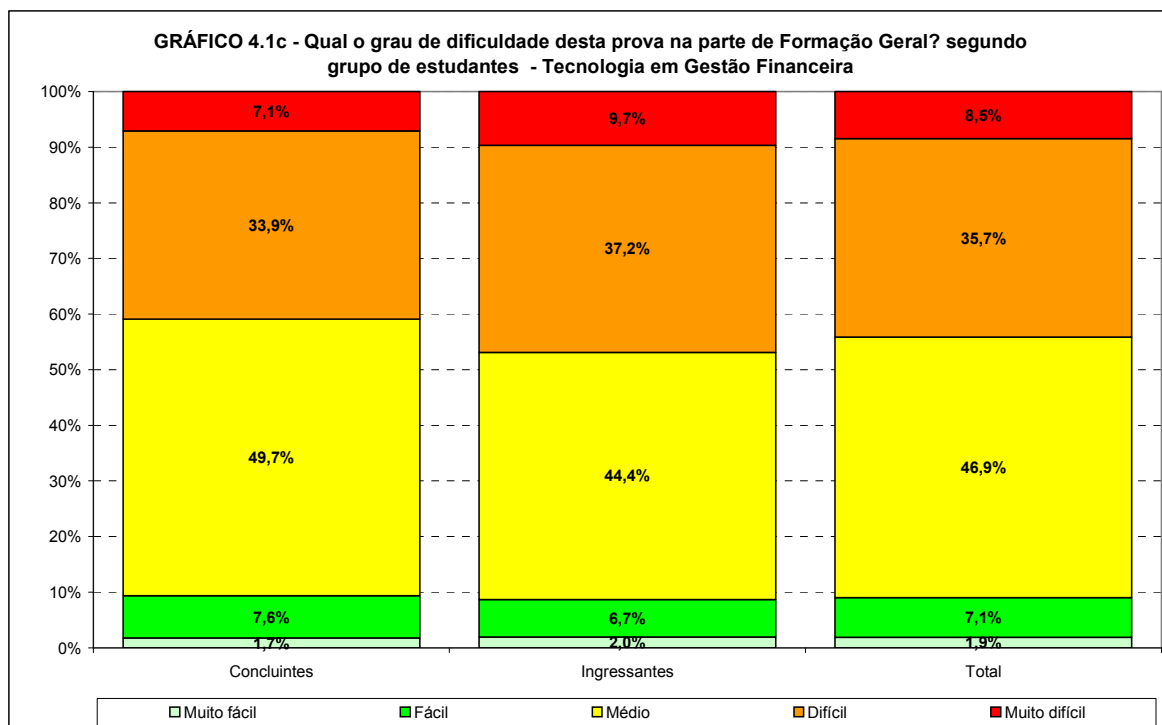
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. No total de concluintes, 41,0% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor acima para os ingressantes, 46,9%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminuiu com o desempenho do estudante. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (9,3%) do que entre os ingressantes (8,7%). Não se observou uma variação monotônica significativa desta proporção com o aumento no desempenho, nem entre os concluintes, nem entre os ingressantes. Entre os concluintes, 49,7% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 44,4%. Entre os concluintes, esta proporção aumentou com o desempenho, indo de 45,5% no primeiro quarto de notas a 54,8% no último quarto. Entre os ingressantes, o mesmo acontece, com os percentuais indo de 38,3% a 55,0%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

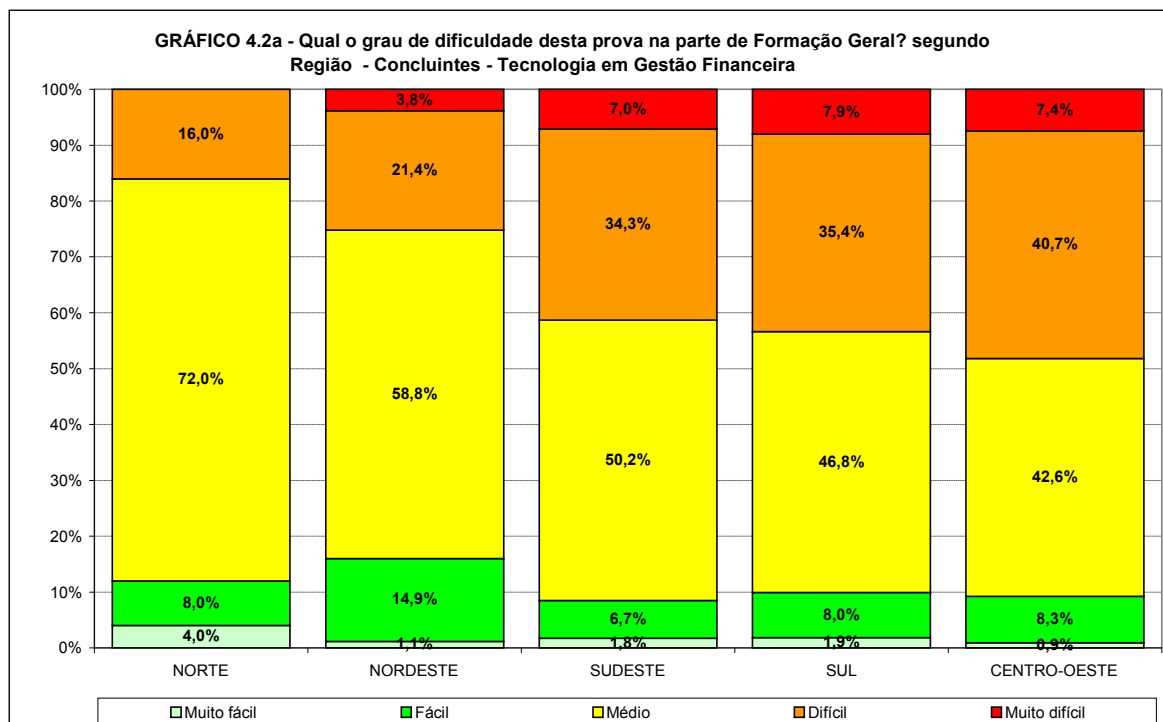


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

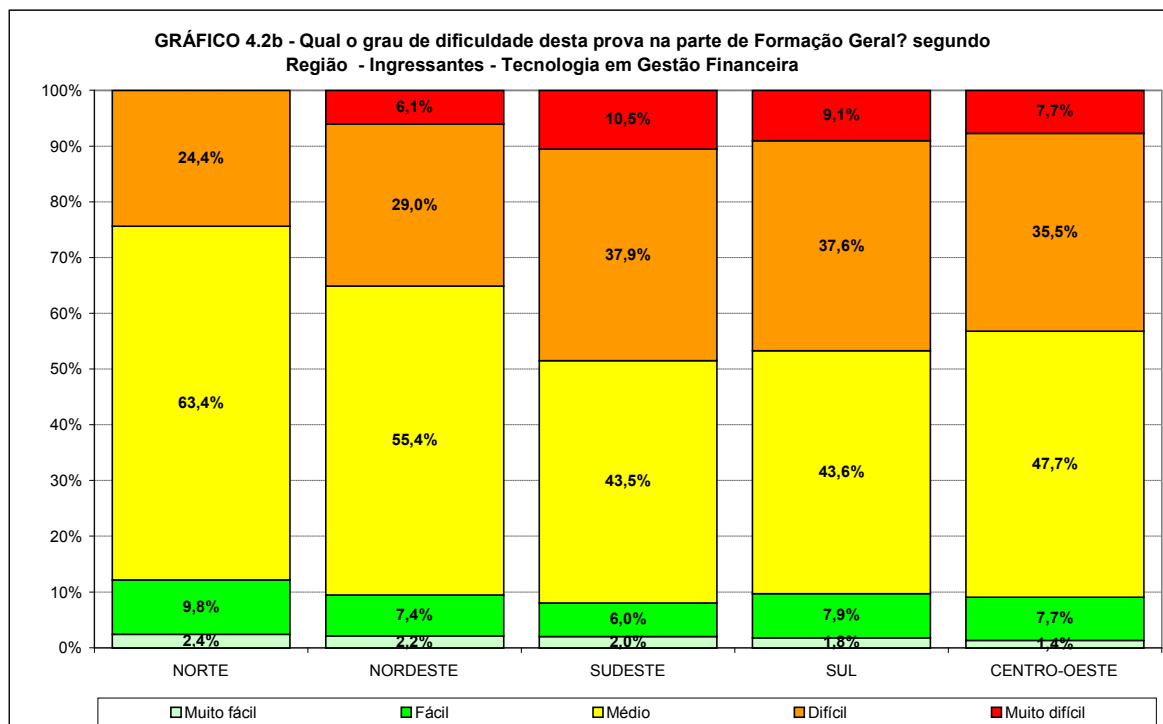


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. Entre os concluintes, assim como entre os ingressantes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média dentre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Norte com 72,0% e 63,4%, respectivamente. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes a Centro-Oeste (42,6%) e para os ingressantes a Sudeste (43,5%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

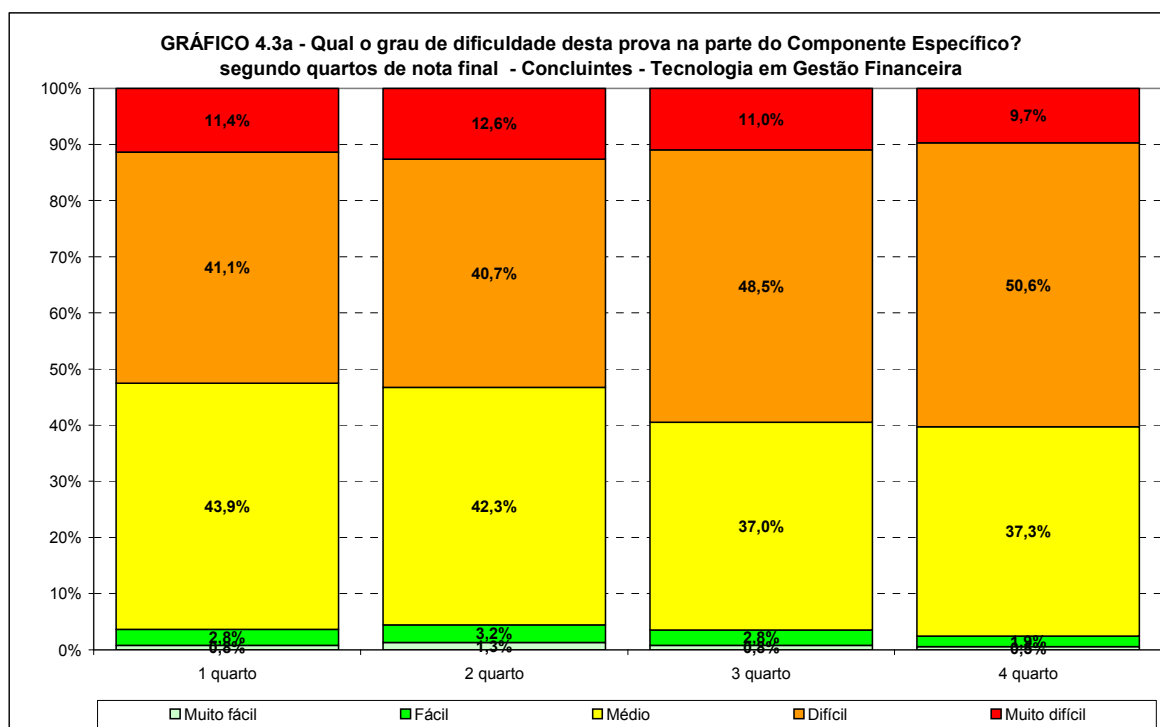


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

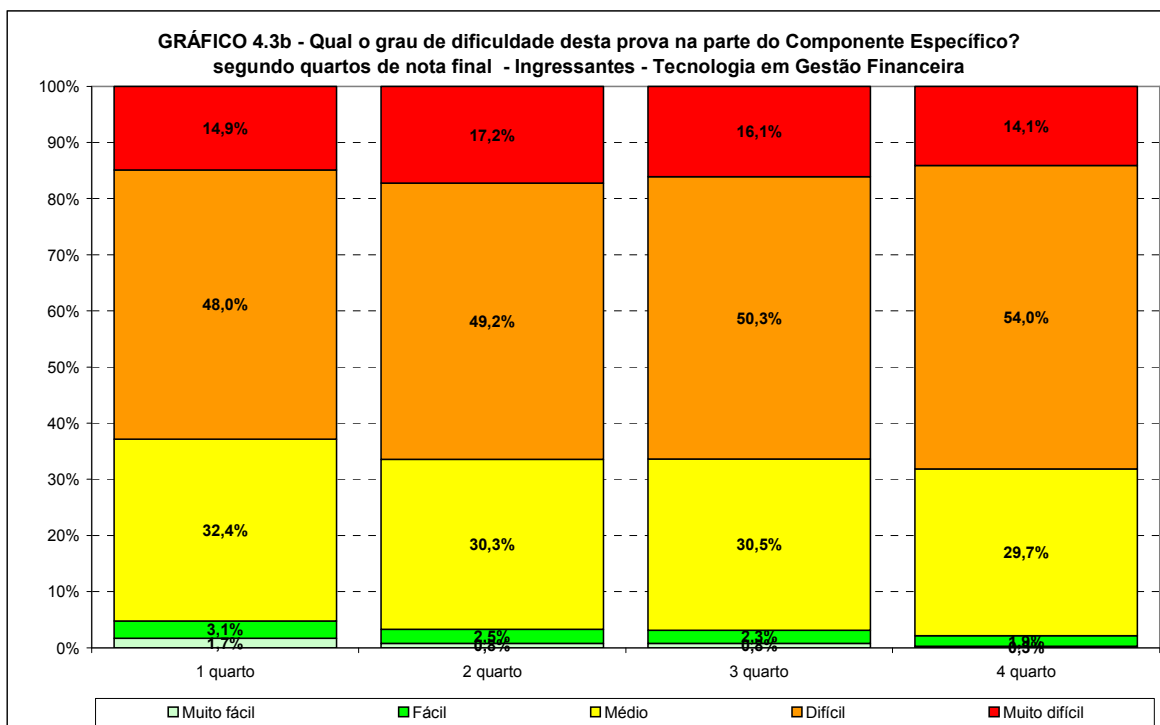
4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?” segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

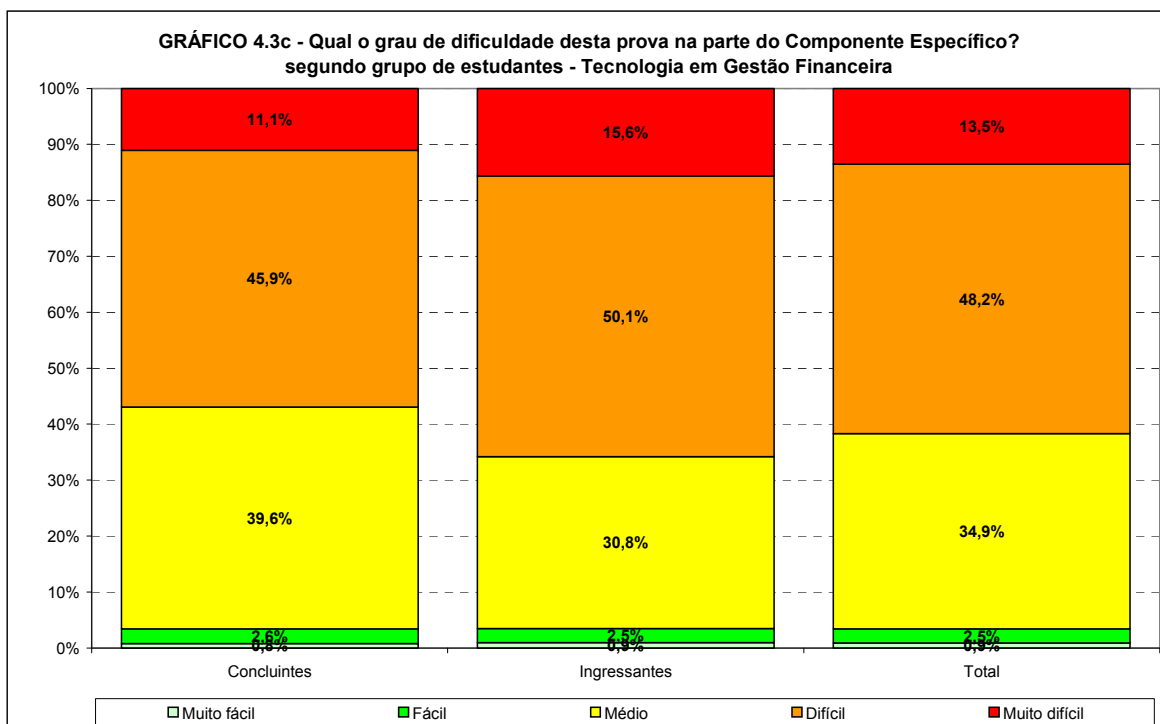
No total de concluintes, 57,0% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 65,7%. Entre os concluintes, assim como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil aumentou com o desempenho do estudante. Entre os concluintes, 0,8% considerou esta parte Muito fácil. Entre os ingressantes, 0,9% também o fizeram. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi igual entre os concluintes e os ingressantes (3,4%). Entre os ingressantes, a proporção dos que consideraram esta parte como fácil decresceu com o desempenho. Entre os concluintes, 39,6% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 30,8%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



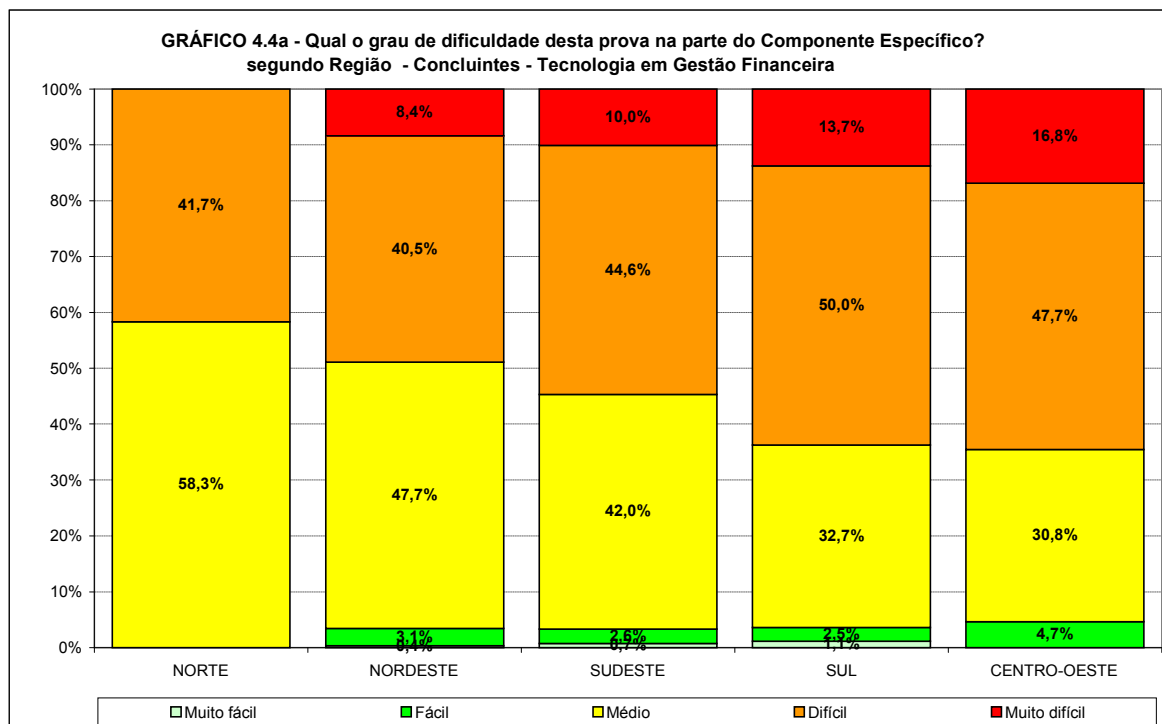
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



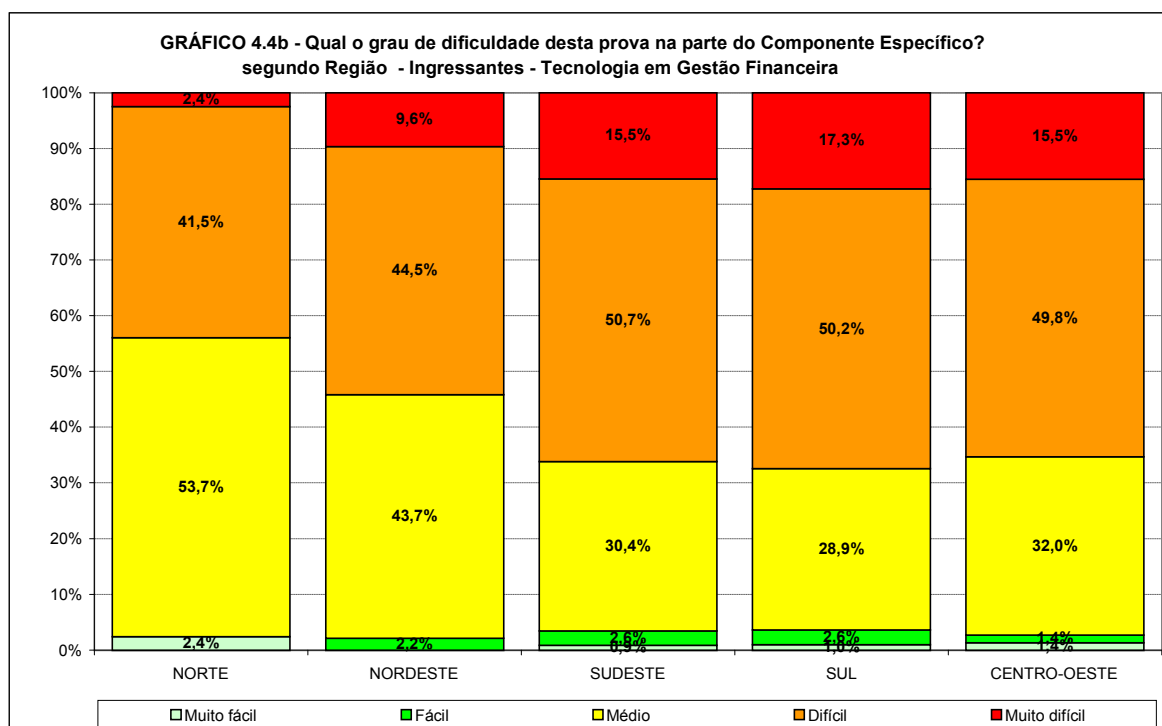
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?” segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. A Região Norte foi a única a não ter a declaração de Muito difícil. Entre os concluintes, apenas 0,7% declararam

esta parte como Muito fácil e entre os ingressantes apenas 0,9% o fizeram. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Norte com 58,3% e entre os ingressantes também com 53,7%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Centro-Oeste (30,8%) e a Sul (28,9%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



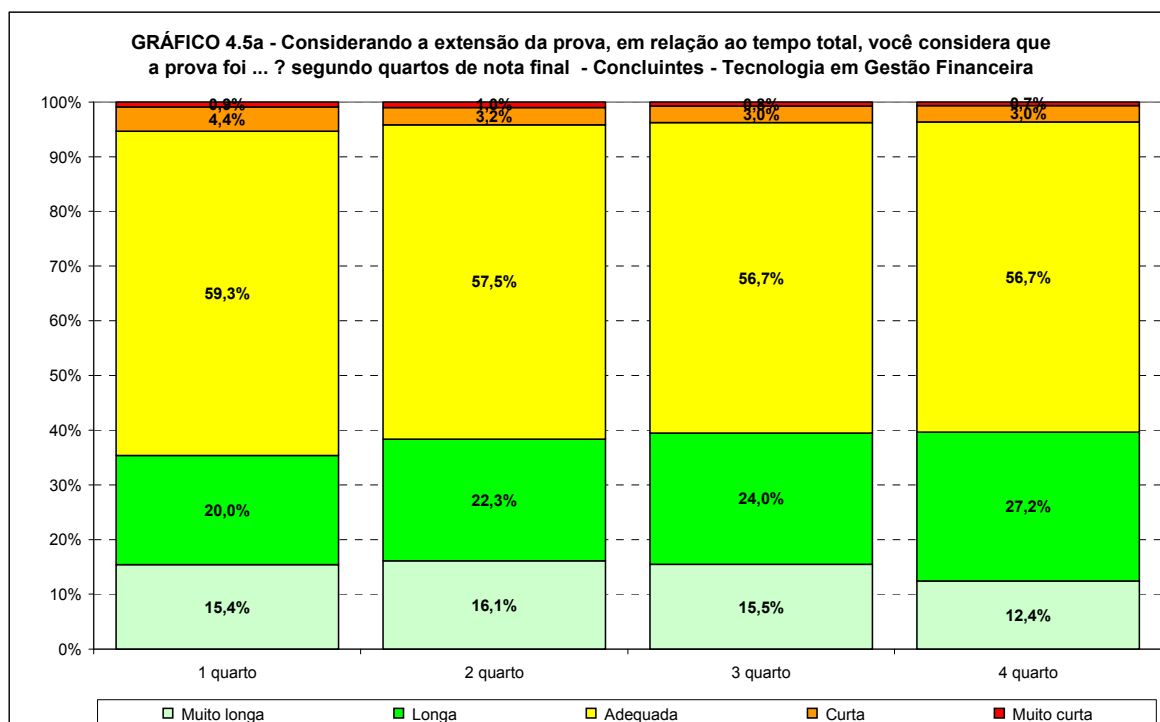
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

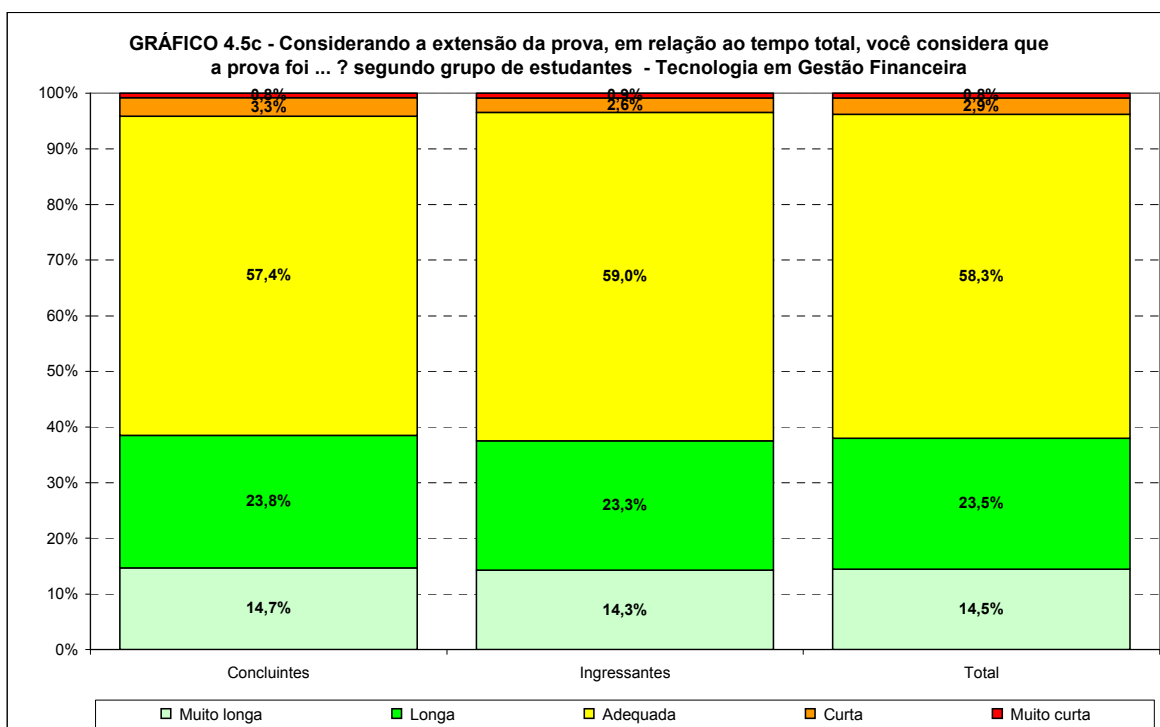
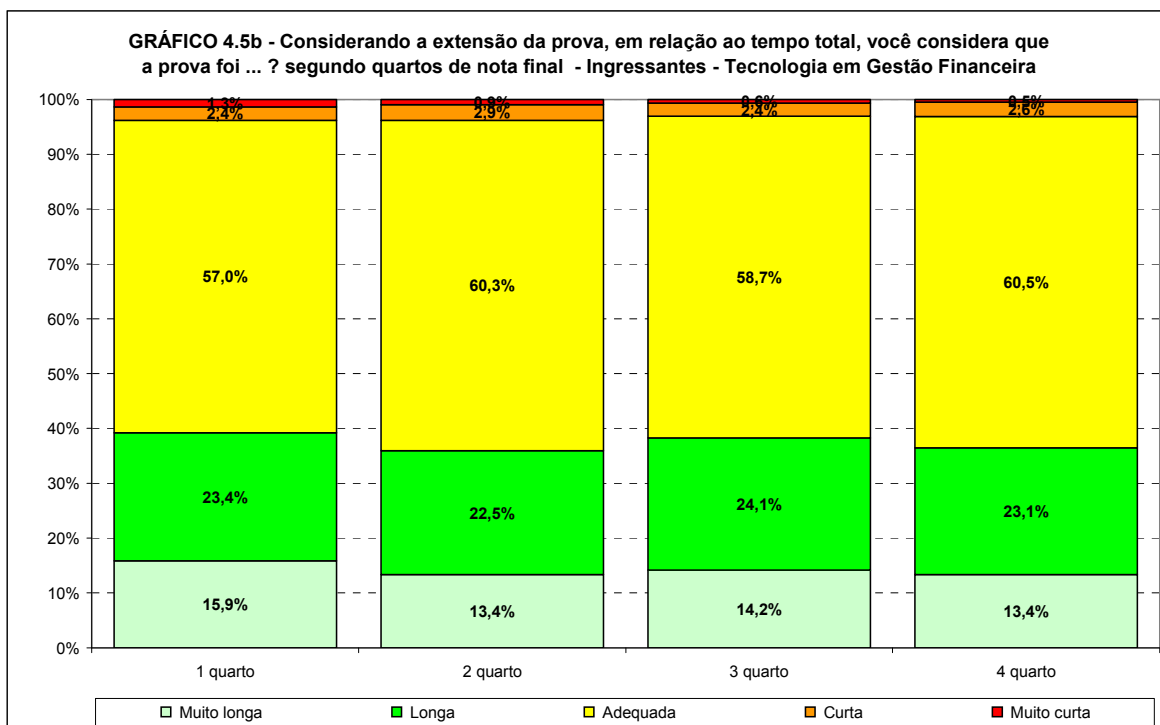
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 57,4% e 59,0%. Entre os concluintes, esta proporção decresceu com o desempenho.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi ligeiramente menor entre os concluintes (0,8%) do que entre os ingressantes (0,9%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova curta/muito curta vis-à-vis ao tempo total foi maior entre os concluintes (4,1%) do que entre os ingressantes (3,5%). A maior proporção de concluintes declarando que a prova foi curta/muito curta foi entre os estudantes de pior desempenho, 5,3% e entre os ingressantes foi para os do primeiro e segundo quartos, 3,8%.

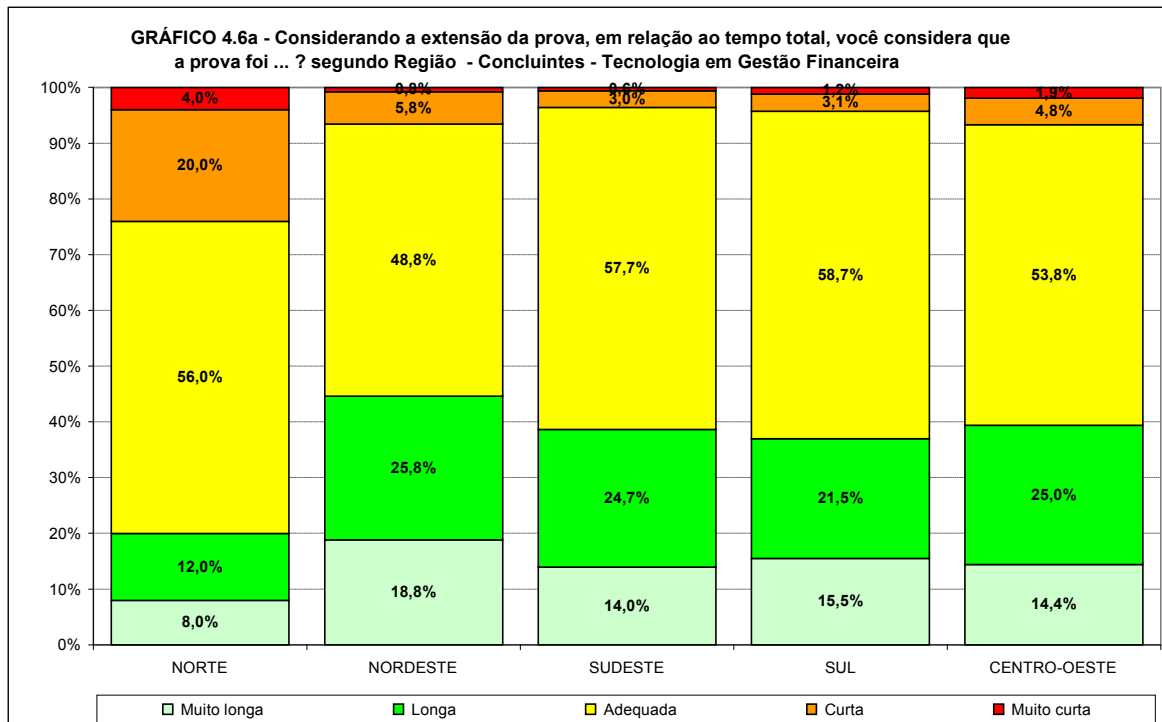
A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi quase idêntica entre os concluintes (14,7%) e ingressantes (14,3%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova longa foi ligeiramente maior entre os concluintes (23,8%) do que entre os ingressantes (23,3%).



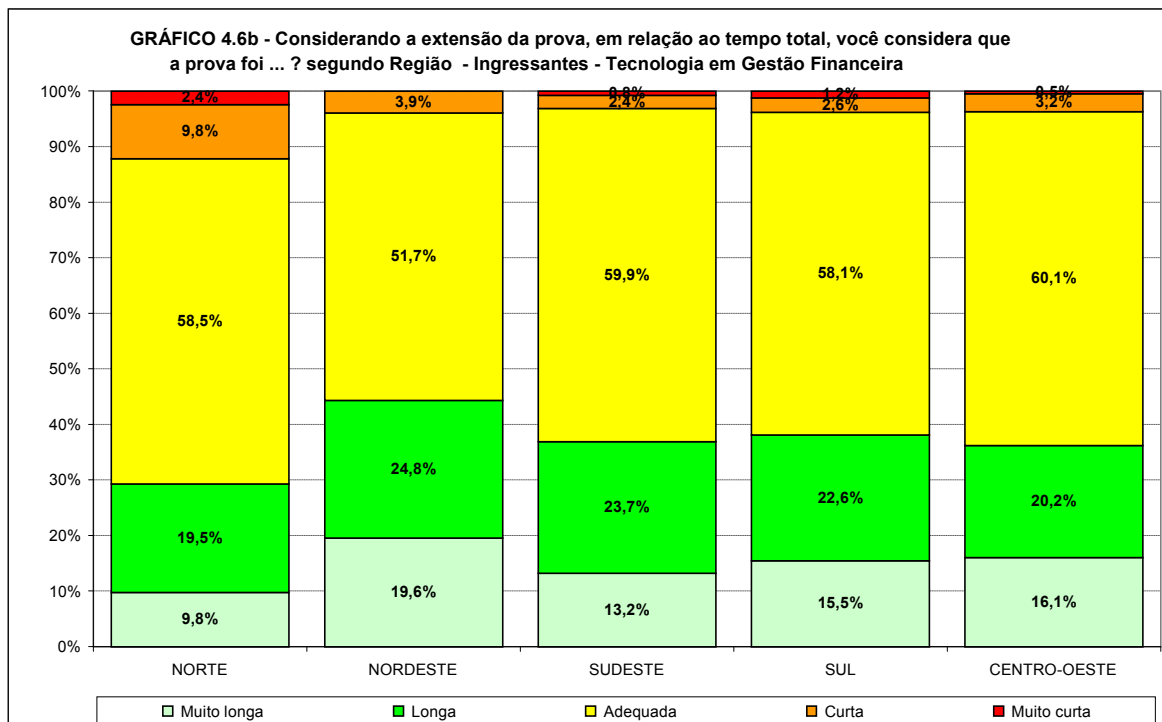
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

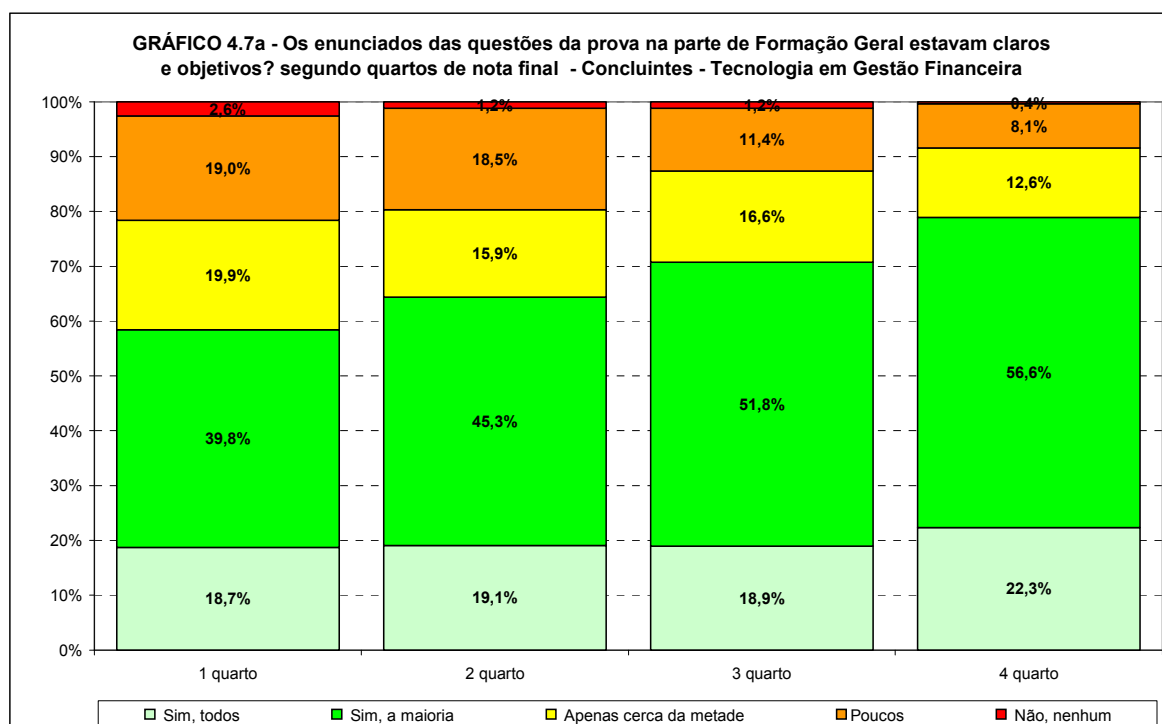


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

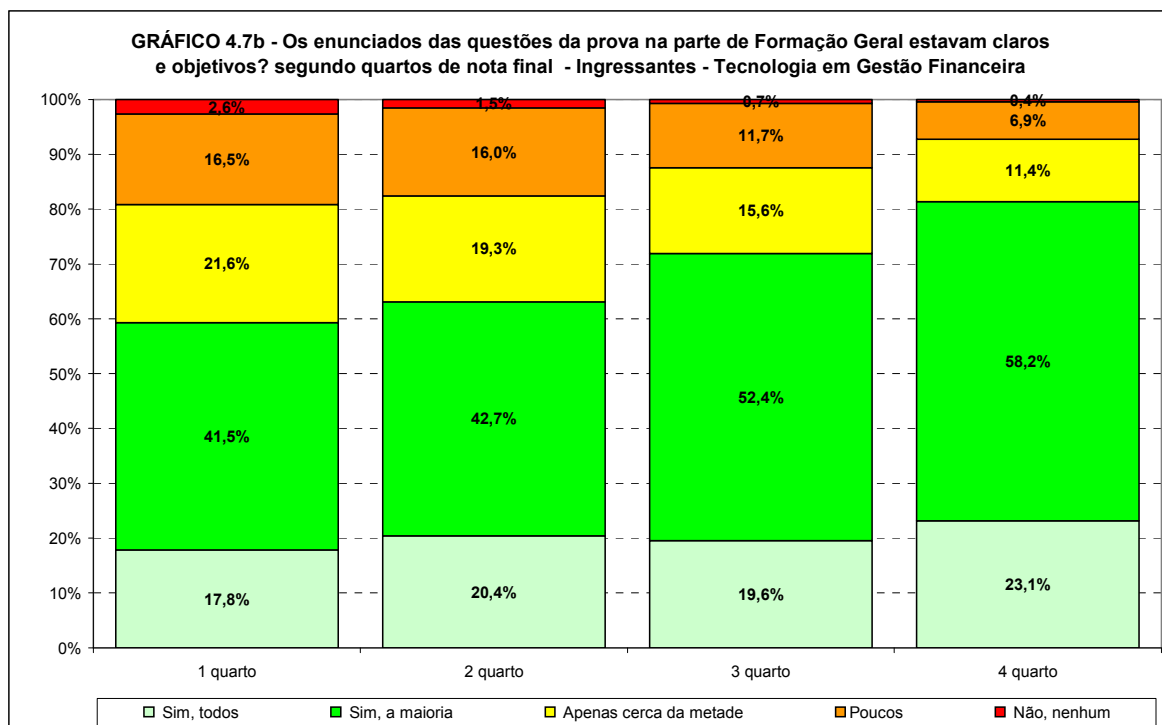
4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

4.3.1 Formação Geral

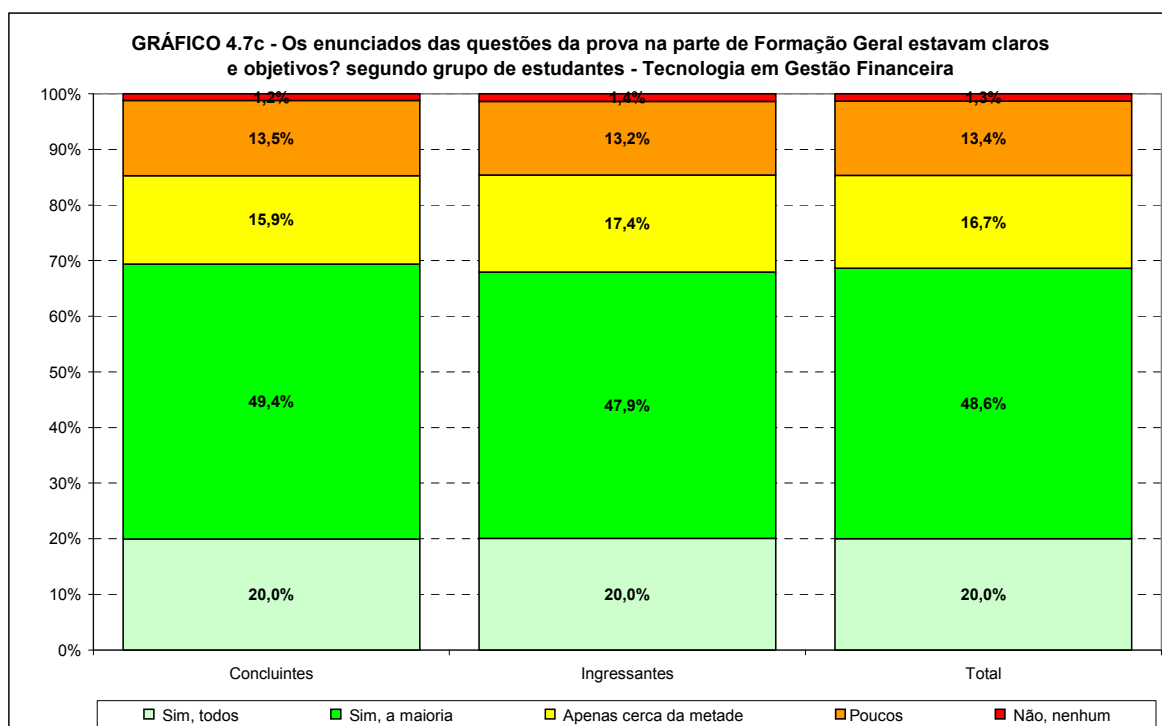
Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (69,4%) e ingressantes (67,9%) consideram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresceu com o desempenho: 58,5% para o grupo com o pior desempenho e 78,9% para o de melhor. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu com o mesmo comportamento, indo de 59,3% a 81,3%. Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de “poucos” e “não, nenhum” decresceu com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

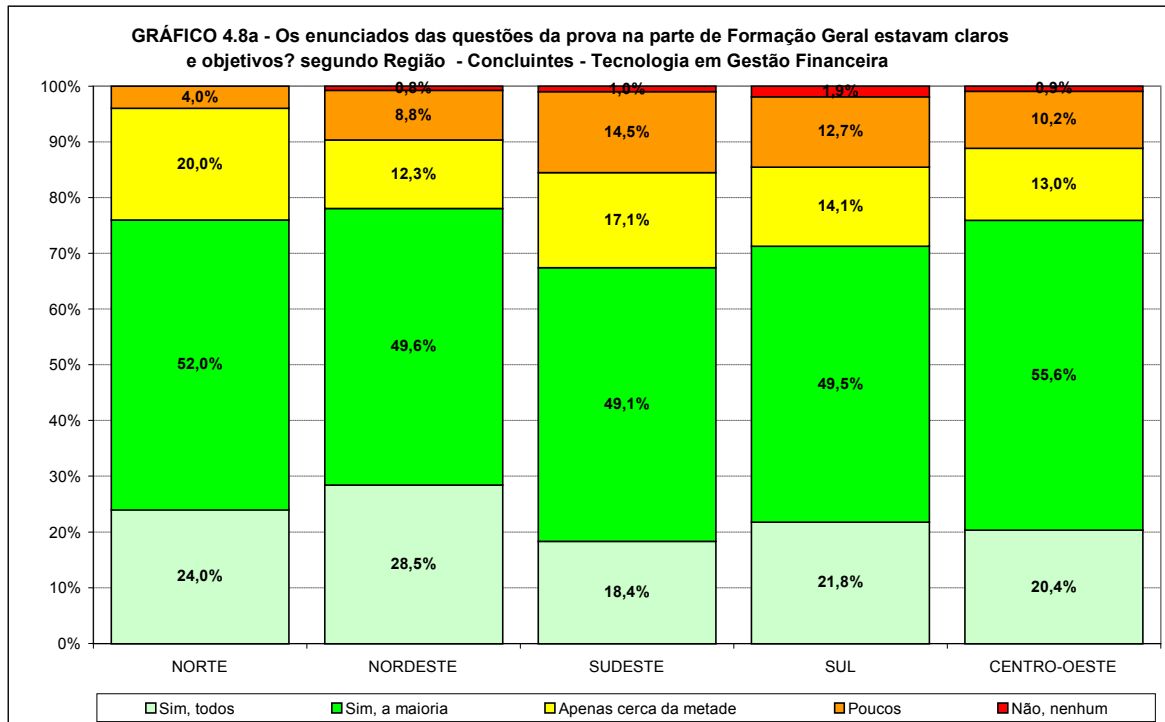


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

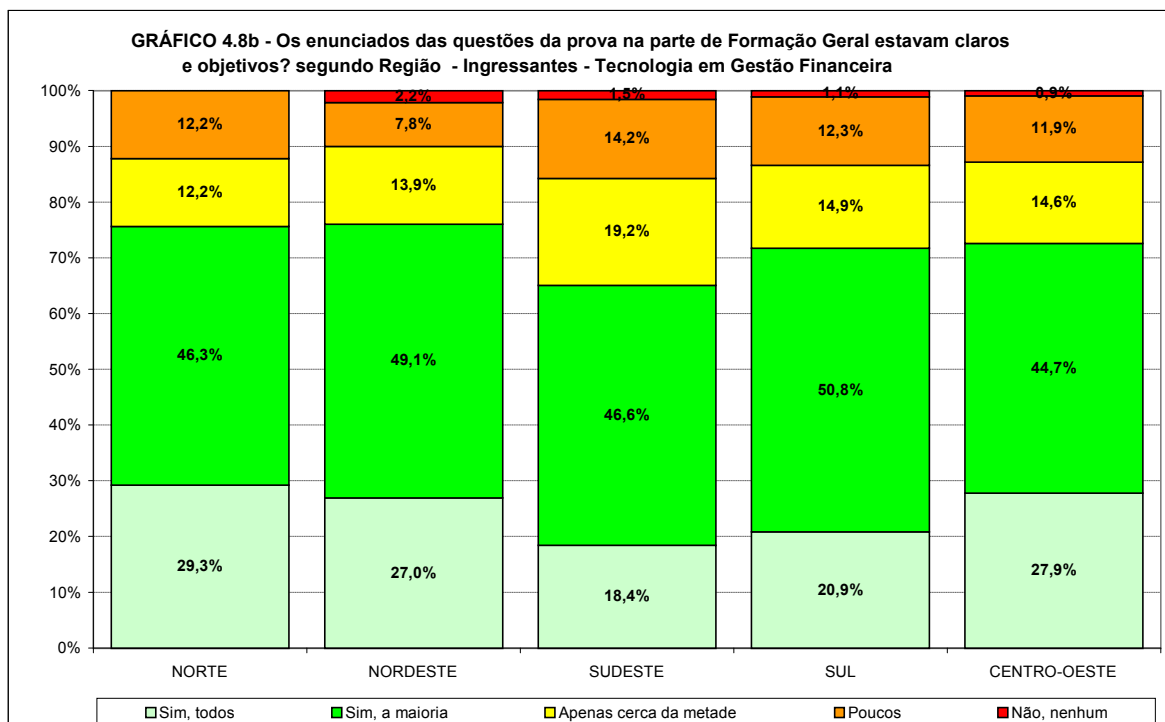
Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. Em termos regionais, as proporções de estudantes que consideraram claros

e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram entre os concluintes, de 67,5% no Sudeste a 78,1% no Nordeste. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 65,1% no Sudeste a 76,1% no Nordeste.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” as maiores proporções ocorreram na Região Sudeste, para concluintes (15,5%) e para ingressantes (15,7%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

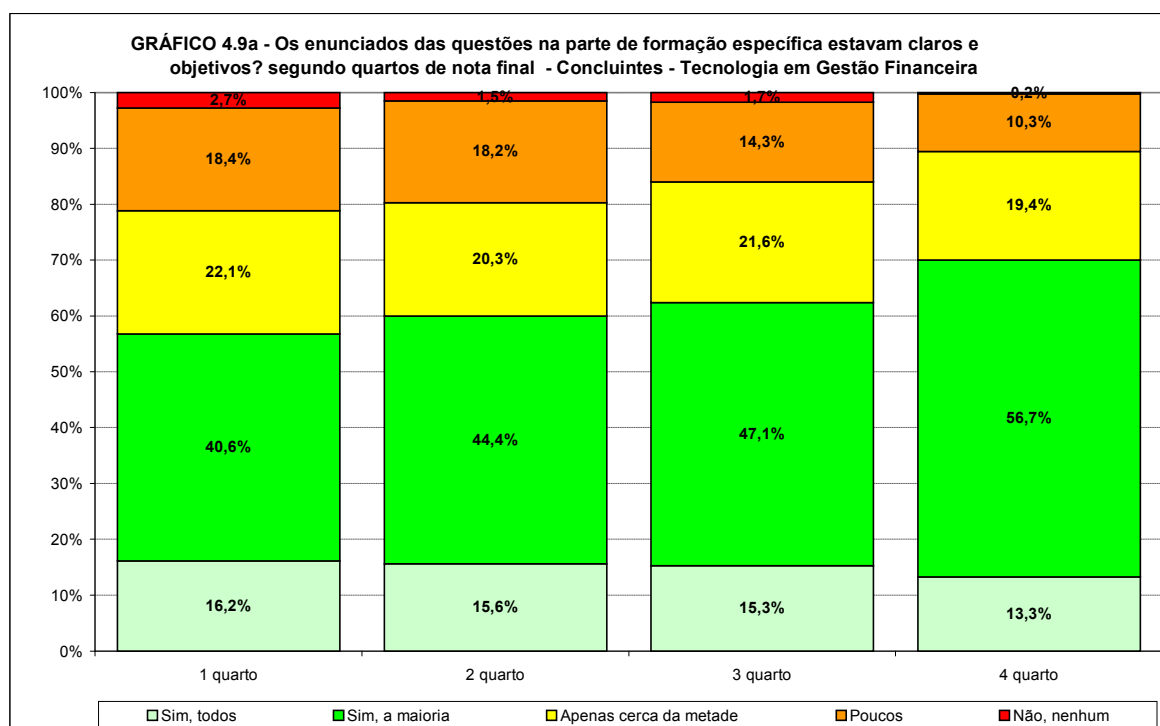


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

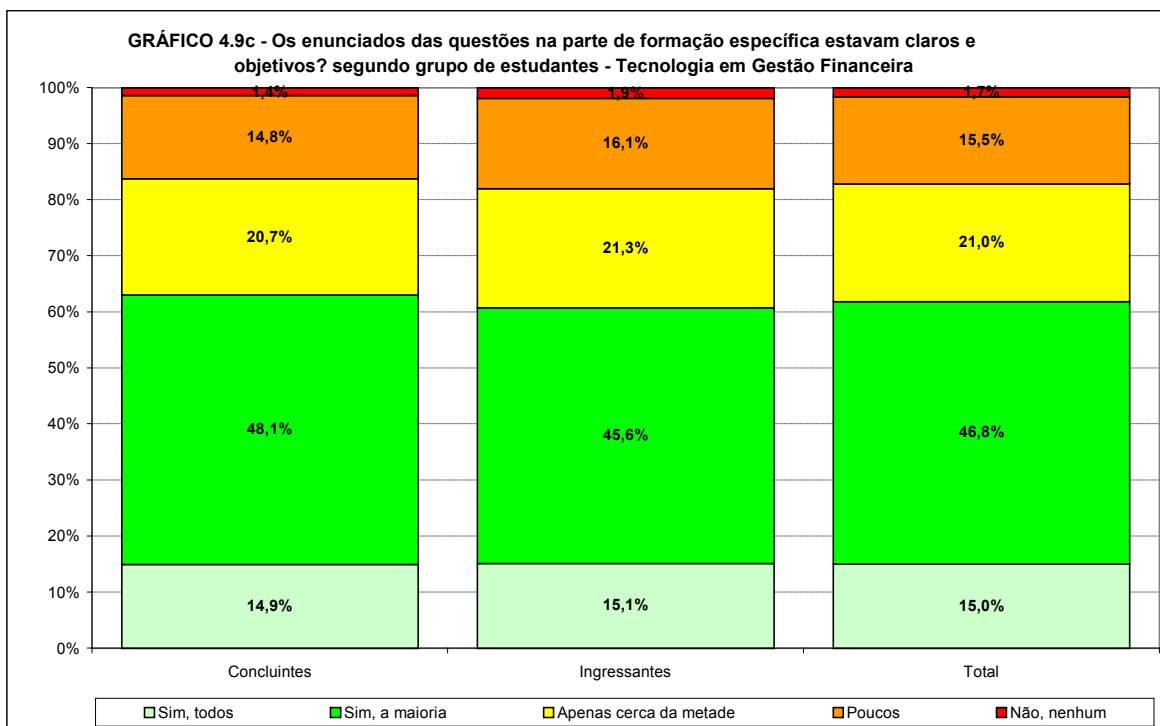
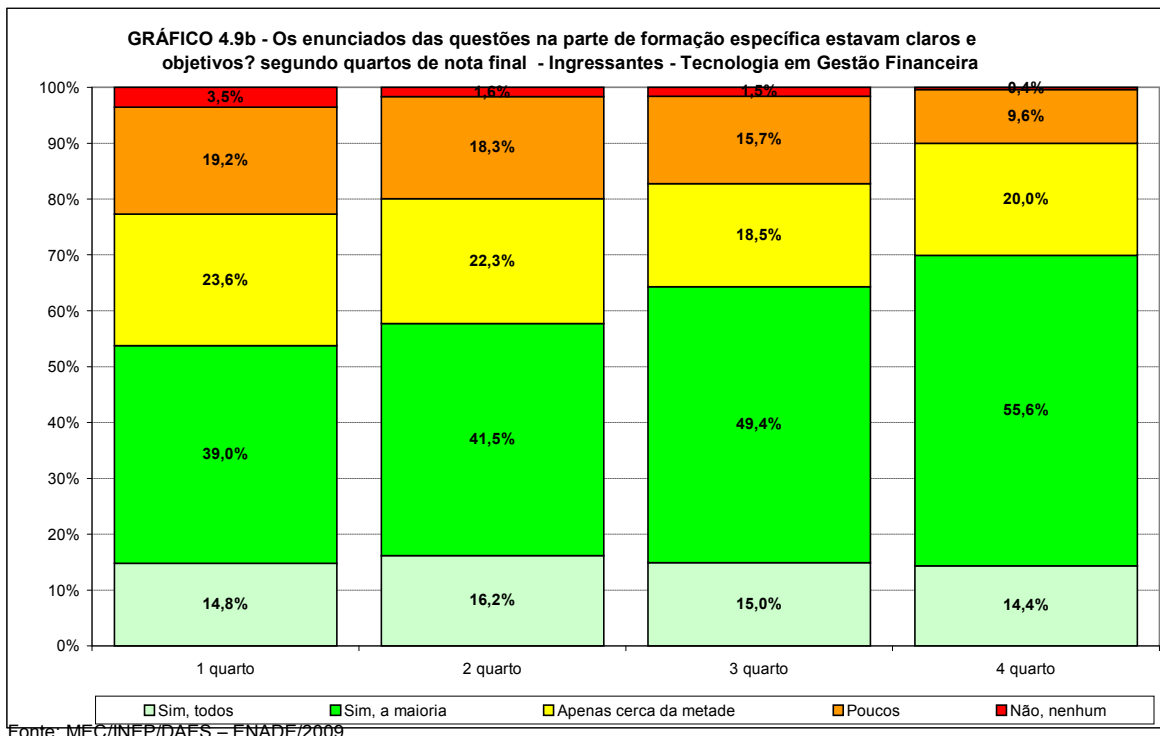
4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (63,0%) e ingressantes (60,7%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A proporção de concluintes declarando que todos os enunciados estavam claros e objetivos foi decrescente com o desempenho indo de 16,2% para o primeiro quarto para 13,3% para os com melhor desempenho. Já a combinação de todas ou da maioria das questões foi crescente com o desempenho, indo de 56,8% para os concluintes com pior desempenho a 70,0% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu, com o desempenho: indo de 53,8% para os com pior desempenho a 70,0% para os de melhor desempenho.

O número de estudantes que declararam que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi maior do que na parte de Formação Geral: 1,4% entre os concluintes e 1,9% entre os ingressantes. Os que responderam “poucos”, são 14,8% entre os concluintes e 16,1% entre os ingressantes.



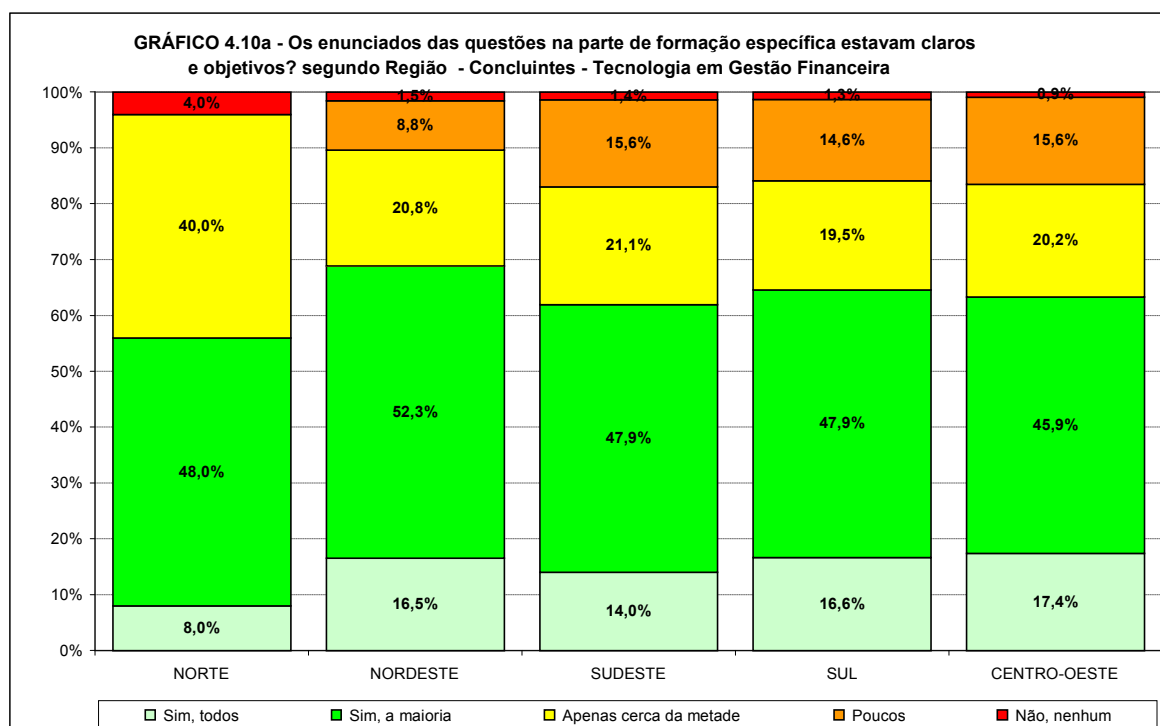
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



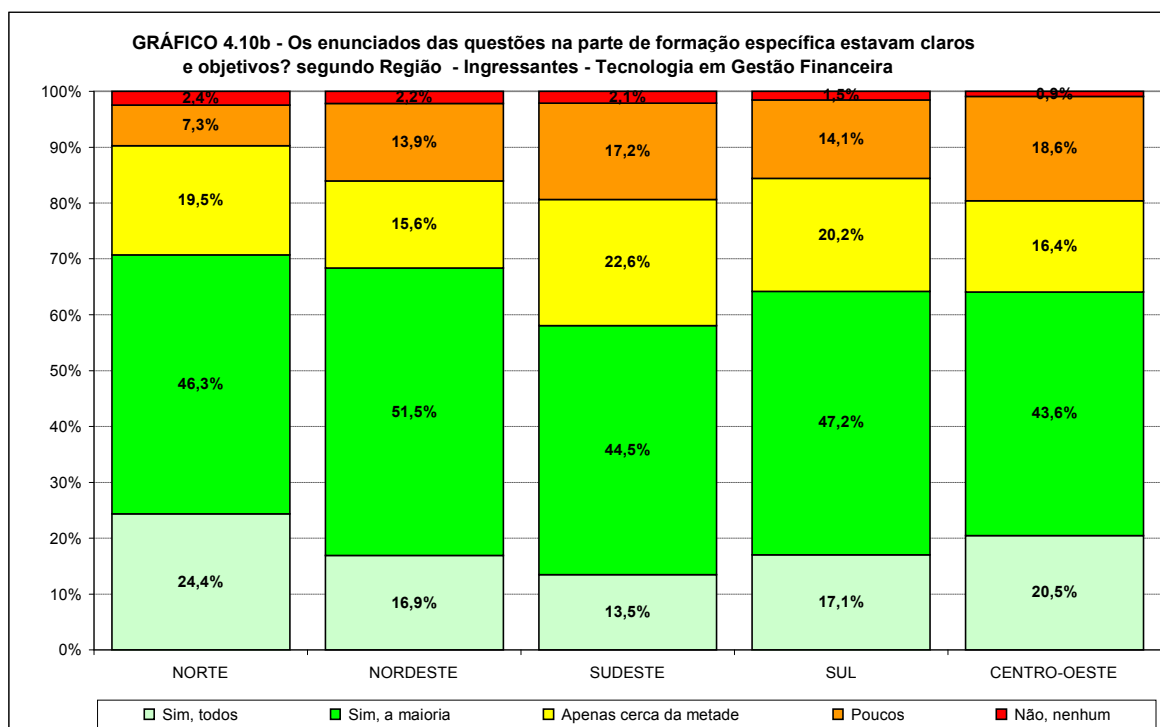
Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. Em termos regionais, as proporções de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram entre os concluintes, de 56,0% no Norte a 68,8% no Nordeste. Já entre os ingressantes, estas proporções variaram de 58,0% na Região Sudeste a 70,7% na Norte.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” para concluintes, a maior proporção ocorreu na Região Sudeste com 17,0%. Para os ingressantes, a maior proporção ocorreu na Região Centro-Oeste com 19,5%.

Tanto para concluintes como para ingressantes a opção que apresentou o maior percentual de escolha foi “sim, a maioria”, com 52,3% e 51,5% respectivamente.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

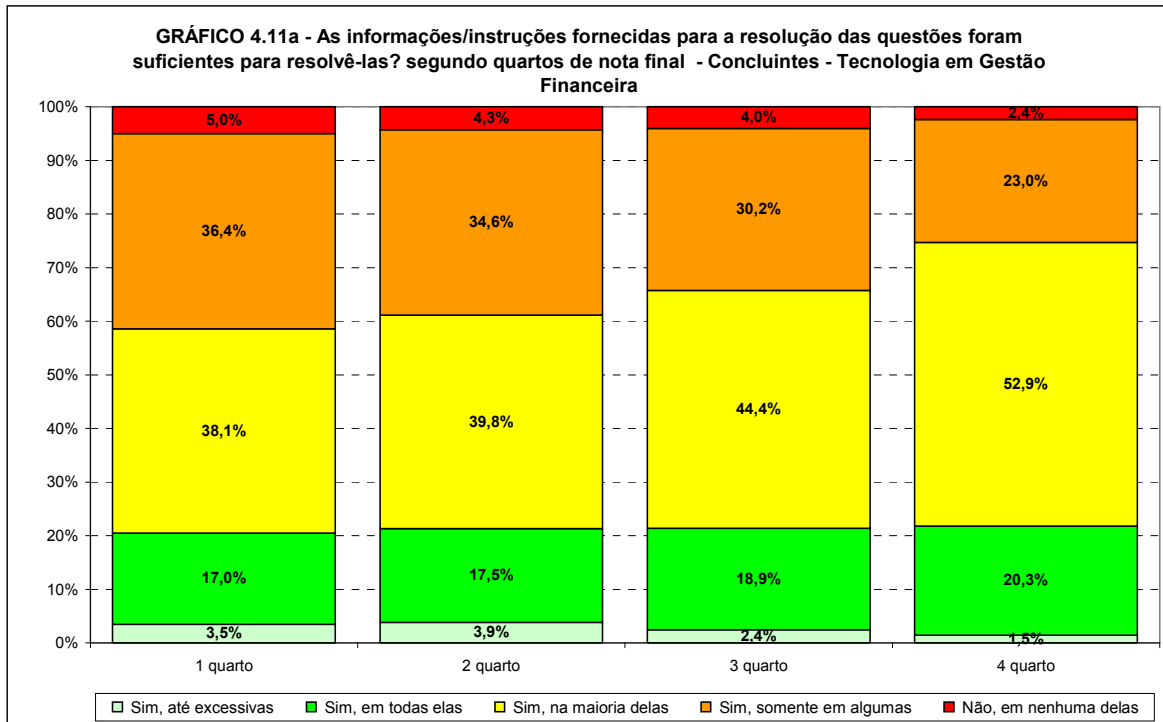


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

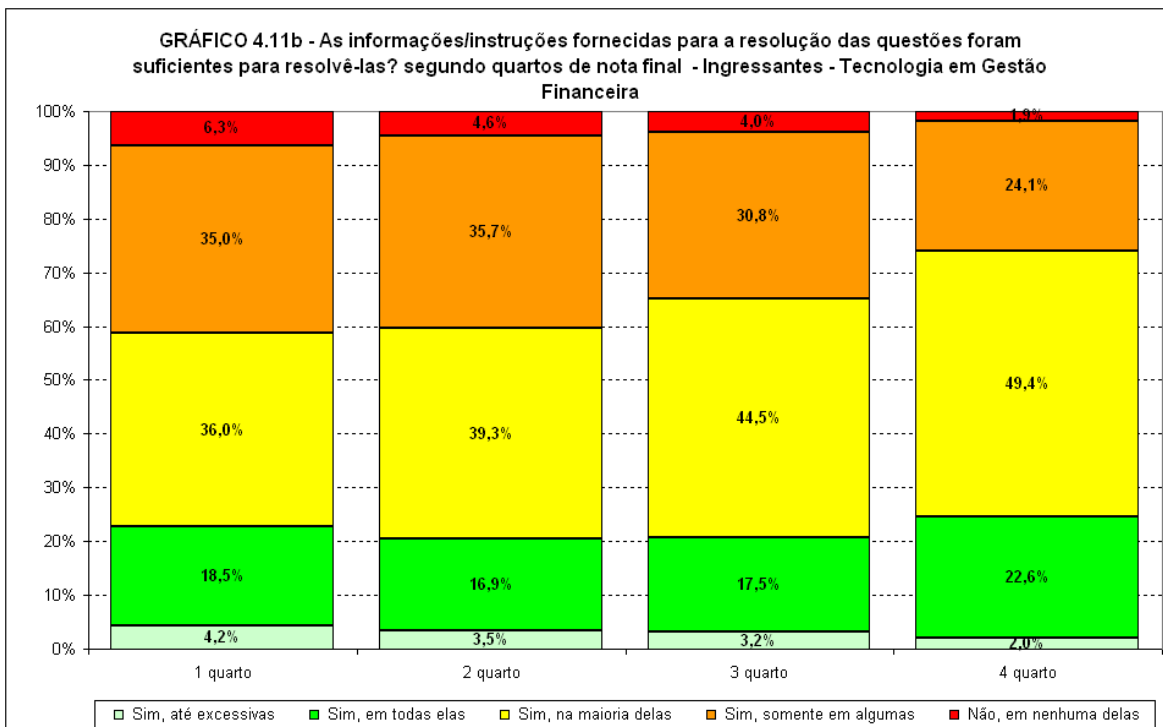
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 63,7% dos ingressantes e 66,0% dos concluintes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis diferenças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes a proporção vai de 58,6% para os de pior desempenho a 74,7% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes as proporções equivalentes foram, respectivamente, 58,7% a 74,0%.

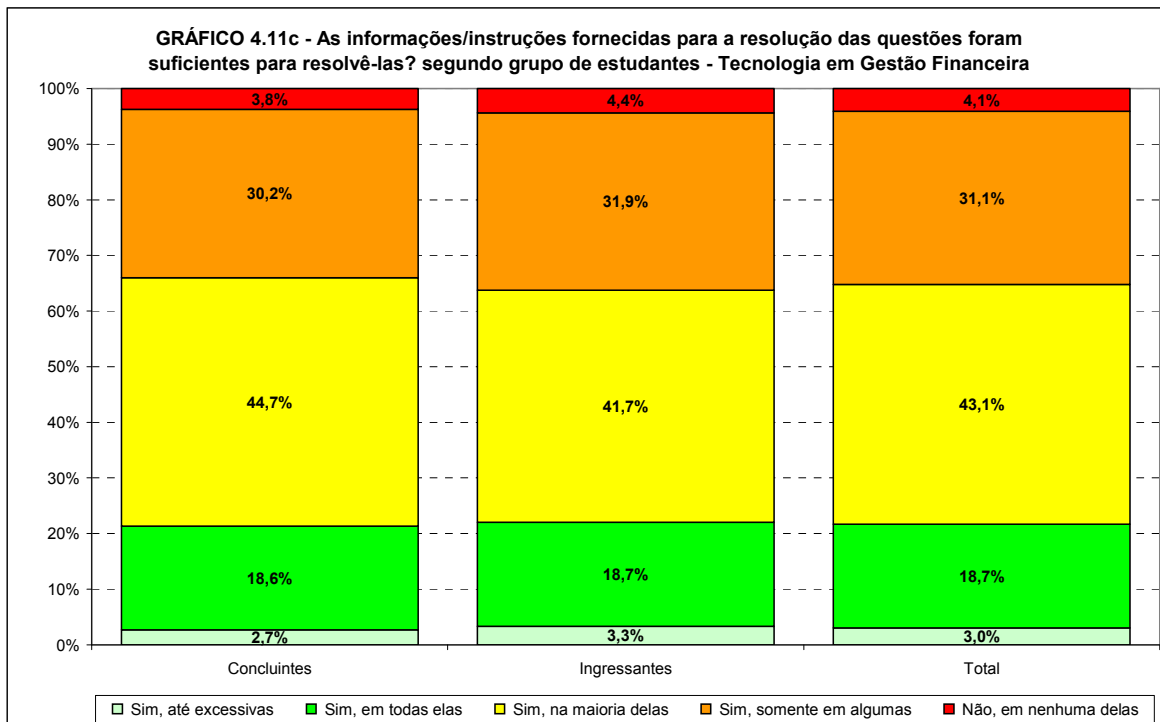
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam somente em algumas ou em nenhuma delas, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes. A resposta “não, em nenhuma delas”, entre os concluintes e ingressantes, apareceu em todos os grupos de desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

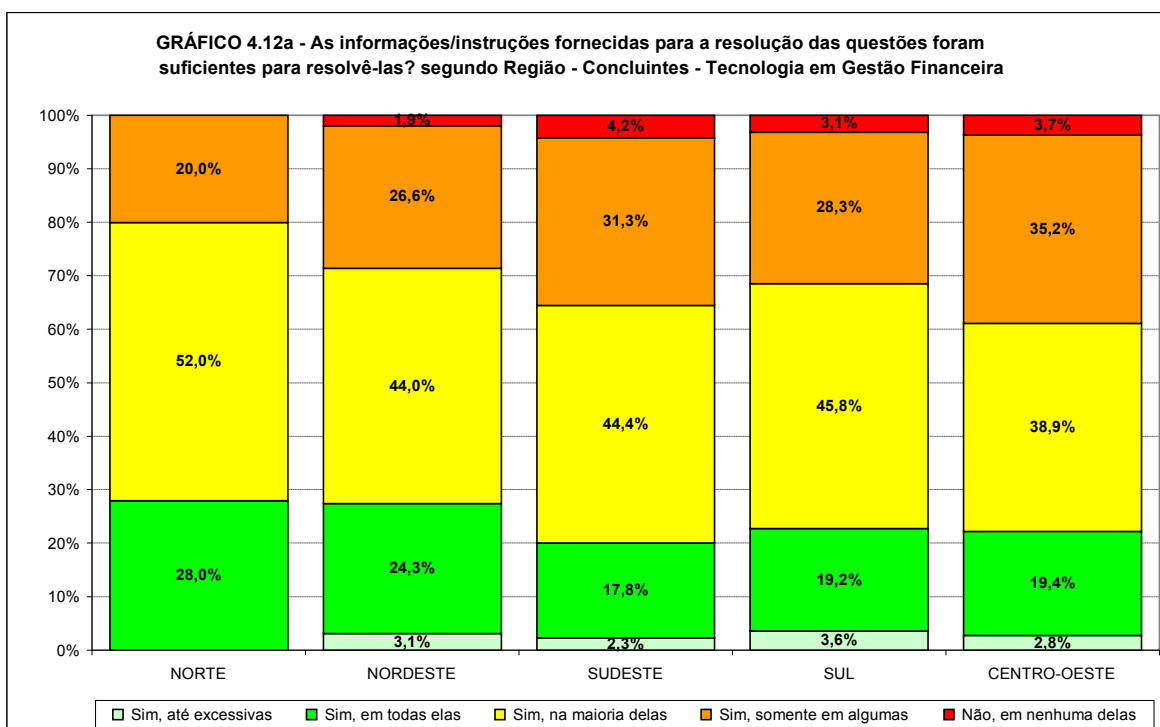


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

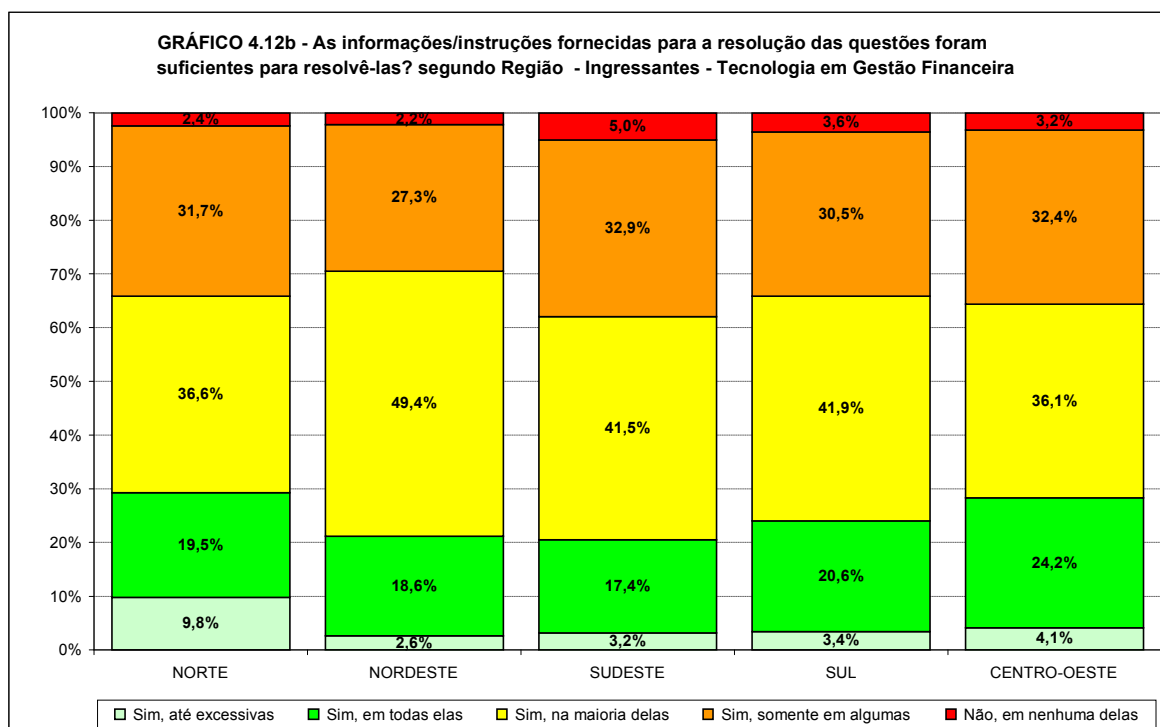


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA.



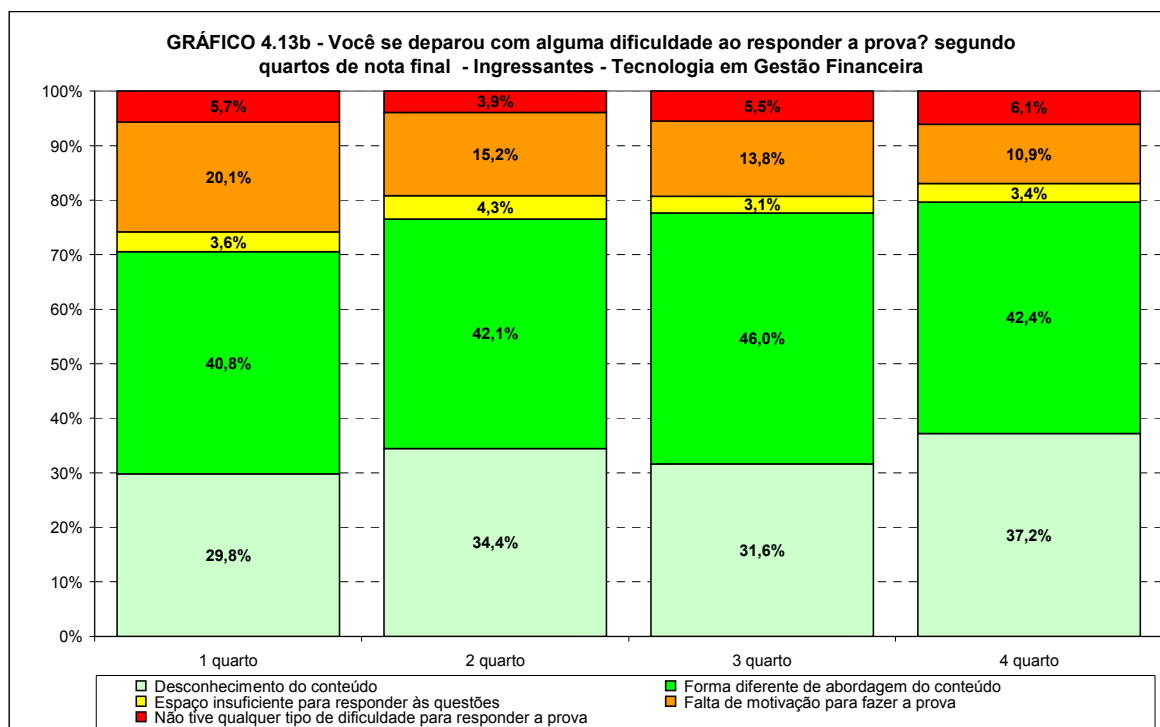
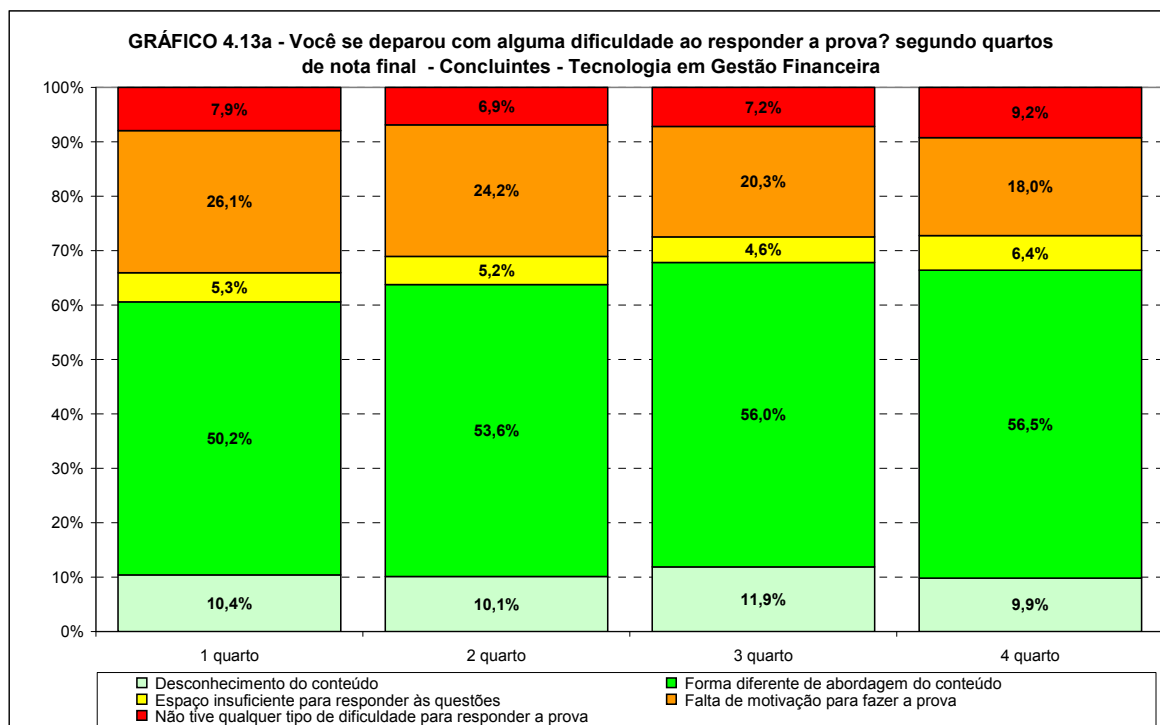
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

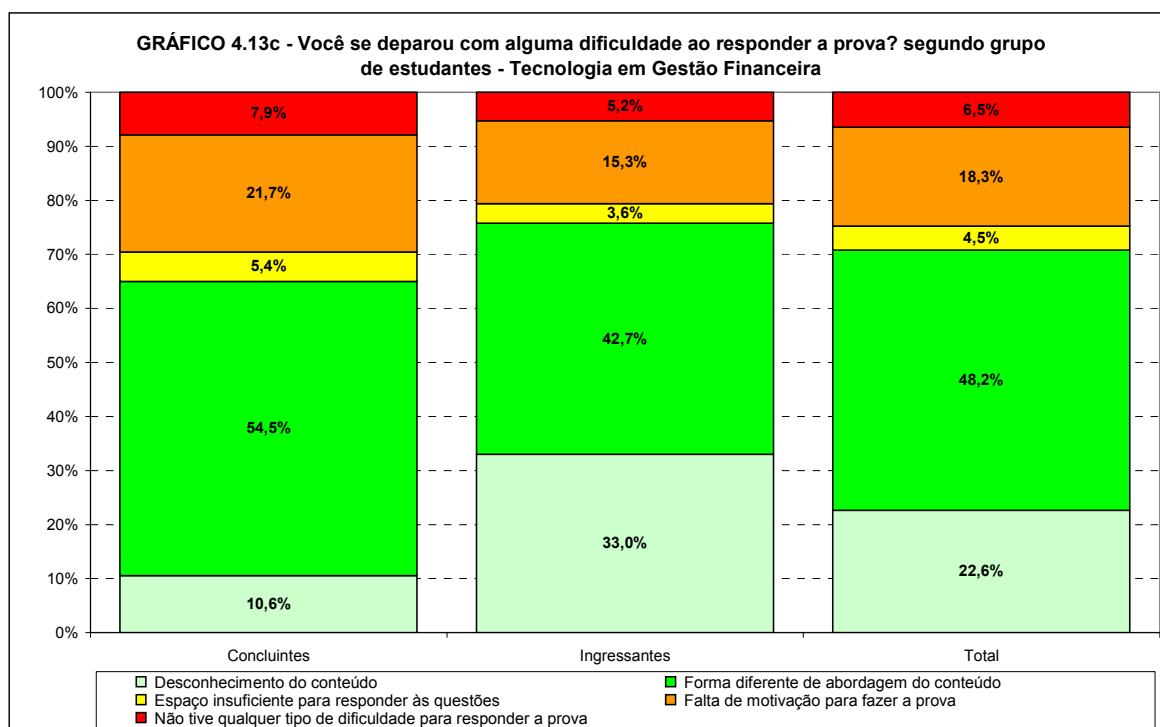


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

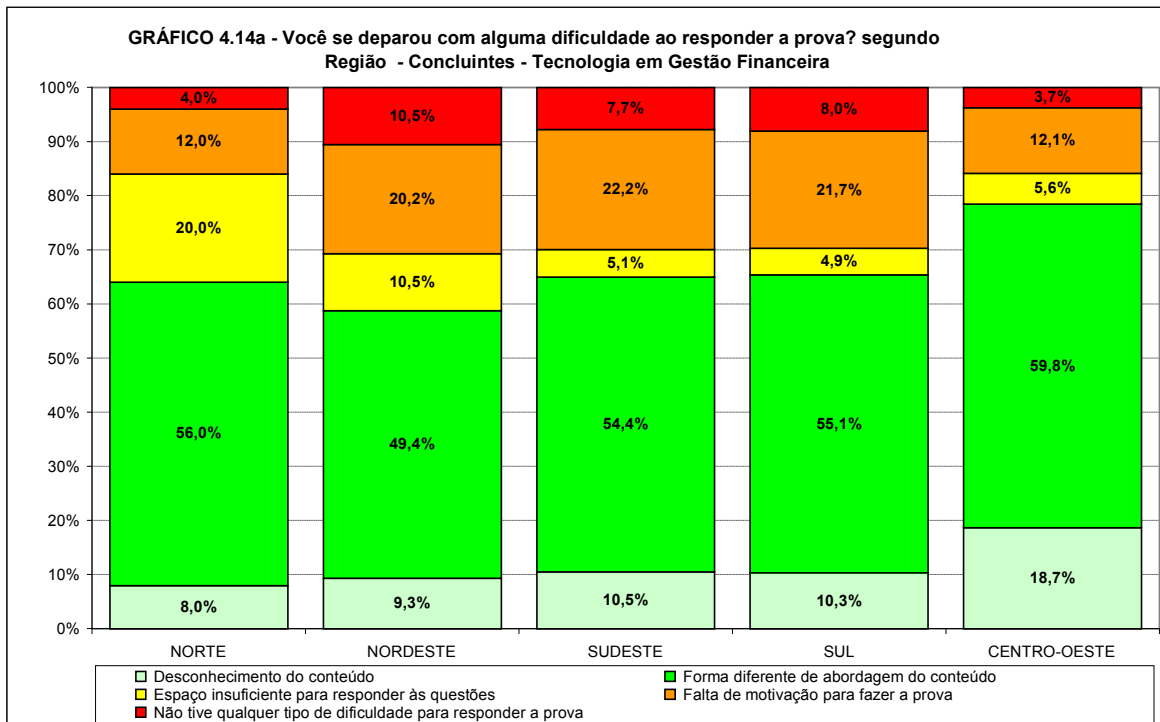
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo quartis de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 42,7% dos ingressantes e 54,5% dos concluintes apontaram como principal dificuldade a “Forma diferente de abordagem do conteúdo”. A diferença de opiniões é demonstrada no segundo maior percentual de uma das opções escolhida pelos estudantes, pois os concluintes expuseram em 2º lugar a falta de motivação para fazer a prova (21,7%) e os ingressantes colocaram o desconhecimento do conteúdo (33,0%). Na verdade, para a quase totalidade das áreas, ingressantes apresentaram uma proporção de estudantes bem maior do que entre os concluintes, declarando como principal dificuldade o desconhecimento da matéria. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 10,6% dos concluintes, valores sem muita variação entre os grupos de desempenho. A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 42,7% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a principal dificuldade para 15,3% dos ingressantes. Em termos nacionais, concluintes mais que ingressantes declararam não ter tido qualquer dificuldade para responder à prova, respectivamente 7,9% e 5,2%.

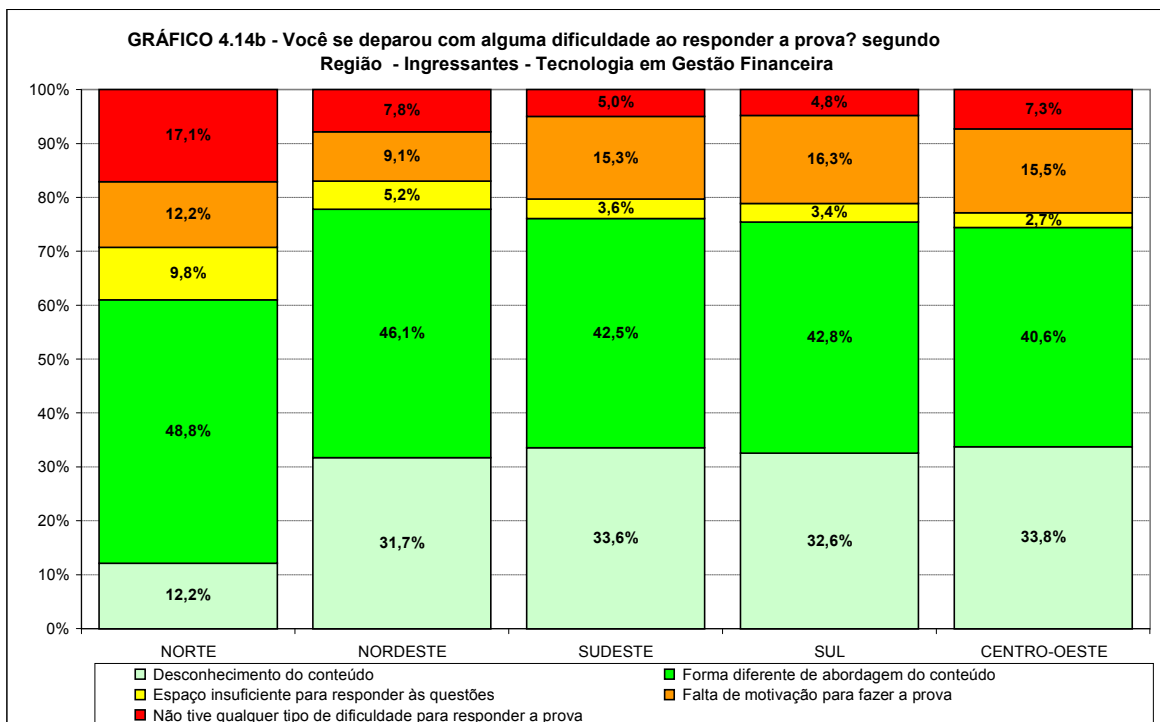




Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 12,2% na Região Norte, a 33,8% na Centro-Oeste. Entre os concluintes, tal percentual variou de 8,0% na Região Norte a 18,7%, na Centro-Oeste. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 49,4% dos concluintes na Região Nordeste chegando a 59,8% na Região Centro-Oeste. Já entre os ingressantes, os valores foram de 40,6% na Região Centro-Oeste a 48,8% na Região Norte. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 12,0% na Região Norte a 22,2% na Região Sudeste. Entre os ingressantes, as estatísticas correspondentes foram de 9,1% na Região Nordeste a 16,3%, na Região Sul. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 3,7% na Região Centro-Oeste a 10,5% na Região Nordeste. Entre os ingressantes, este percentual variou de 4,8% na Região Sul a 17,1% na Região Norte.



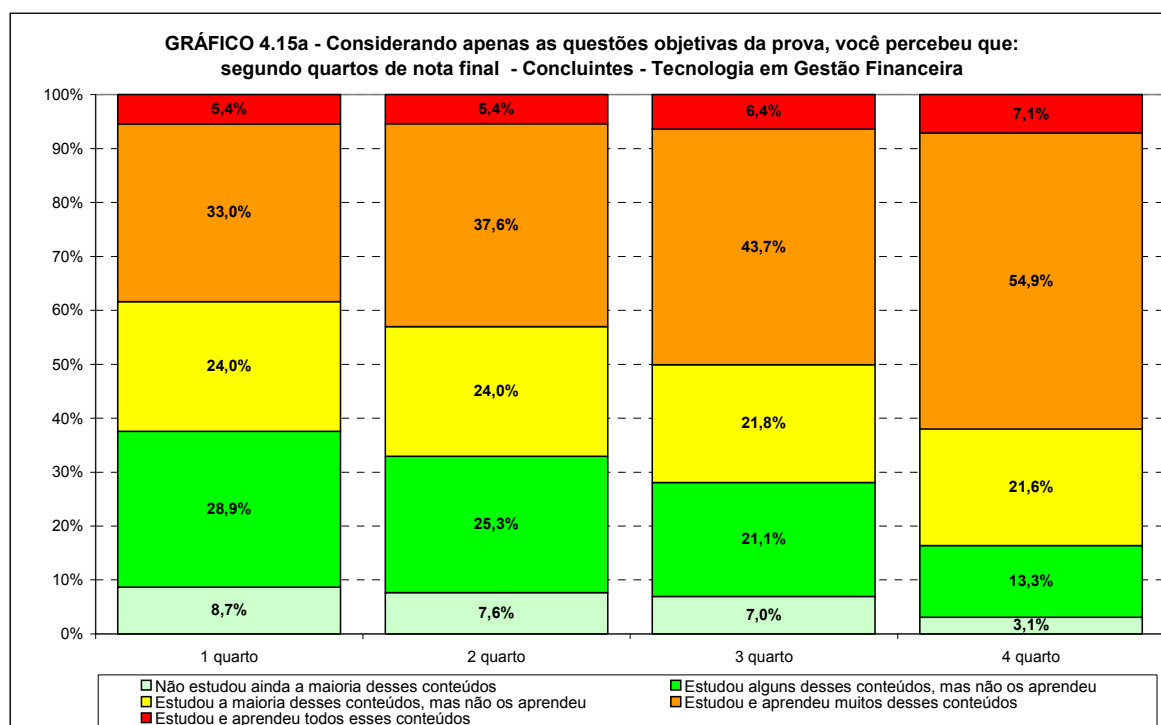
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

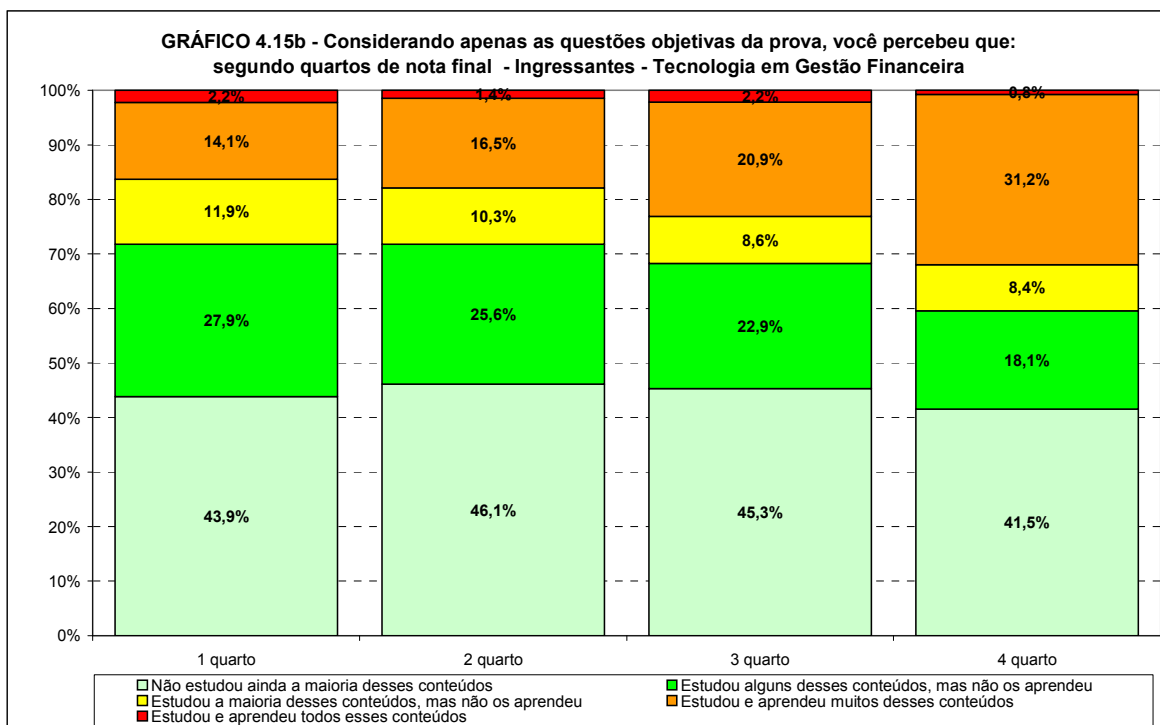


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

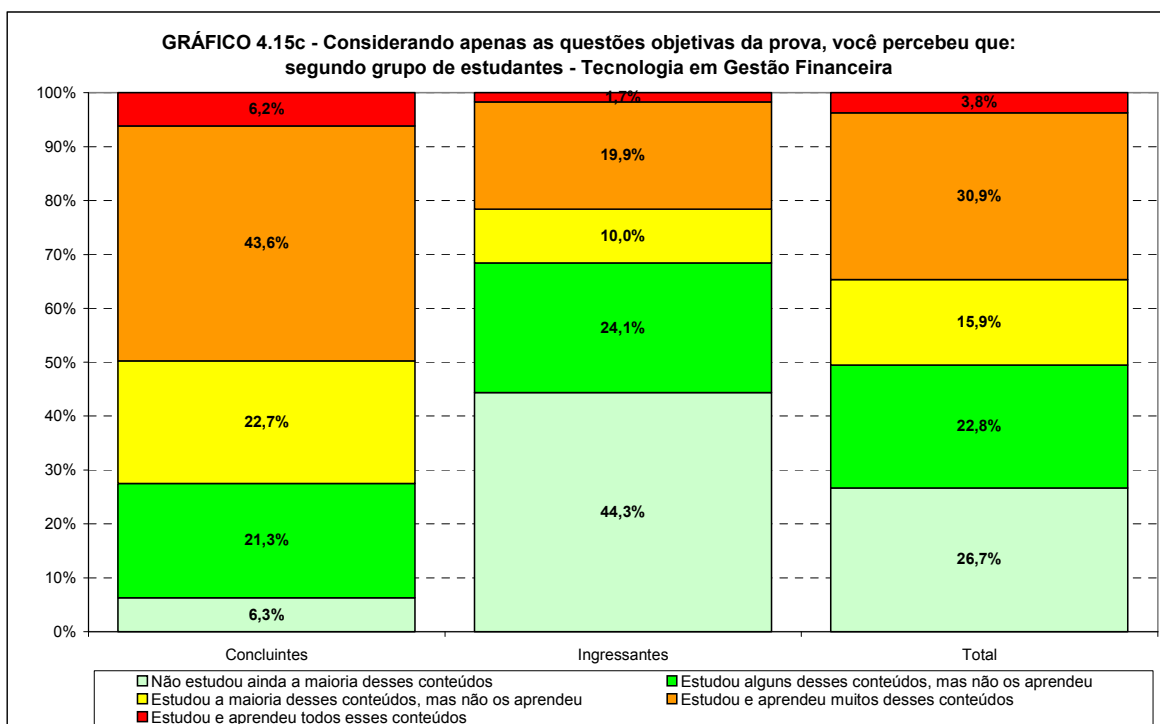
4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”. segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (44,3%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (6,3%). Esta proporção foi decrescente para os concluintes como função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 21,6% e entre os concluintes de 49,8%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido é bem maior entre os concluintes (22,7%) do que os ingressantes (10,0%).



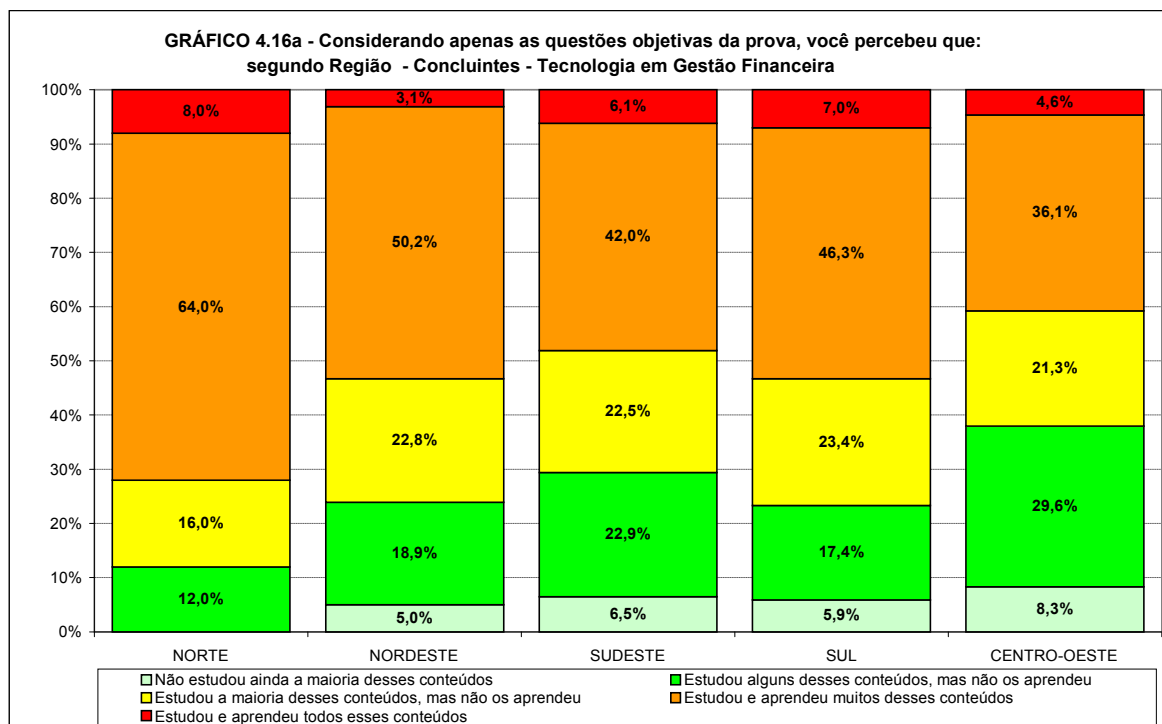


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

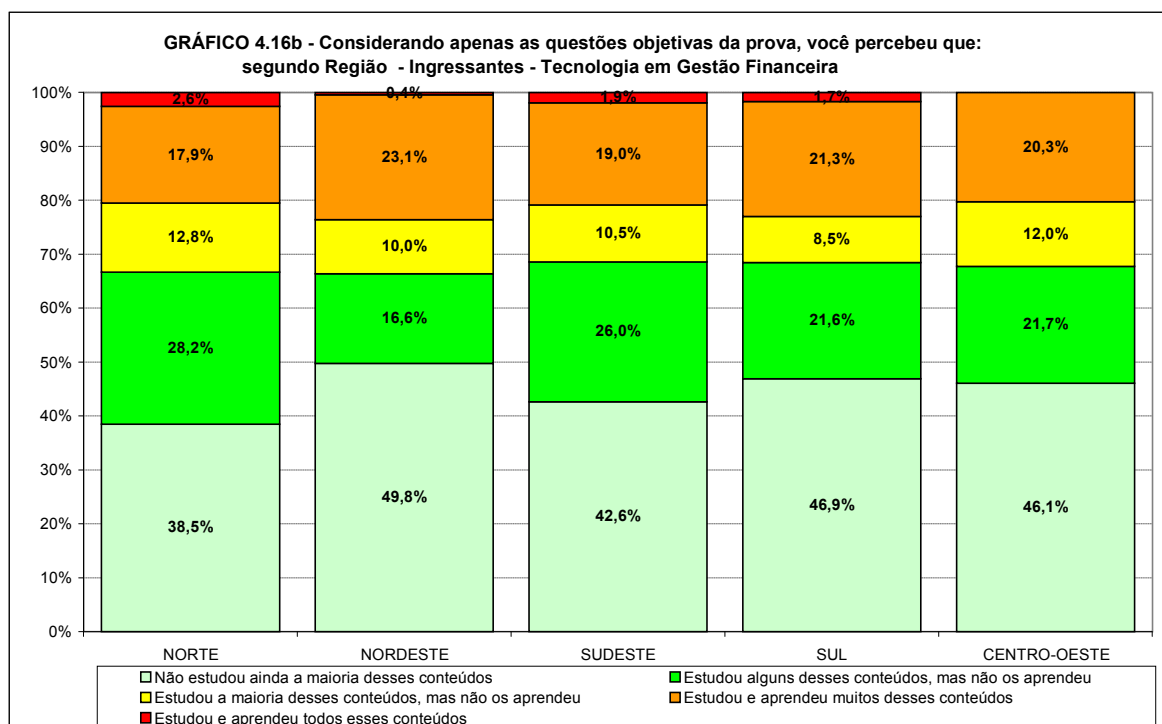


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, segundo a Região onde o curso está situado. Em relação às Regiões brasileiras, entre os concluintes os percentuais dos estudantes que declararam não ter estudado ainda a maioria desses conteúdos variaram de 0,0% na Região Norte a 8,3%, na Centro-Oeste. Entre os ingressantes os percentuais variaram de 38,5% na Região Norte a 49,8%, na Nordeste. Em todas as Regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 40,7% na Região Centro-Oeste a 72,0%, na Norte. Para os ingressantes, tal percentual variou de 20,3% na Região Centro-Oeste a 23,5%, na Nordeste.



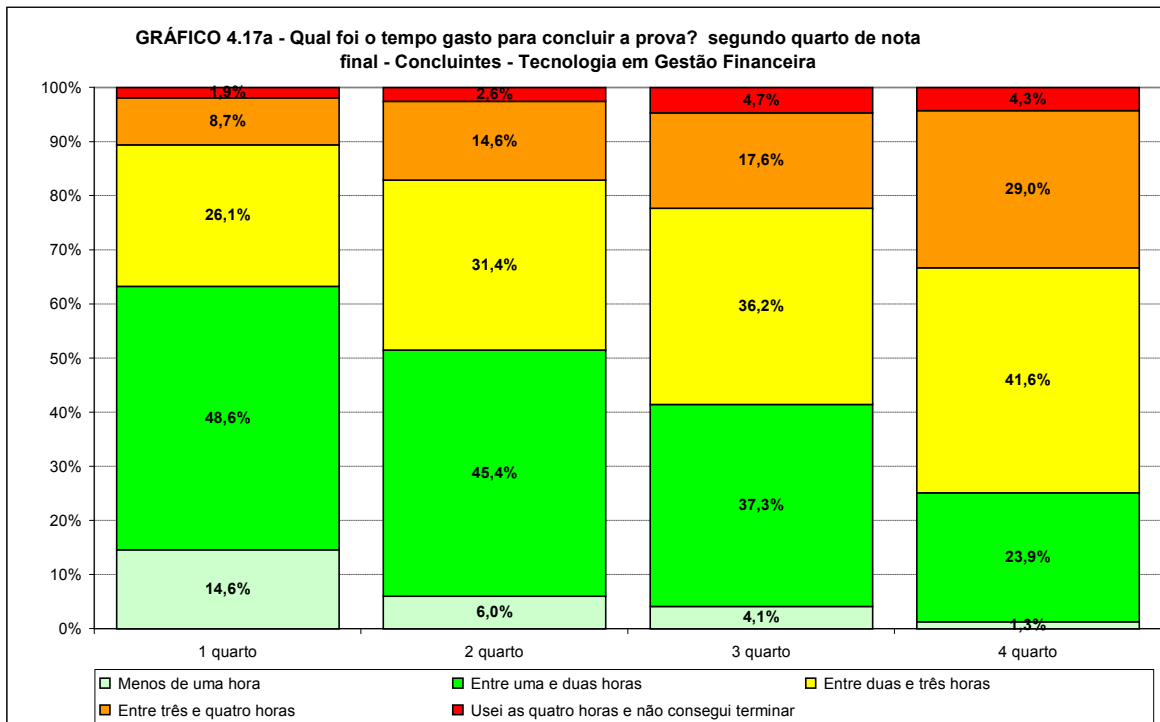
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



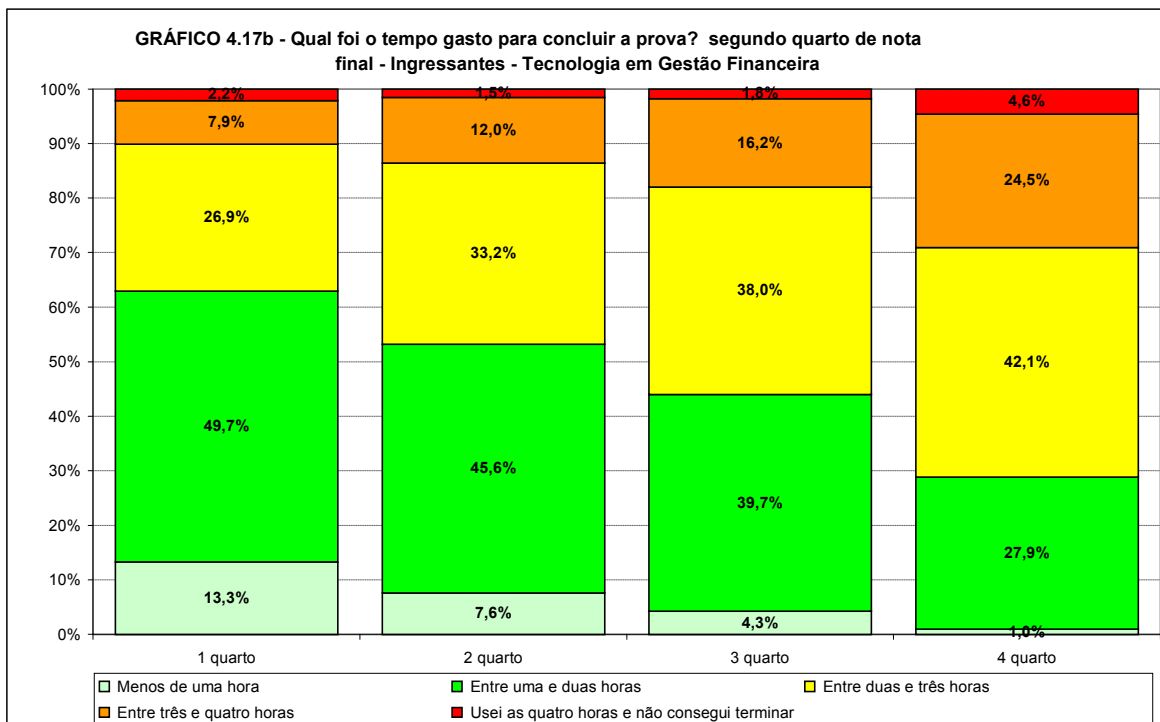
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

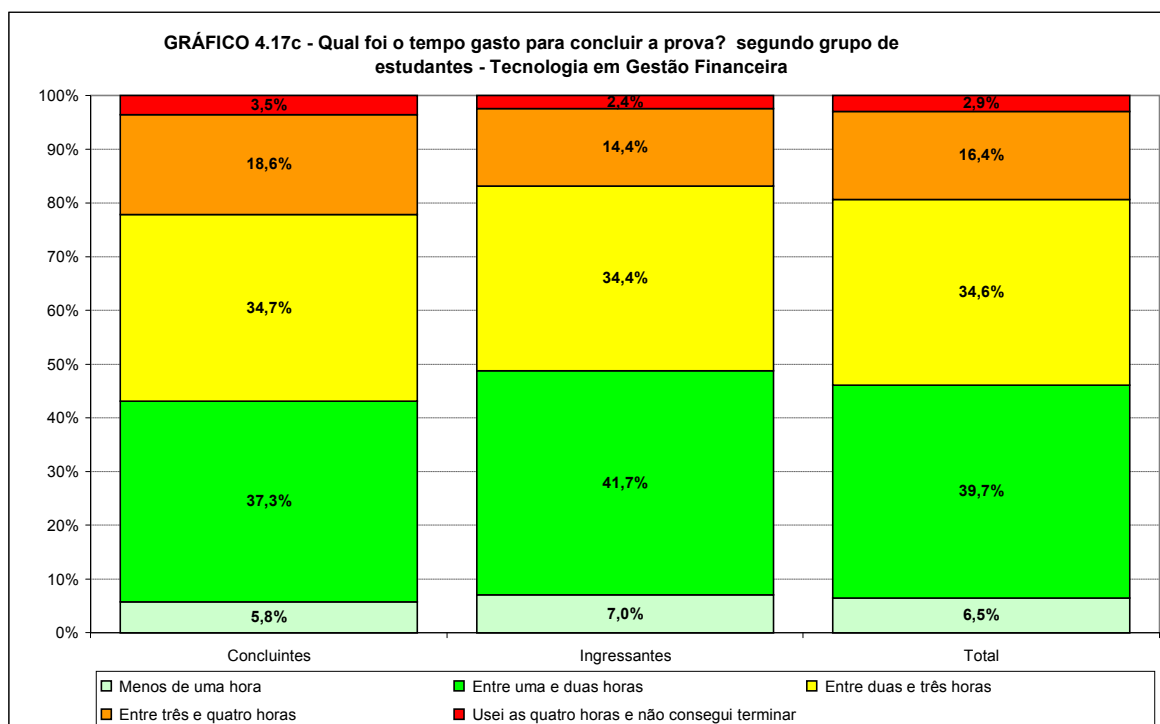
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre uma e duas horas, tanto entre os concluintes (37,3%) quanto entre os ingressantes (41,7%). A segunda maior incidência de respostas foi entre duas e três horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (34,7%) e ingressantes (34,4%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não ter conseguido terminar foi bem baixa: 2,4% entre os ingressantes e 3,5% entre os concluintes. Nem entre os concluintes, nem entre os ingressantes percebeu-se uma tendência monotônica do tempo necessário para concluir a prova como função do desempenho.



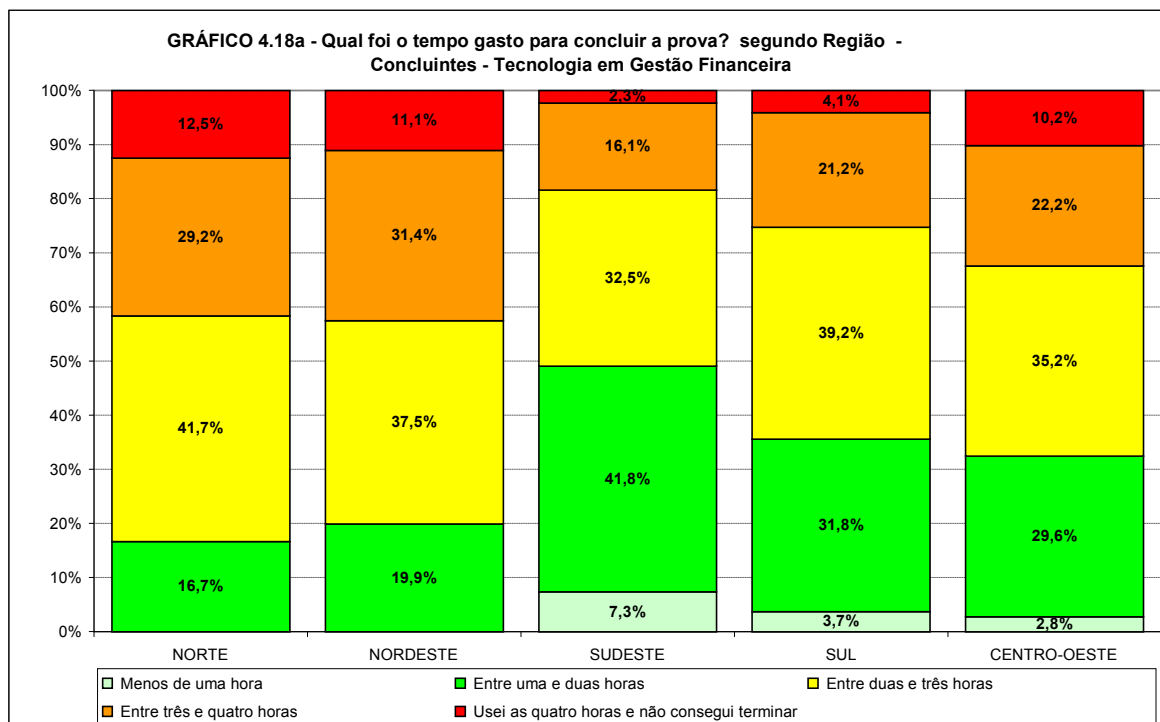
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



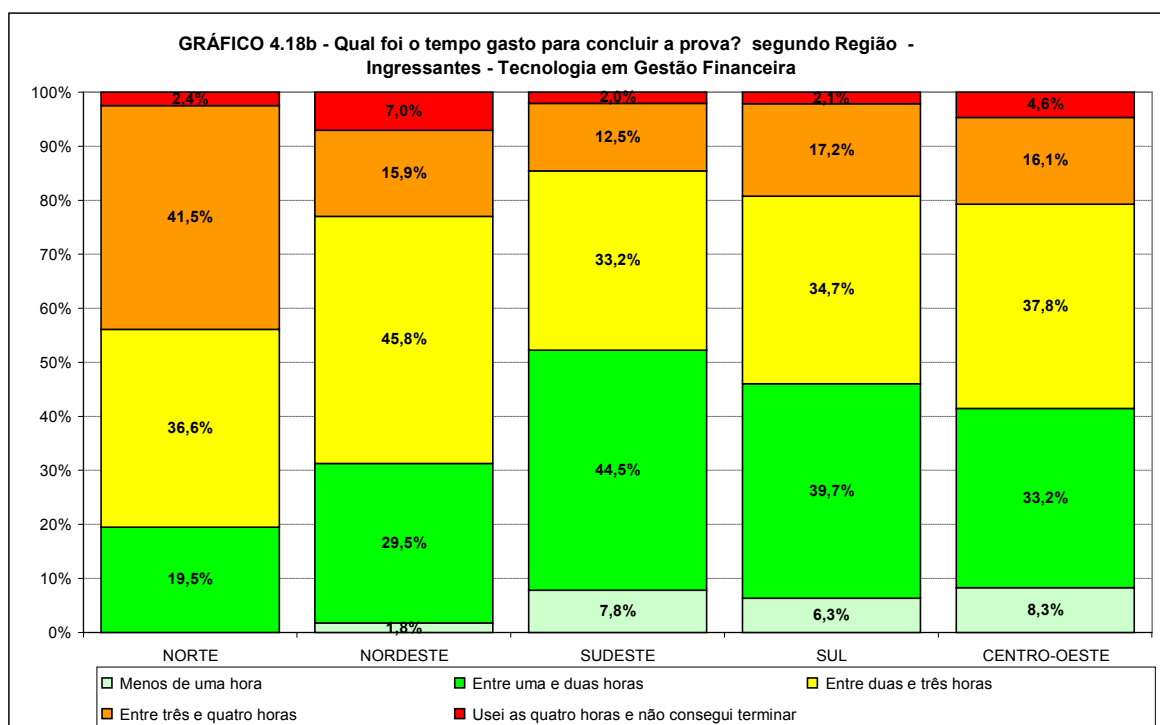
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior na Região Sudeste (41,8%) e menor na Região Norte (16,7%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo também ocorreu na Região Sudeste (44,5%) e a menor na Região Norte (19,5%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado, este apareceria denotado como a barra da mediana. Se o conjunto apresenta todas as notas iguais, a notação é a mesma, somente uma barra horizontal.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, dos 147 cursos listados, 37 ficaram sem conceito: 2 no Norte, 4 no Nordeste, 18 no Sudeste, 8 no Sul e 5 no Centro-Oeste. Foram avaliados então 110 cursos: 2 no Norte, 10 no Nordeste, 69 no Sudeste, 21 no Sul e 8 no Centro-Oeste. No Brasil como um todo, entre os cursos avaliados predominaram os cursos que receberam conceitos 2 e 3, correspondendo respectivamente a 31,8% e 32,7% do total nacional dos cursos avaliados. Quase 15% dos cursos foram classificados com conceito 1. Conceitos 4 e 5 foram alocados a, respectivamente, 18,2% e 3,6% dos cursos avaliados.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observou-se que, da Região Norte, 4 cursos participaram, dos quais 2 ficaram sem conceito. Os dois cursos avaliados receberam conceitos 2 e 4.

Na Região Nordeste, 10 cursos foram avaliados, dos quais, exatamente a metade recebeu conceito 3. Nenhum curso desta Região obteve conceito máximo, 1 curso (10% dos avaliados) obtiveram conceito mínimo. Além desse, 3 (30% dos avaliados) cursos receberam conceito 2 e 1 (10% dos avaliados) curso o conceito 4.

Na Região Sudeste, 69 cursos foram avaliados, dos quais, o grupo modal obteve conceito 2, equivalente a 36,2% (25 cursos) do total regional de avaliados. O conceito máximo foi alcançado por 3 cursos (4,3% dos avaliados), 11 cursos (15,9% dos avaliados) obtiveram conceito mínimo e também 4. No conceito 3 foram alocados 19 cursos (27,5% dos avaliados). Todos os cursos com conceito 5 aparecem como valores atípicos no gráfico 5.1

Na Região Sul, entre os 21 cursos avaliados, 8 cursos classificaram-se com conceito 3, o valor modal equivalente a 38,1% deste universo. O conceito máximo foi alcançado por somente 1 curso (4,8% dos avaliados), nenhum curso obteve conceito mínimo. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a respectivamente 5 e 7 cursos, correspondendo a 23,8% e 33,3% do total de avaliados na Região. Esta Região foi a que apresentou cursos com a melhor distribuição de conceitos.

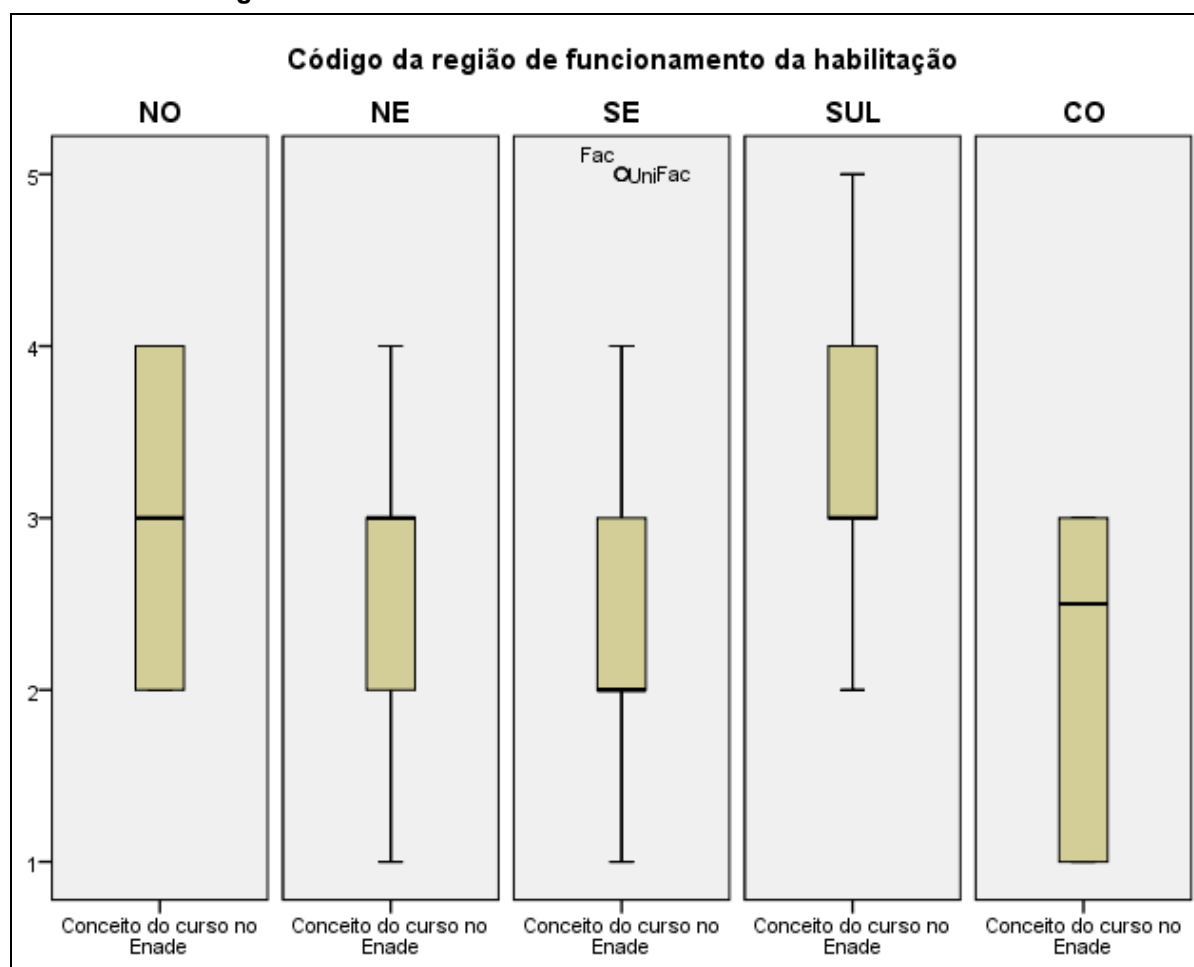
Na Região Centro-Oeste, 13 cursos participaram, sendo que 8 foram avaliados. Entre os avaliados, a metade recebeu conceito 3. O conceito máximo não foi alcançado por nenhum curso, 3 cursos (37,5% dos avaliados) obtiveram conceito mínimo e 1 (12,5% dos avaliados) conceito 2. Esta Região foi a que apresentou cursos com a pior distribuição de conceitos.

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	147	100,0%	4	100,0%	14	100,0%	87	100,0%	29	100,0%	13	100,0%
1	15	10,2%	0	0,0%	1	7,1%	11	12,6%	0	0,0%	3	23,1%
2	35	23,8%	1	25,0%	3	21,4%	25	28,7%	5	17,2%	1	7,7%
3	36	24,5%	0	0,0%	5	35,7%	19	21,8%	8	27,6%	4	30,8%
4	20	13,6%	1	25,0%	1	7,1%	11	12,6%	7	24,1%	0	0,0%
5	4	2,7%	0	0,0%	0	0,0%	3	3,4%	1	3,4%	0	0,0%
Sem Conceito	37	25,2%	2	50,0%	4	28,6%	18	20,7%	8	27,6%	5	38,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado. De acordo com as informações apresentadas, a grande maioria, 99,3% (correspondendo a 146 cursos), é de cursos em instituições privadas, 0,7% (1 curso) dos cursos eram vinculados a instituições federais. Nenhum curso nem em instituição federal foi avaliado. Entre os cursos avaliados nas instituições privadas, predominaram os cursos que receberam conceitos 2 e 3, correspondendo respectivamente a 31,8% e 32,7% do total dos cursos avaliados. Quase 14% (15 cursos) dos cursos foram classificados com conceito 1. Conceitos 4 e 5 foram alocados a, respectivamente, 18,2% e 3,6% dos cursos avaliados (20 e 4 cursos).

Considerando-se separadamente as cinco Regiões brasileiras (ver também Gráfico 5.2), observa-se que, da Região Norte, 4 cursos participaram, todos de instituições privadas e dos quais 2 ficaram sem conceito. Os dois cursos avaliados receberam conceitos 2 e 4.

Na Região Nordeste, dos 14 cursos presentes todos eram de instituições privadas. Nestas, 10 cursos foram avaliados, dos quais, exatamente a metade recebeu conceito 3. Nenhum curso de instituição privada nesta Região obteve conceito máximo, 1 curso (10% dos avaliados) obteve conceito mínimo e 4 ficaram sem conceito. Além desses, 3 (30% dos avaliados em instituições privadas) cursos receberam conceito 2 e 1 (10% dos avaliados) curso o conceito 4.

Na Região Sudeste, dos 87 cursos presentes, participaram apenas 1 em instituição federal, sendo os demais 86 de instituições privadas. O curso em instituição federal não foi avaliado. Na Região, 18 cursos não foram avaliados. Entre os 69 cursos avaliados, o grupo modal obteve conceito 2, equivalentes a 36,2% do total regional de avaliados em instituições privadas, com 25 cursos. O conceito máximo foi alcançado por 3 cursos (4,3% dos avaliados), 11 cursos (15,9% dos avaliados) obtiveram conceito mínimo e igual número de cursos o conceito 4.

Na Região Sul, todos os 29 cursos eram de instituições privadas. Dentre estes, como já mencionado, 8 não foram avaliados. Entre os 21 cursos avaliados, 8 cursos classificaram-se com conceito 3, o valor modal equivalente a 38,1% deste universo. O conceito máximo foi alcançado por somente 1 curso (4,8% dos avaliados), nenhum curso obteve conceito mínimo. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a respectivamente 5 e 7 cursos, correspondendo a 23,8% e 33,3% do total de avaliados em instituições privadas na Região

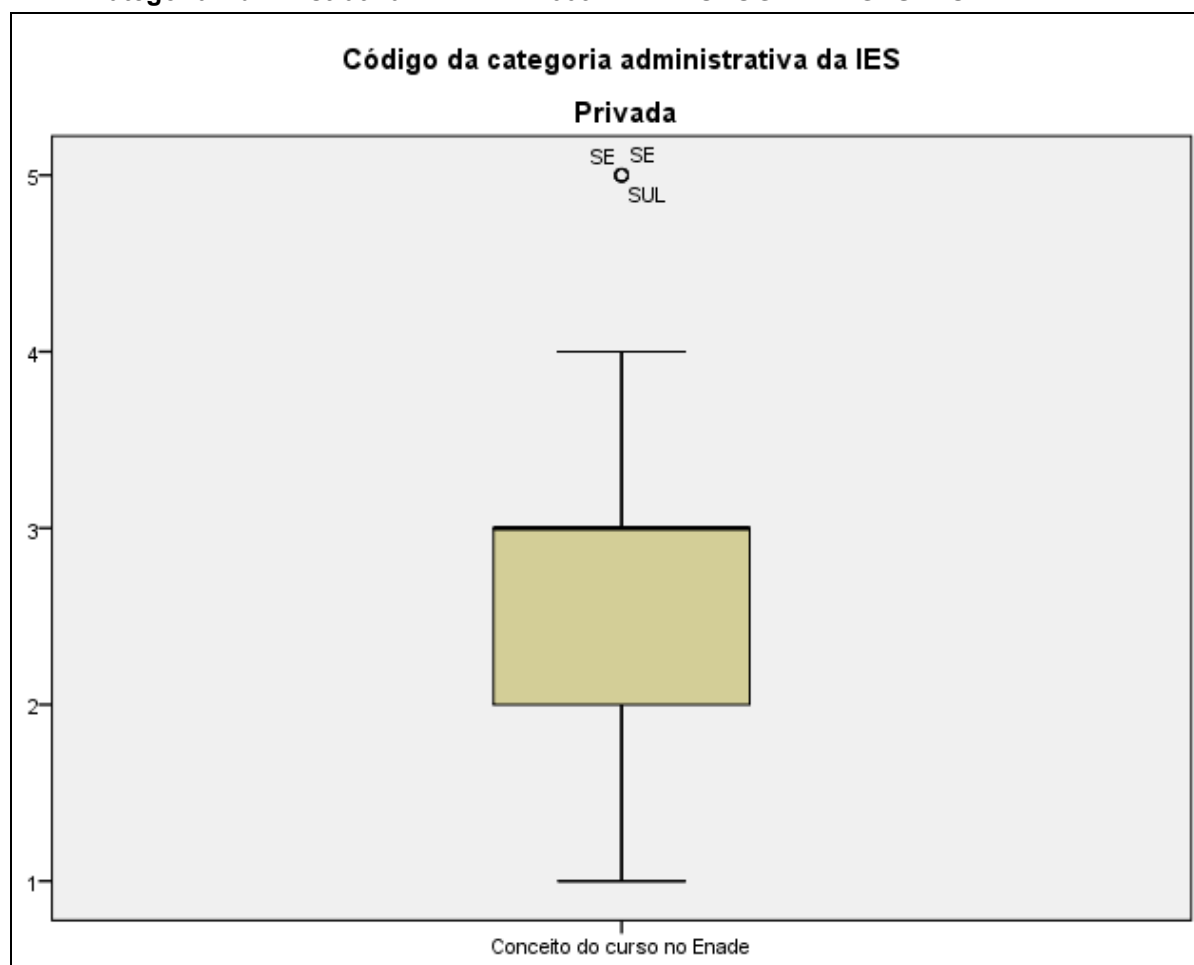
Na Região Centro-Oeste também, todos os 13 cursos participantes eram de instituições privadas. Destes, 8 não foram avaliados. Entre os 8 cursos avaliados, a metade recebeu conceito 3. O conceito máximo não foi alcançado por nenhum curso, 3 cursos (37,5% dos avaliados) obtiveram conceito mínimo e 1 (12,5% dos avaliados) conceito 2.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	147	1	0	0	146
1	15	0	0	0	15
2	35	0	0	0	35
3	36	0	0	0	36
4	20	0	0	0	20
5	4	0	0	0	4
Sem Conceito	37	1	0	0	36
Norte	4	0	0	0	4
1	0	0	0	0	0
2	1	0	0	0	1
3	0	0	0	0	0
4	1	0	0	0	1
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	0	0	0	2
Nordeste	14	0	0	0	14
1	1	0	0	0	1
2	3	0	0	0	3
3	5	0	0	0	5
4	1	0	0	0	1
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	4	0	0	0	4
Sudeste	87	1	0	0	86
1	11	0	0	0	11
2	25	0	0	0	25
3	19	0	0	0	19
4	11	0	0	0	11
5	3	0	0	0	3
Sem Conceito	18	1	0	0	17
Sul	29	0	0	0	29
1	0	0	0	0	0
2	5	0	0	0	5
3	8	0	0	0	8
4	7	0	0	0	7
5	1	0	0	0	1
Sem Conceito	8	0	0	0	8
Centro-Oeste	13	0	0	0	13
1	3	0	0	0	3
2	1	0	0	0	1
3	4	0	0	0	4
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	5	0	0	0	5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os 147 cursos desta área estão principalmente alocados em Faculdades (55,8% correspondendo a 82 cursos), depois em Universidades (27,2% correspondendo a 40 cursos) e Centros Universitários (16,3% correspondendo a 24 cursos). Ainda participou 1 curso em IFECT. Este último curso mencionado não foi avaliado. Este ordenamento das principais categorias se repete somente na Região Sudeste. Nas Regiões Norte e Nordeste, Universidades e Centros Universitários têm a mesma representatividade. Já nas Regiões Sul

e Centro-Oeste, Universidades têm menos representatividade que os Centros Universitários. Além do curso em IFECT que, como já mencionado, não foi avaliado, nos 3 tipos de Organização Acadêmica mais frequentes existiram cursos que ficaram sem conceito (23 em Faculdades, 8 em Universidades e 5 nos Centros Universitários). Nas Universidades, o conceito modal foi 2 (27,5% do total da categoria cada), nos Centros Universitários, o conceito modal foi também 2 (25,0%) e nas Faculdades foi 3 (25,6%). Proporcionalmente, poucos cursos nos 3 tipos de Organização Acadêmica mais frequentes, Universidades, Centros Universitários e Faculdades, receberam conceito máximo, respectivamente 1, 1 e 2 cursos. Um número maior de cursos recebeu o conceito mínimo: 4 em Universidades, 4 em Centros Universitários e 7 em Faculdades.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observa-se que, a Região Norte apresentou cursos somente nas 3 categorias principais: 1 em Universidade, 1 em Centro Universitário e 2 em Faculdades. Cursos em Universidades e Centros Universitários não foram avaliados. Ambos os cursos em Faculdades na Região foram avaliados e receberam conceito 2 e 4.

A Região Nordeste não apresentou nenhum curso na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA nem em CEFET, nem em IFECT. Teve representantes em todas as e principais categorias: 2 em Universidades, 2 em Centros Universitários, 10 em Faculdades. Das 3 categorias principais, somente 4 cursos em Faculdades não foram avaliados. Os 2 cursos em Universidades receberam conceito 2 e 3. Os 2 cursos em Centros Universitários receberam conceito 1 e 4. Os cursos em Faculdades na Região estavam também concentrados nos conceitos 2 e 3, respectivamente 2 e 4 cursos.

A Região Sudeste apresentou o único curso em IFECT na área, mas que não foi avaliado. Além disso, teve representantes nas 3 principais categorias: 30 em Universidades, 12 em Centros Universitários e 44 em Faculdades. Das 3 categorias principais, 4 cursos em Universidades, 1 em Centro Universitário e 12 em Faculdades não foram avaliados, totalizando 18 cursos na Região. A categoria modal entre os cursos avaliados para as Universidades e Centros Universitários foi o conceito 2 (respectivamente 10 dos 26 cursos avaliados e 6 dos 11 cursos avaliados). Em Faculdades, o conceito modal foi 3, com 11 dos 32 cursos avaliados. O conceito máximo foi alcançado por poucos cursos e somente em Universidades (1 curso) e em Faculdades (2 cursos). O conceito mínimo foi alocado em Universidades (4 cursos), Centros Universitários (2 cursos) e Faculdades (5 cursos).

A Região Sul apresentou cursos na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA somente nas 3 principais categorias: 4 cursos em Universidades, 5 em Centros Universitários e 2 em Faculdades, num total de 29 cursos. Destes, 8 não foram avaliados: 2 em Universidades, 2 em Centros Universitários e 4 em Faculdades. Os dois cursos avaliados em Universidades desta Região receberam conceito 4. Dos 3 cursos avaliados em Centros

Universitários nesta Região, 2 receberam conceito 3 e 1 o conceito máximo. Os 16 cursos em Faculdades ficaram distribuídos quase que uniformemente em 3 conceitos: conceito 2 (5 cursos), conceito 3 (6 cursos) e 4 (5 cursos).

Assim como a maioria das Regiões, a Região Centro-Oeste apresentou cursos na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA somente nas 3 categorias principais: 3 cursos em Universidades, 4 em Centro Universitário e 6 em Faculdades, num total de 13 cursos. Destes, 5 não foram avaliados, sendo que 3 em Faculdades e 1 cada nas outras categorias. Os dois cursos avaliados em Universidades desta Região receberam conceito 3. Dos 3 cursos avaliados em Centros Universitários nesta Região, 1 recebeu conceito mínimo e 2 o conceito 3. Dos 3 cursos avaliados em Faculdades, 2 receberam conceito mínimo e 1, o conceito 2. Nesta Região não foram alocados nem o conceito máximo, nem o conceito 4.

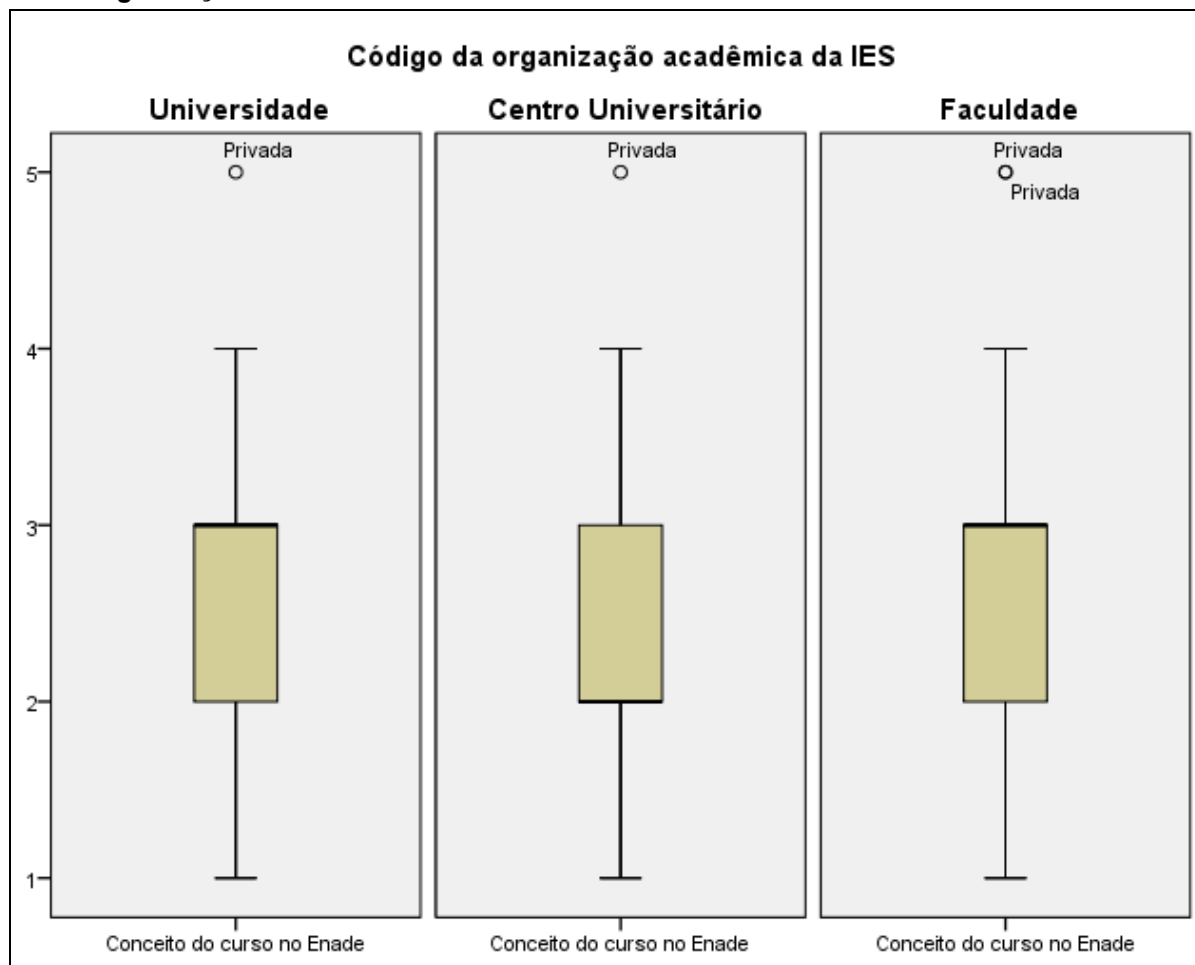
Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Região / Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
Brasil	147	40	24	82	0	1	0
1	15	4	4	7	0	0	0
2	35	11	6	18	0	0	0
3	36	10	5	21	0	0	0
4	20	6	3	11	0	0	0
5	4	1	1	2	0	0	0
Sem Conceito	37	8	5	23	0	1	0
Norte	4	1	1	2	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	1	0	0	1	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	1	0	0	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	1	1	0	0	0	0
Nordeste	14	2	2	10	0	0	0
1	1	0	1	0	0	0	0
2	3	1	0	2	0	0	0
3	5	1	0	4	0	0	0
4	1	0	1	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	4	0	0	4	0	0	0
Sudeste	87	30	12	44	0	1	0
1	11	4	2	5	0	0	0
2	25	10	6	9	0	0	0
3	19	7	1	11	0	0	0
4	11	4	2	5	0	0	0
5	3	1	0	2	0	0	0
Sem Conceito	18	4	1	12	0	1	0
Sul	29	4	5	20	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	5	0	0	5	0	0	0
3	8	0	2	6	0	0	0
4	7	2	0	5	0	0	0
5	1	0	1	0	0	0	0
Sem Conceito	8	2	2	4	0	0	0
Centro-Oeste	13	3	4	6	0	0	0
1	3	0	1	2	0	0	0
2	1	0	0	1	0	0	0
3	4	2	2	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	5	1	1	3	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: * Faculdades, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 6

Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 7.887 estudantes (4.252 ingressantes e 3.635 concluintes) do curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. São 0,3% oriundos de instituições federais e 99,7% de instituições particulares. Nenhum estudante de instituição estadual nem de instituição municipal participou. Os estudantes participantes estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (0,7%), Nordeste (4,6%), Sudeste (61,3%), Sul (30,2%) e Centro-Oeste (3,2%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartil de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA são, em maior parte, do sexo feminino (total de 60,2%), sendo de 39,8% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino, com uma ligeiramente maior participação masculina entre os concluintes.

Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

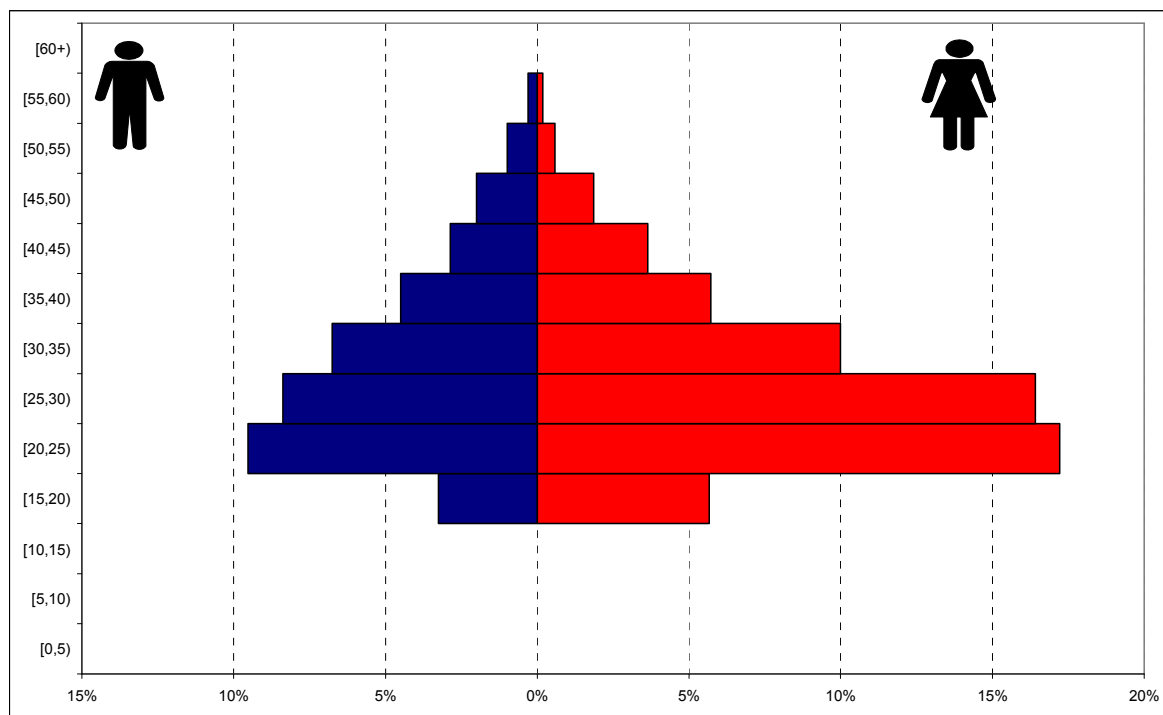
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	1496	2139	3635	41,2%	58,8%
Ingressantes	1644	2608	4252	38,7%	61,3%
Total	3140	4747	7887	39,8%	60,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 20 e 25 anos (26,7%). A média de idade dos estudantes ingressantes foi de 29,4 anos. Entre os concluintes, os percentuais mais elevados encontram-se na faixa etária entre 25 e 30 anos (25,3%) e entre 20 e 25 anos (22,6%). A média de idade dos estudantes concluintes foi de 31,5 anos.

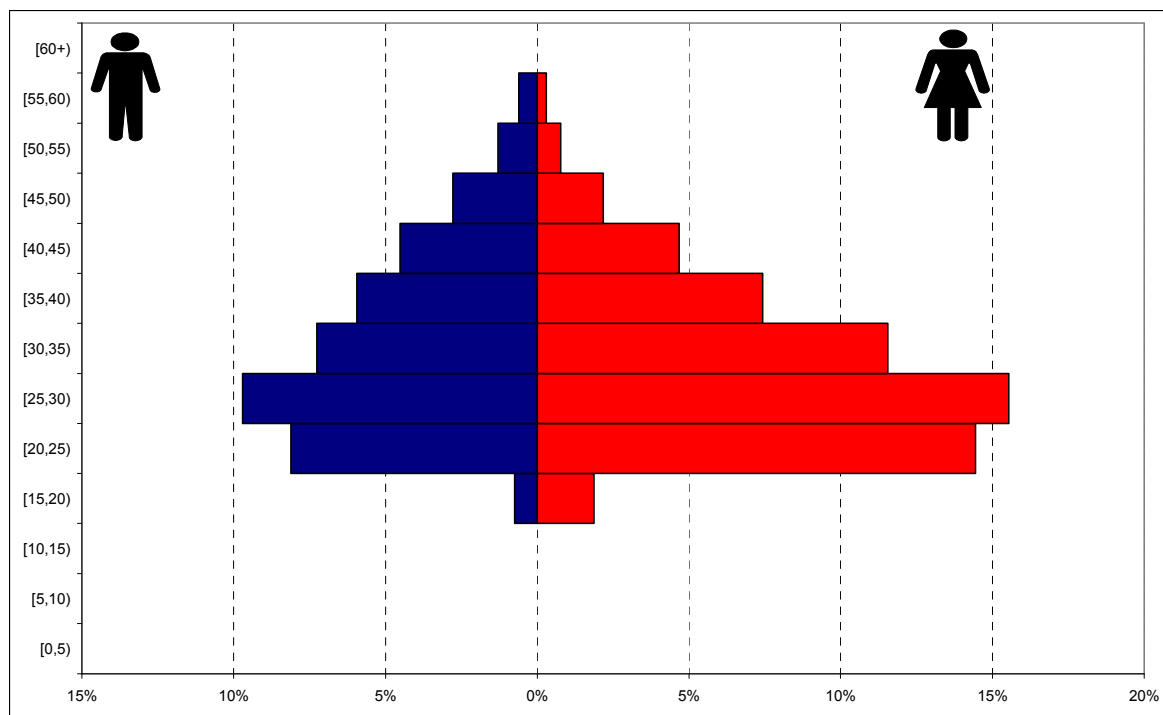
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se uma população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. Poucos concluintes se declararam nesta faixa etária. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 30 anos (51,5%). A concentração de estudantes concluintes, também, ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 30 anos (47,8%). Em ambas as pirâmides a distribuição dos sexos apresenta uma preponderância do sexo feminino.

Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA declarou-se brancos (total de 71,1%), uma proporção muito próxima para concluintes (72,7%) e ingressantes (69,8%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (21,2%), com uma proporção um pouco menor entre os concluintes (20,4%) do que entre os ingressantes (21,9%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (5,5%). Entre os auto-declarados negros, da mesma maneira ao que ocorreu entre os pardos, existiu uma proporção um pouco menor entre os concluintes (4,4%) do que entre os ingressantes (6,4%).

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, 1,6% e 0,6% respectivamente.

Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	69,8%	72,7%	71,1%
Negro(a)	6,4%	4,4%	5,5%
Pardo(a)/mulato(a)	21,9%	20,4%	21,2%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,4%	1,8%	1,6%
Indígena ou de origem indígena	0,5%	0,7%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O comportamento do total de estudantes com respeito a renda declarada (ver Tabela 6.3) apontou para um grupo modal (34,7%) de 1,5 até 3 salários mínimos. A faixa seguinte (acima de 3 até 4,5 salários mínimos) concentra o segundo maior conjunto de estudantes (25,0%). Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontrou apenas 0,3% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verifica-se, em média, um maior valor da renda para os concluintes.

Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes.**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA**

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	1,3%	0,8%	1,1%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	9,3%	6,2%	8,0%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	38,3%	29,5%	34,7%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	24,5%	25,6%	25,0%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	11,5%	14,3%	12,7%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	10,9%	16,6%	13,2%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	4,0%	6,4%	5,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	0,2%	0,5%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto a existência de renda (ver Tabela 6.4), 92,1% declararam ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 23,5% dos estudantes apesar de ter declarado ter renda, afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 72,8% dos concluintes contra 65,1% dos ingressantes auferiram renda e se sustentaram integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo contribuindo ou sendo responsável principal pelo sustento familiar.

Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para seu próprio sustento (estudantes ingressantes e concluintes). ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	9,2%	6,3%	7,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	25,7%	20,9%	23,5%
Tenho renda e me sustento totalmente.	18,5%	19,8%	19,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	31,7%	33,7%	32,6%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	14,9%	19,3%	16,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 69,8%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, também, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 21,5%), incluindo o magistério.

Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	71,3%	68,1%	69,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	16,4%	21,3%	18,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,7%	2,9%	2,8%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	8,3%	6,4%	7,4%
Outro.	1,3%	1,3%	1,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Pública (ver Tabela 6.6), quer tenham feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (79,6%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes ingressantes (81,0% por oposição a 77,9% entre os concluintes).

Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	74,0%	70,9%	72,6%
Todo em escola privada (particular).	11,4%	14,2%	12,7%
A maior parte em escola pública.	7,0%	7,0%	7,0%
A maior parte em escola privada (particular).	3,5%	3,7%	3,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	4,1%	4,2%	4,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisas, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

No Questionário do Estudante do ENADE/2009, os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à internet, pela instituição de ensino (ver Tabela 6.7). Enquanto que 63,1% dos estudantes ingressantes afirmam que a instituição viabilizou plenamente o acesso entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 58,4%. Mesmo assim pode-se afirmar que o acesso à internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 94,0% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso.

Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	63,1%	58,4%	61,1%
Parcialmente.	30,5%	35,8%	32,9%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	4,2%	4,1%	4,1%
Não viabiliza para nenhum estudante.	2,2%	1,7%	1,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 1,3% de estudantes declarou estar em instituições que não dispunham de uma biblioteca. Dentre os estudantes que declararam estar em instituições com biblioteca, poucos afirmaram nunca a utilizar (12,2%).

Um grupo de estudantes declarou estar em instituições com biblioteca e afirmou utilizá-la apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (38,2%). Um contingente similar (38,4%) dos estudantes declarou utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	4,9%	4,6%	4,8%
Entre duas e quatro vezes por semana.	15,4%	13,4%	14,5%
Uma vez por semana.	20,1%	18,0%	19,1%
Uma vez a cada 15 dias.	10,1%	9,6%	9,9%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	34,9%	42,2%	38,2%
Nunca a utilizo.	12,9%	11,3%	12,2%
A instituição não tem biblioteca.	1,7%	0,9%	1,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo (ver Tabela 6.9), 59,7% dos estudantes afirmaram dedicar entre 1 e 3 horas semanais e 16,8% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que dedicam entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 60,1% e concluintes 59,2%).

Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	16,8%	19,1%	17,8%
Uma a três.	60,1%	59,2%	59,7%
Quatro a sete.	17,2%	16,3%	16,8%
Oito a doze.	4,0%	3,7%	3,9%
Mais de doze.	1,9%	1,7%	1,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica ou tecnológica, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de iniciação científica ou tecnológica conseguiram atrair um contingente maior. As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são as menos procuradas.

Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de Iniciação Científica ou tecnológica	13,7%	20,6%	16,9%
Atividades de Monitoria	9,7%	13,0%	11,2%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	10,5%	16,8%	13,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

Dos estudantes, 68,5% declararam estar em instituições que tem programa de iniciação científica (ver Tabela 6.11). No entanto 51,6% afirmaram nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 13,6% afirmaram que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição contra 9,0% dos ingressantes.

Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	9,0%	13,6%	11,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,8%	5,6%	4,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,9%	1,5%	1,2%
Não participei, mas a instituição oferece.	56,4%	46,0%	51,6%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	29,9%	33,3%	31,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA 71,1% dos estudantes declararam estar em instituições que tem programa de monitoria (ver Tabela 6.12). Mas, 59,9% afirmaram nunca ter participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 11,2% que de alguma forma participaram do programa 7,2% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual maior entre os concluintes, 8,0%.

Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	6,6%	8,0%	7,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,3%	3,6%	2,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,9%	1,4%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece.	64,3%	54,5%	59,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	25,9%	32,5%	28,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 76,1% dos estudantes de TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA declararam a existência do programa em suas instituições de ensino (ver Tabela 6.13). Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (62,7%), a maioria dos que participaram afirmou que o programa teve grande contribuição para sua formação (9,0% num total de 13,4% que participaram, ou seja, 67,2%), percentual maior entre os ingressantes (7,2% num total de 10,6% que participaram, ou seja, 67,9%).

Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	7,2%	11,2%	9,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,4%	4,4%	3,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,0%	1,2%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece.	67,6%	56,8%	62,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	21,8%	26,4%	23,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Entre os estudantes, 51,6% declararam que estavam em cursos que não apoiavam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc. Este percentual foi maior entre os estudantes concluintes (53,9%).

Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	15,6%	14,1%	14,9%
Sim, mas apenas eventualmente.	34,7%	32,0%	33,5%
Não apoia de modo algum.	49,7%	53,9%	51,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



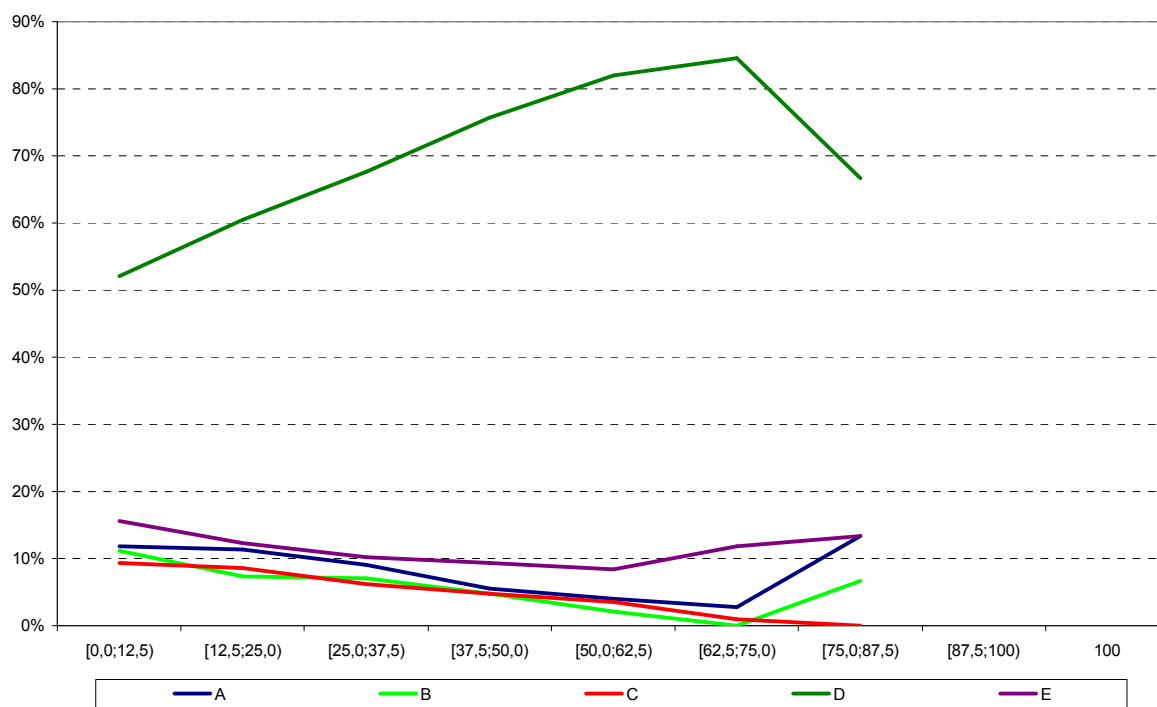
ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

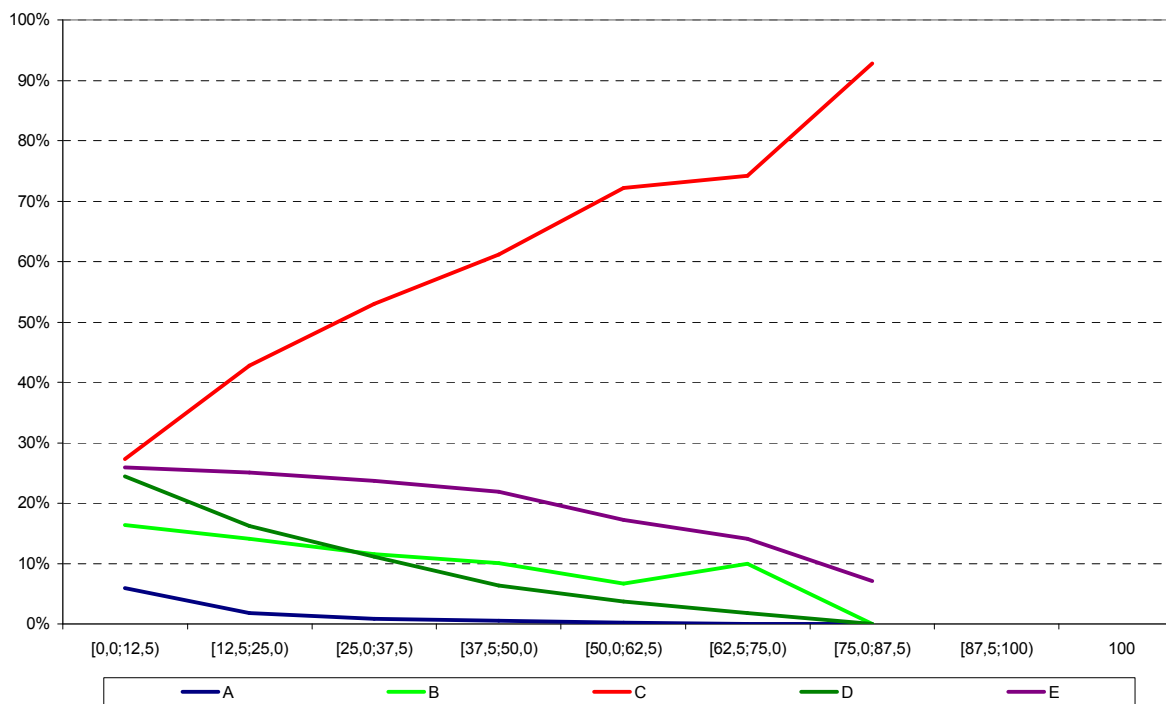
ANEXO I

Análise Gráfica dos Itens

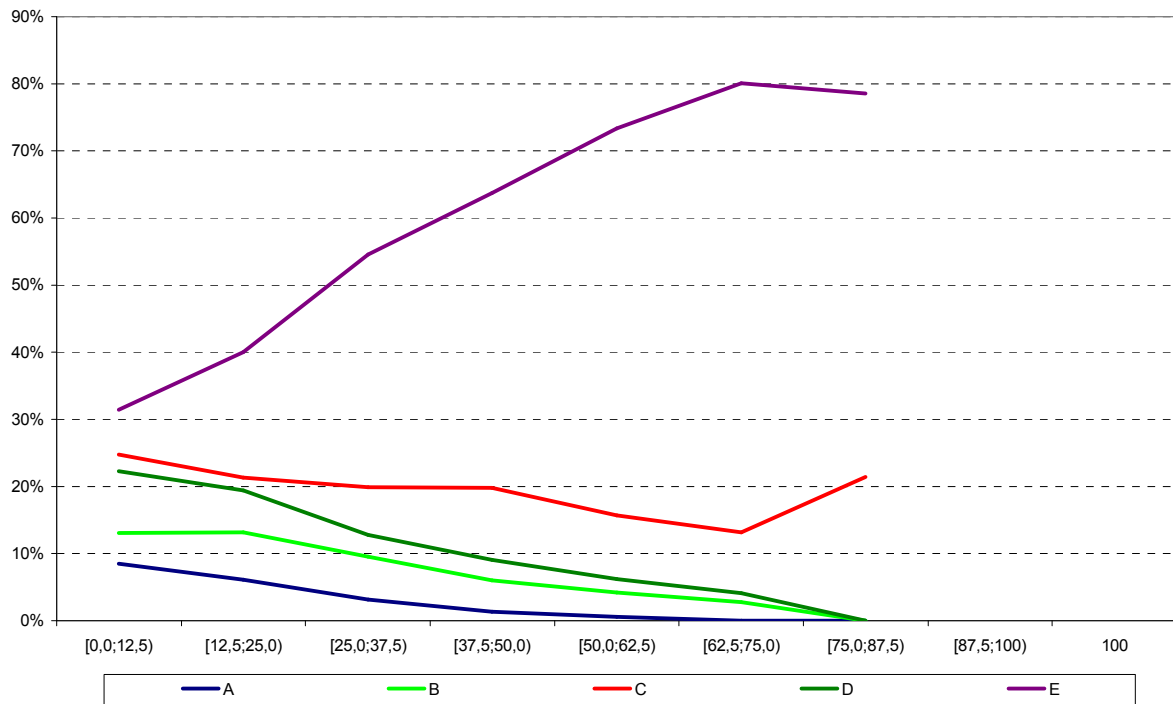
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



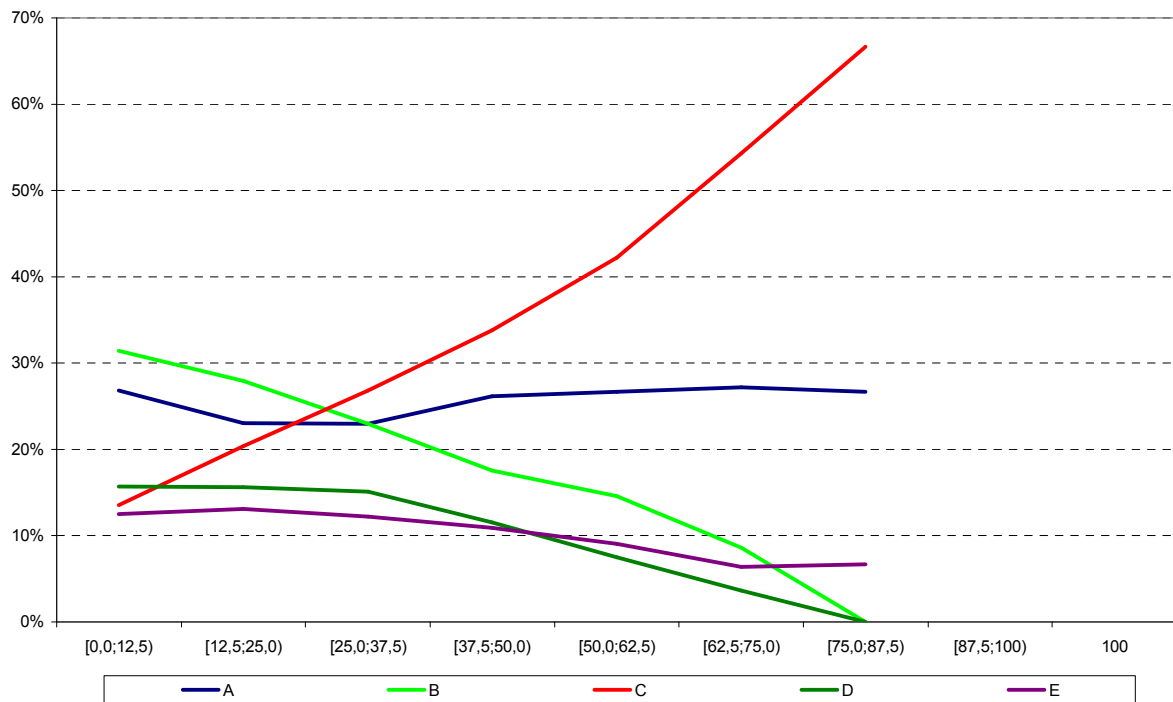
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



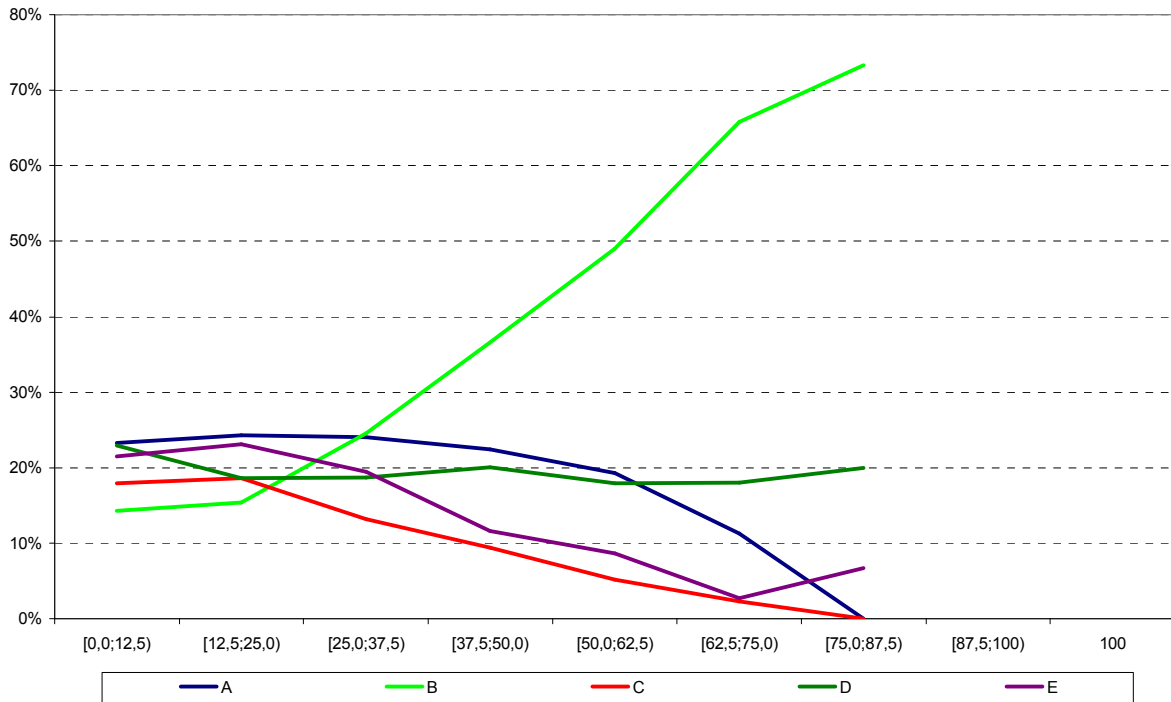
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



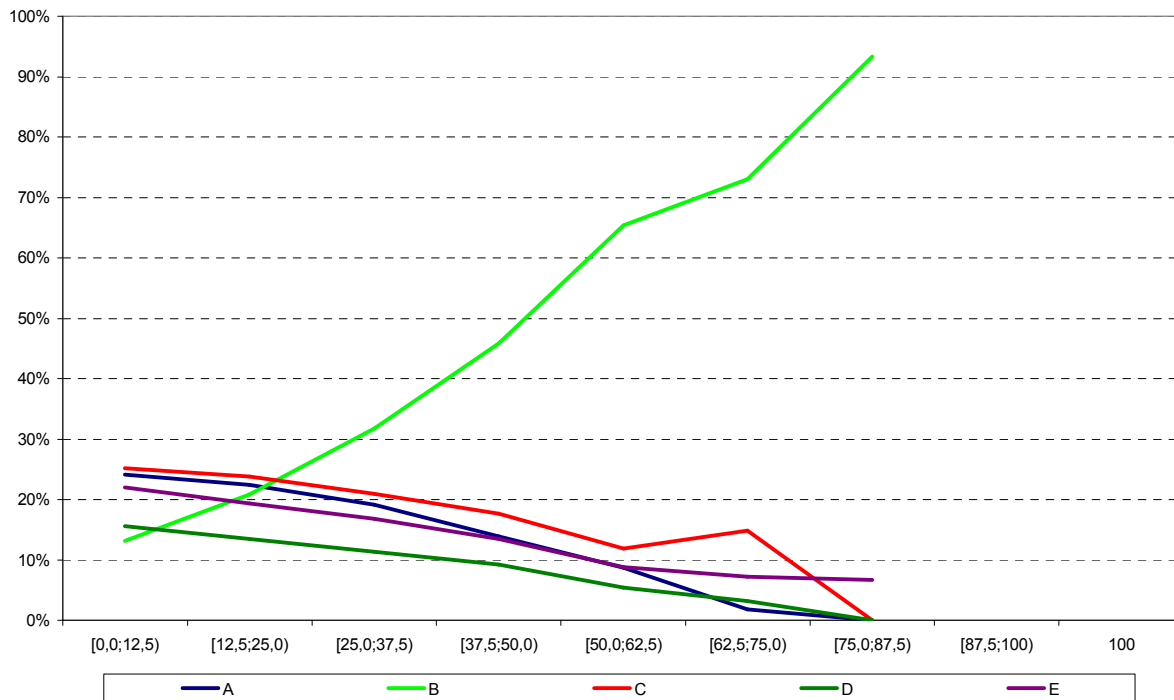
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



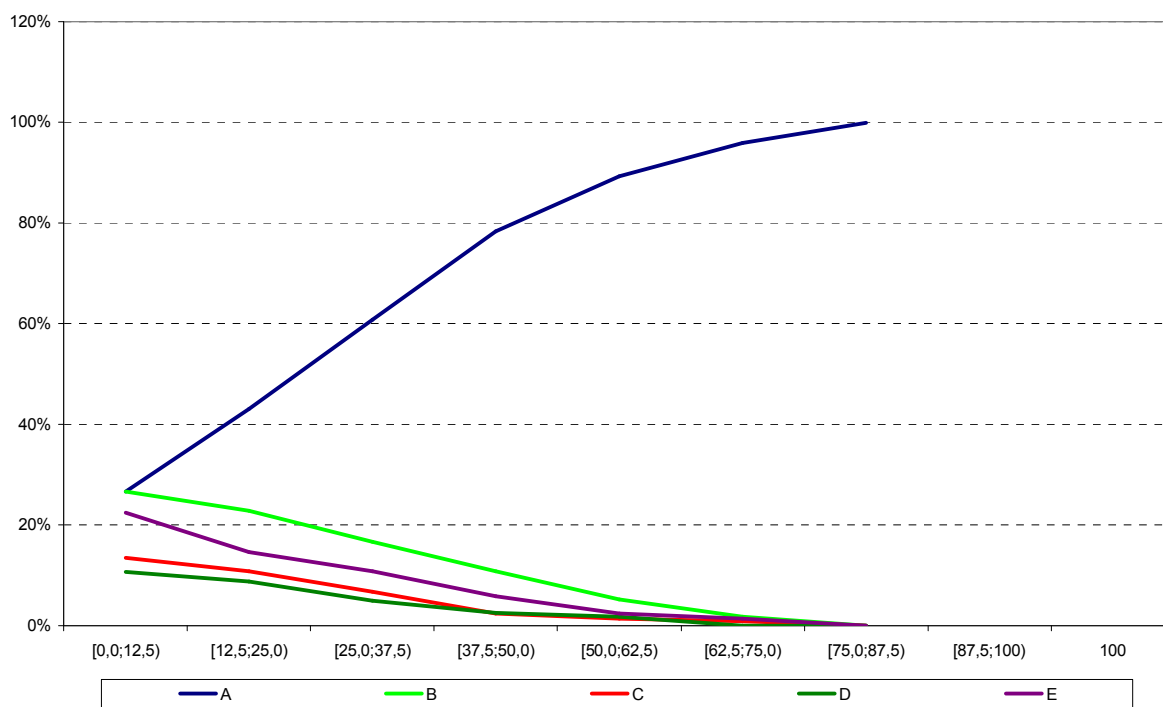
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



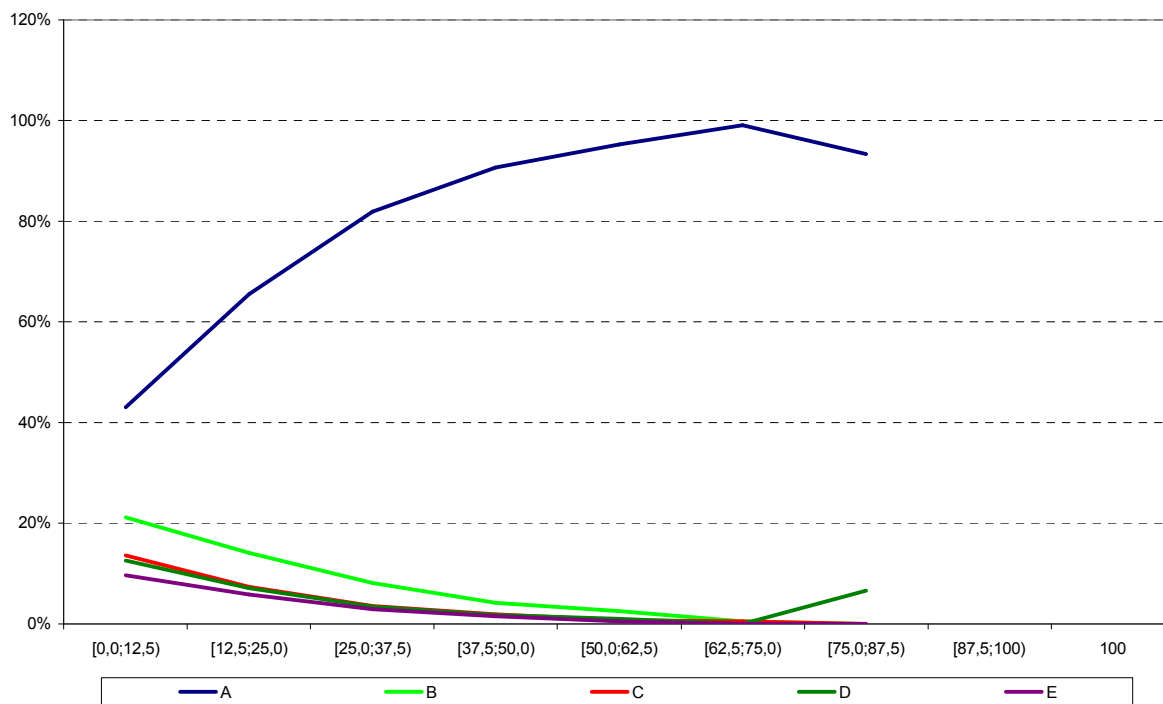
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



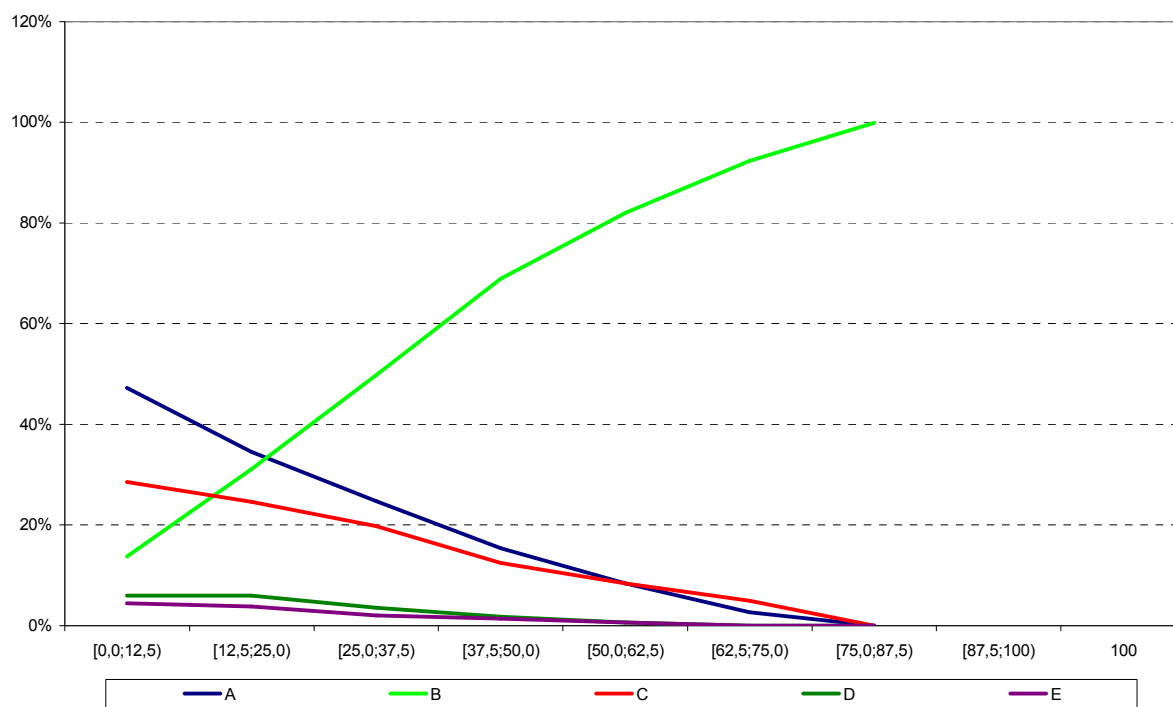
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



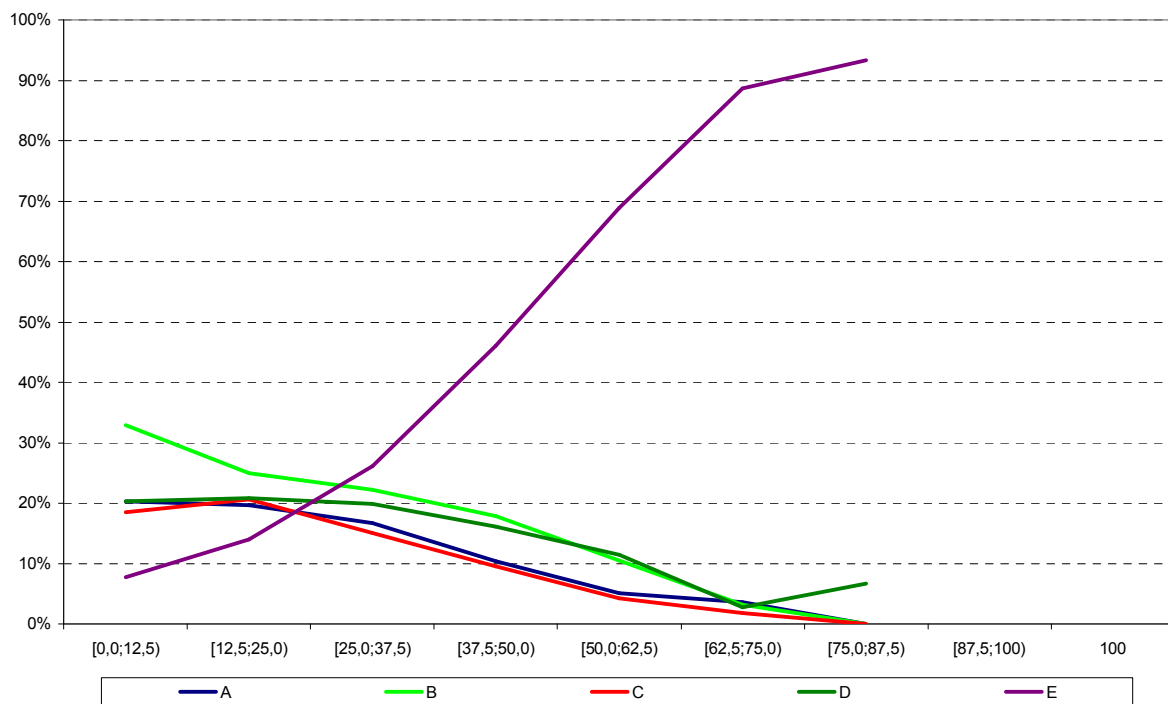
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



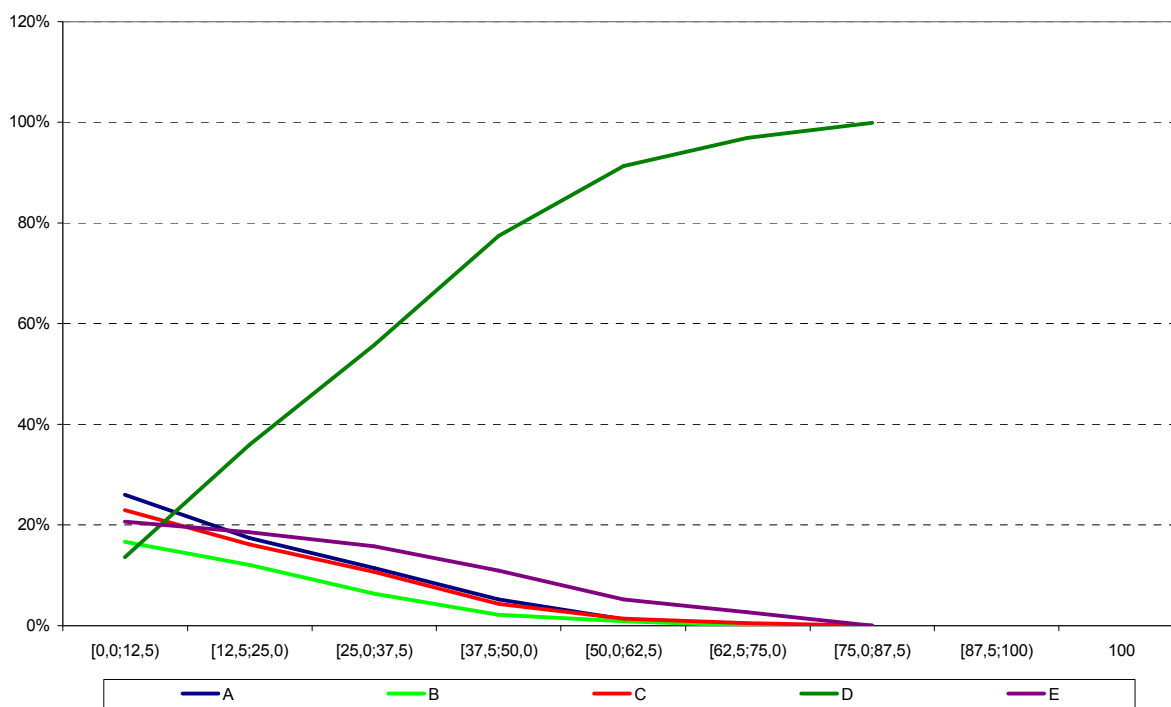
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



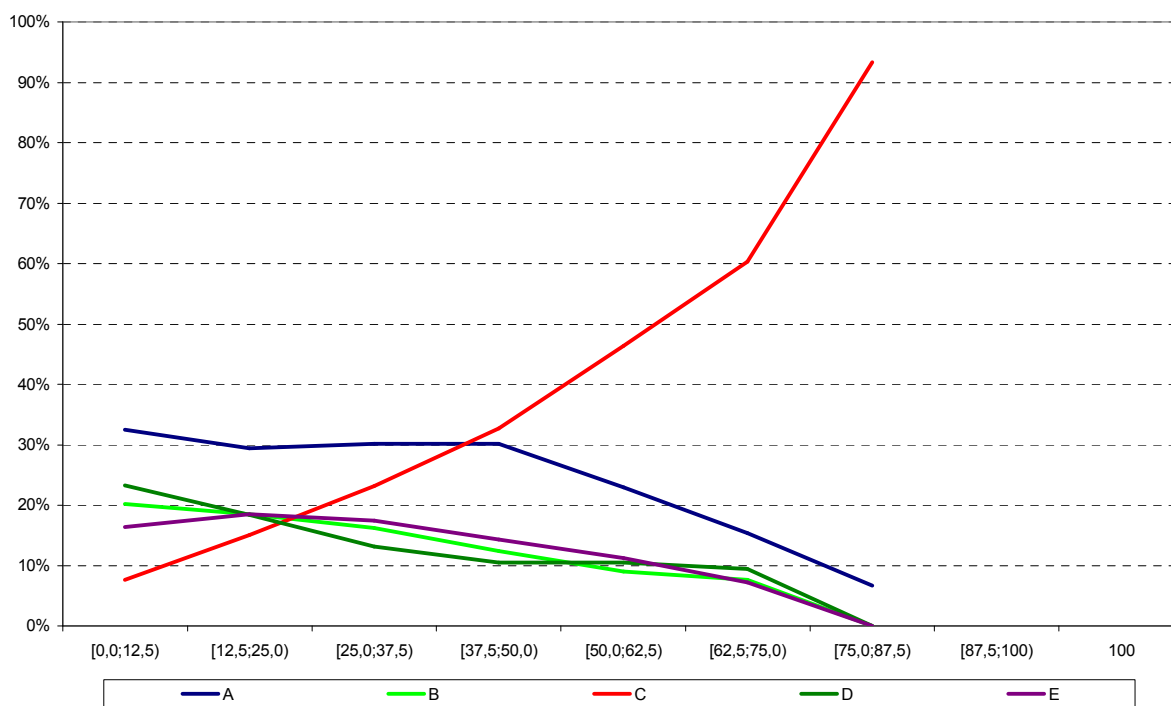
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



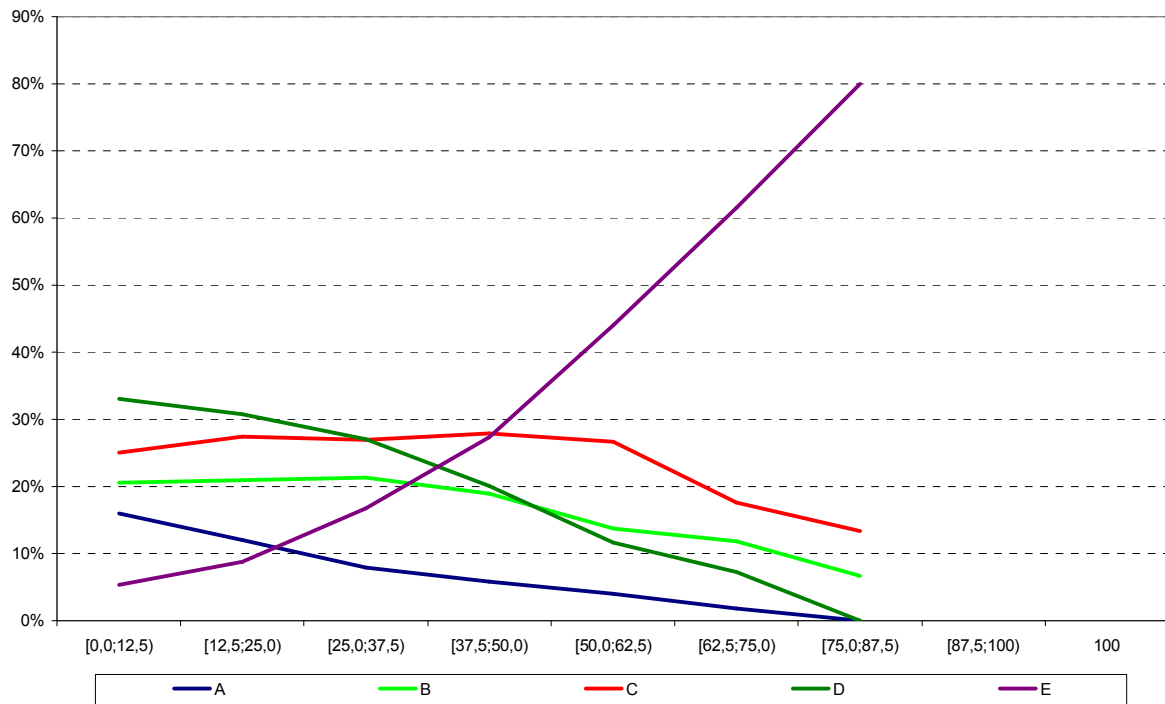
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



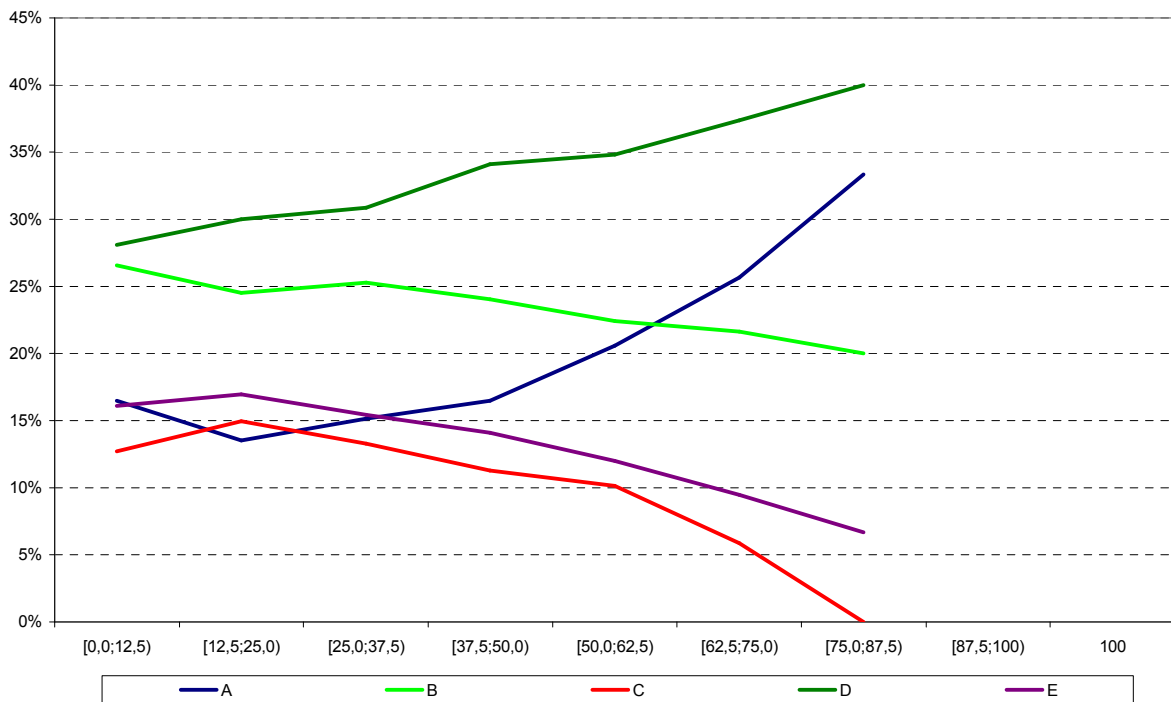
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



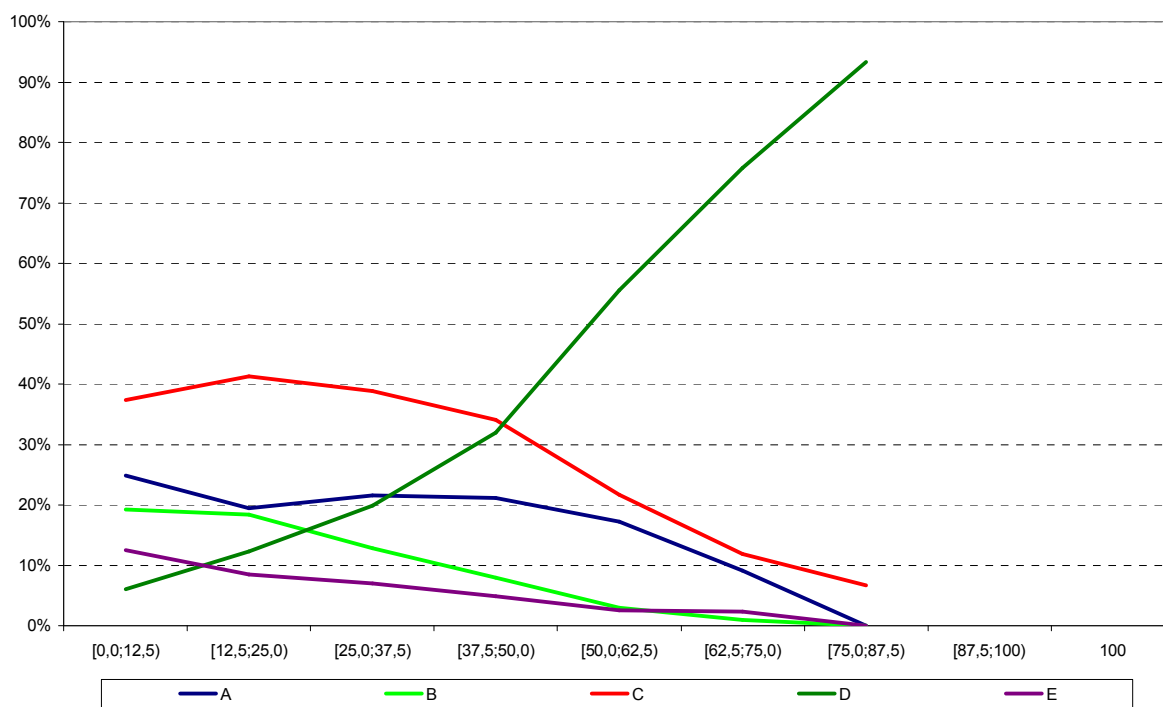
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



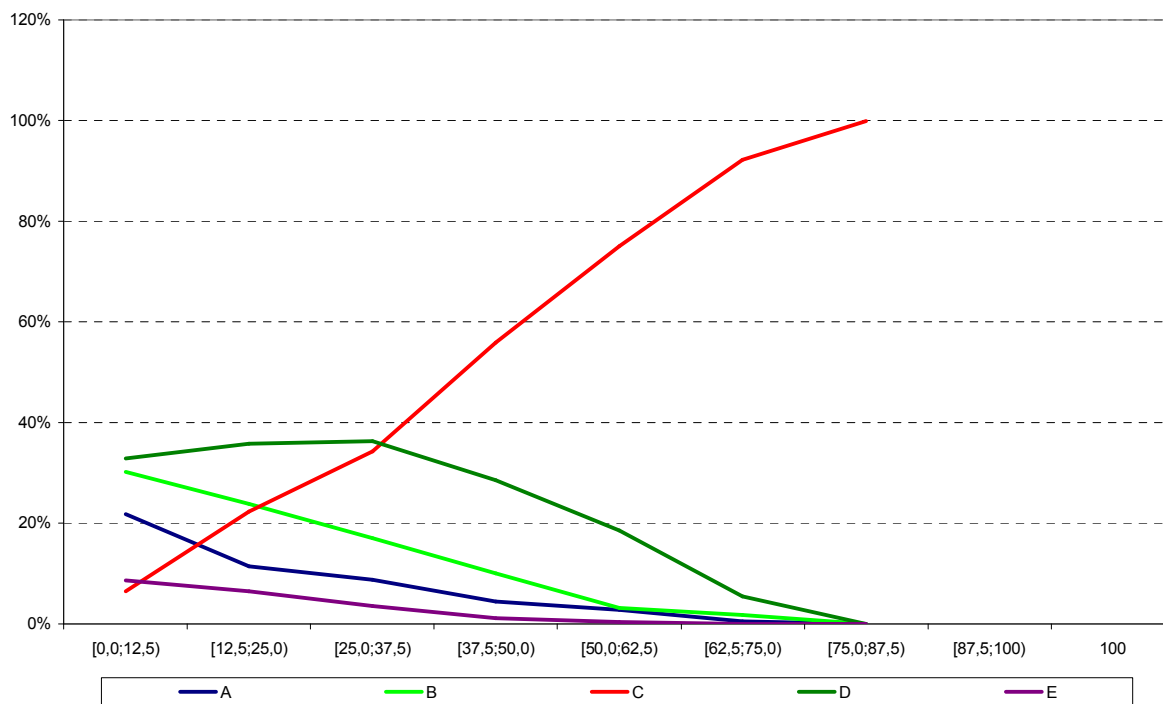
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



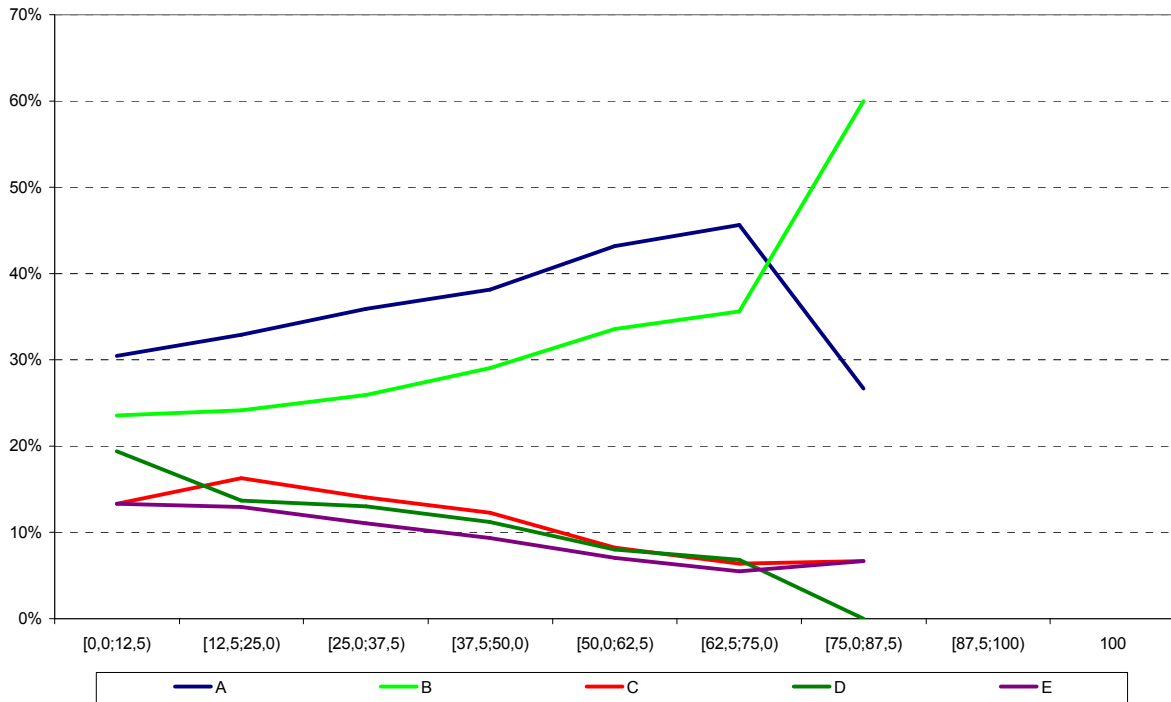
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



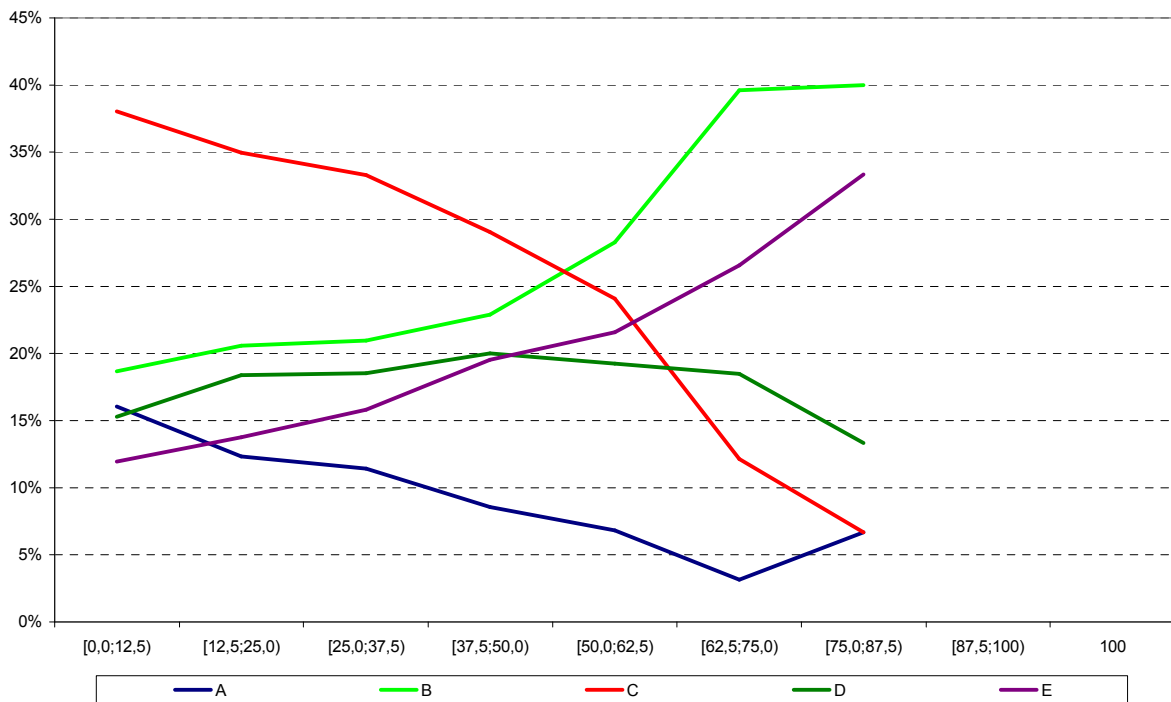
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



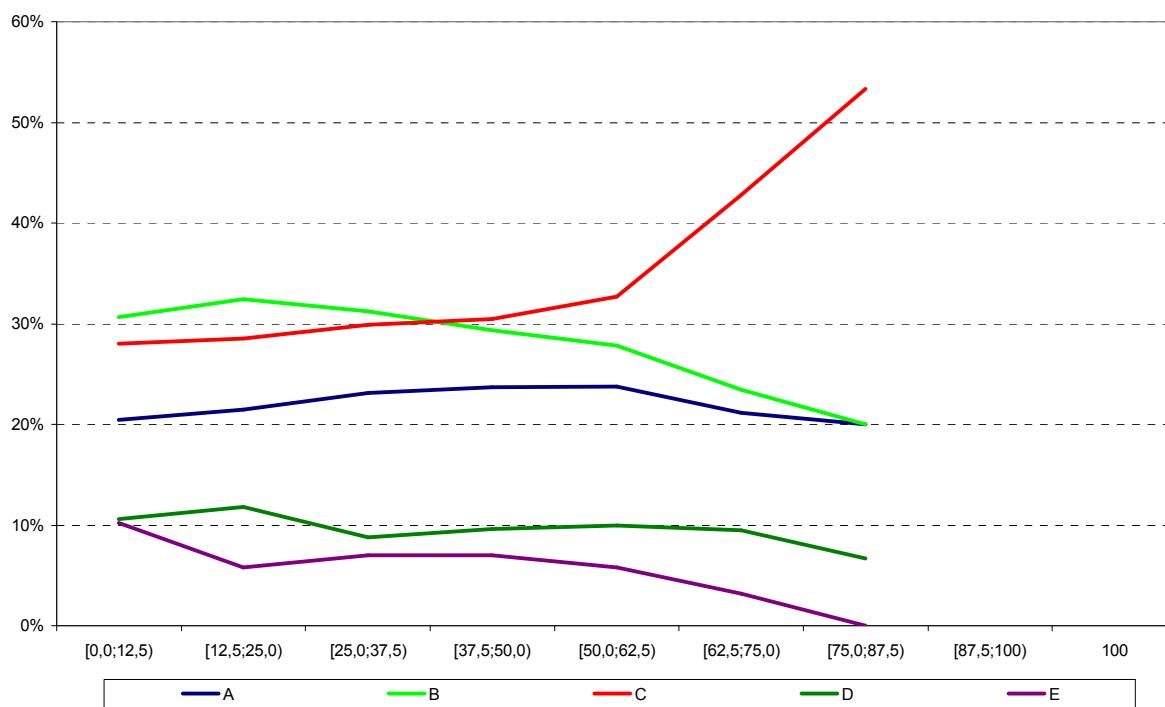
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



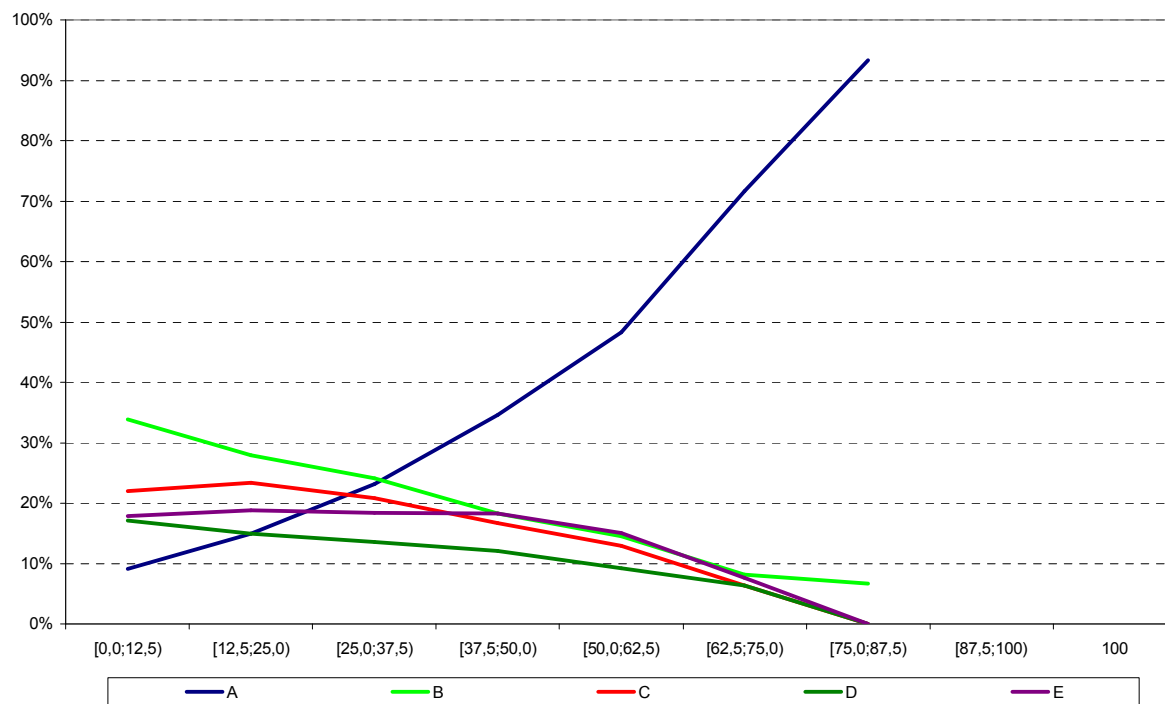
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



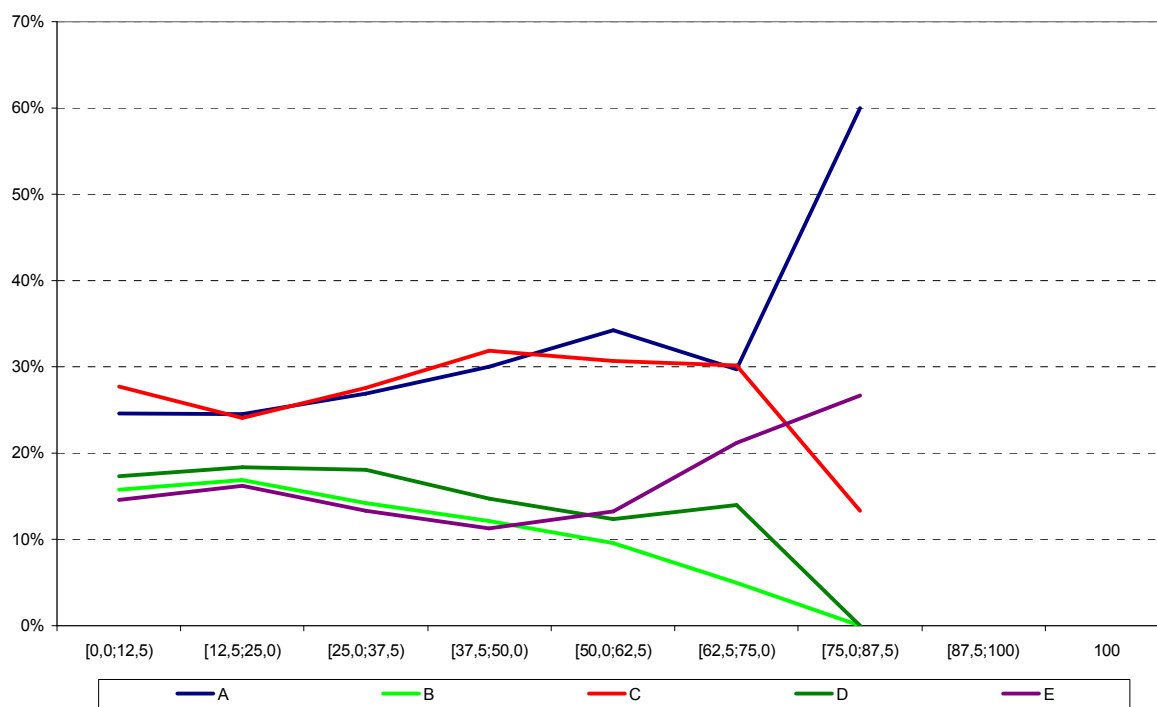
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



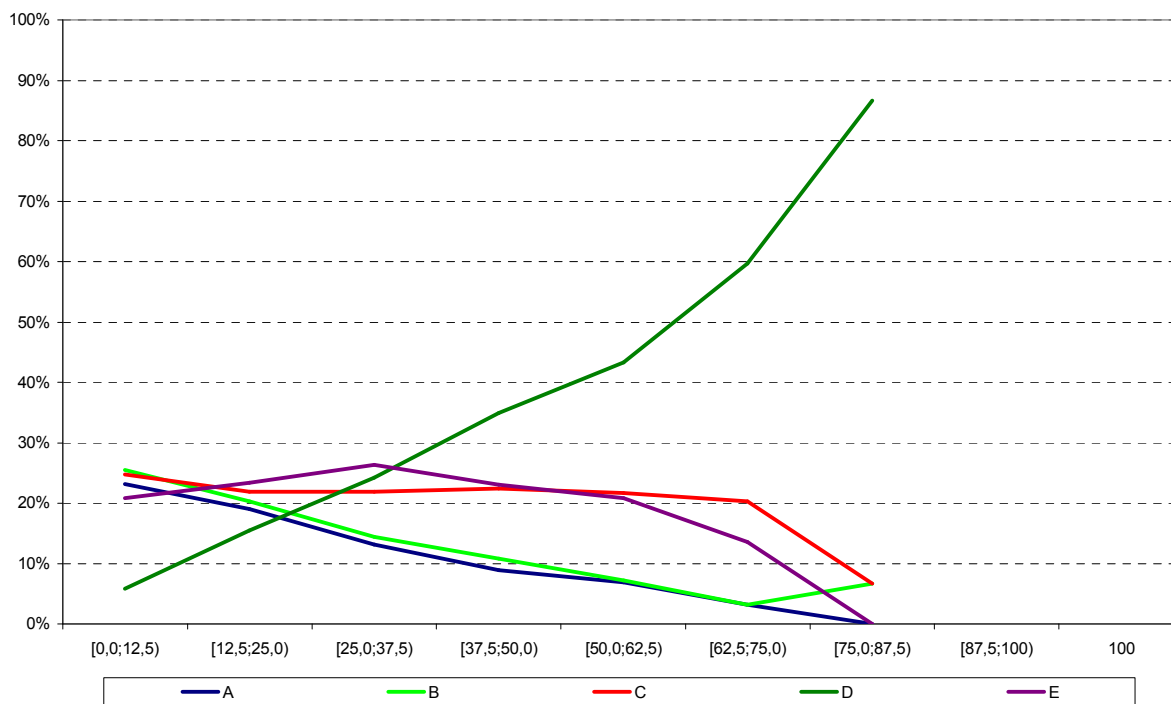
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



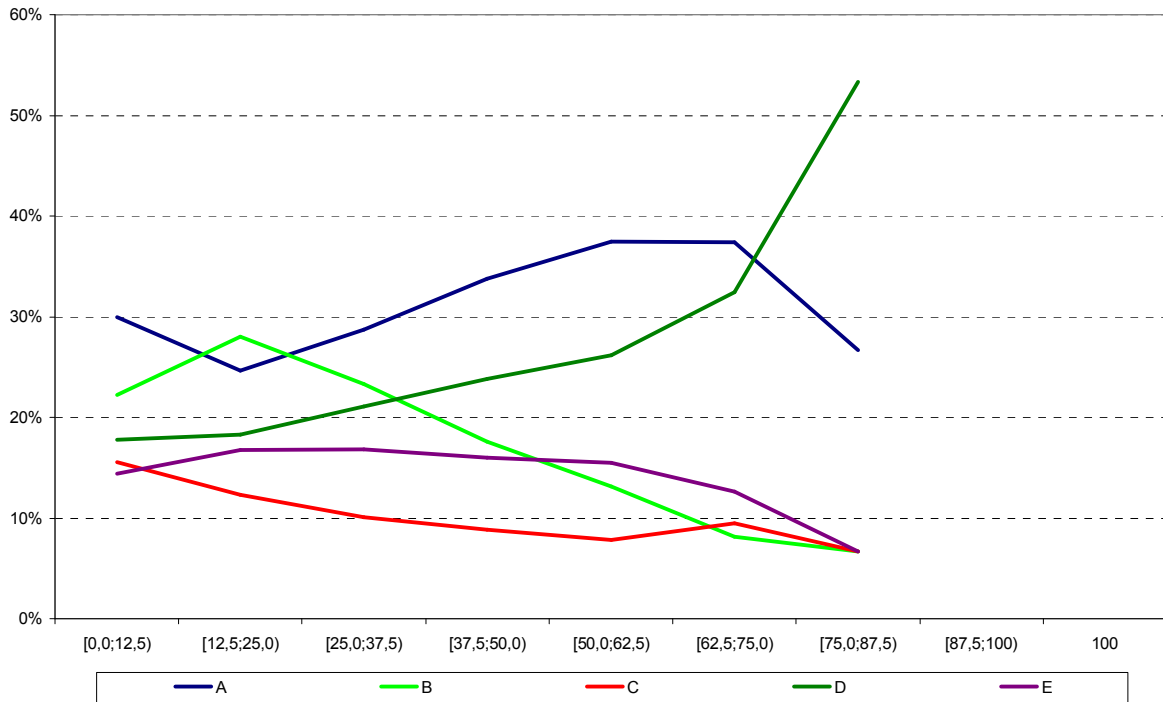
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



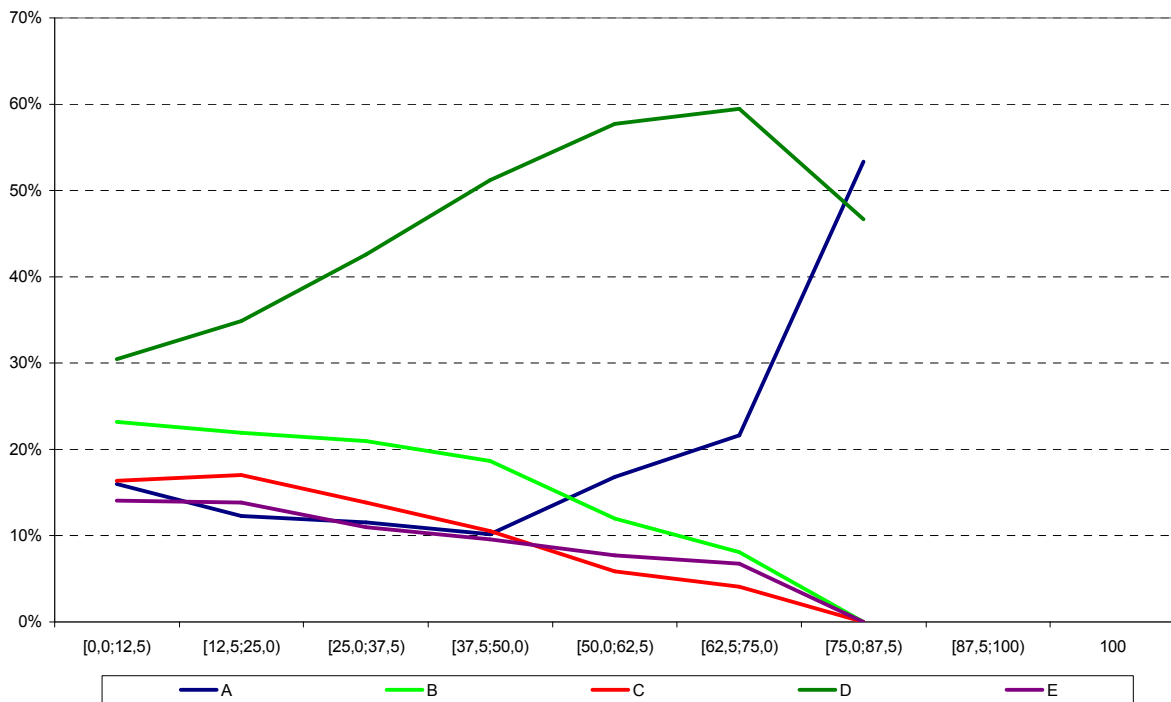
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



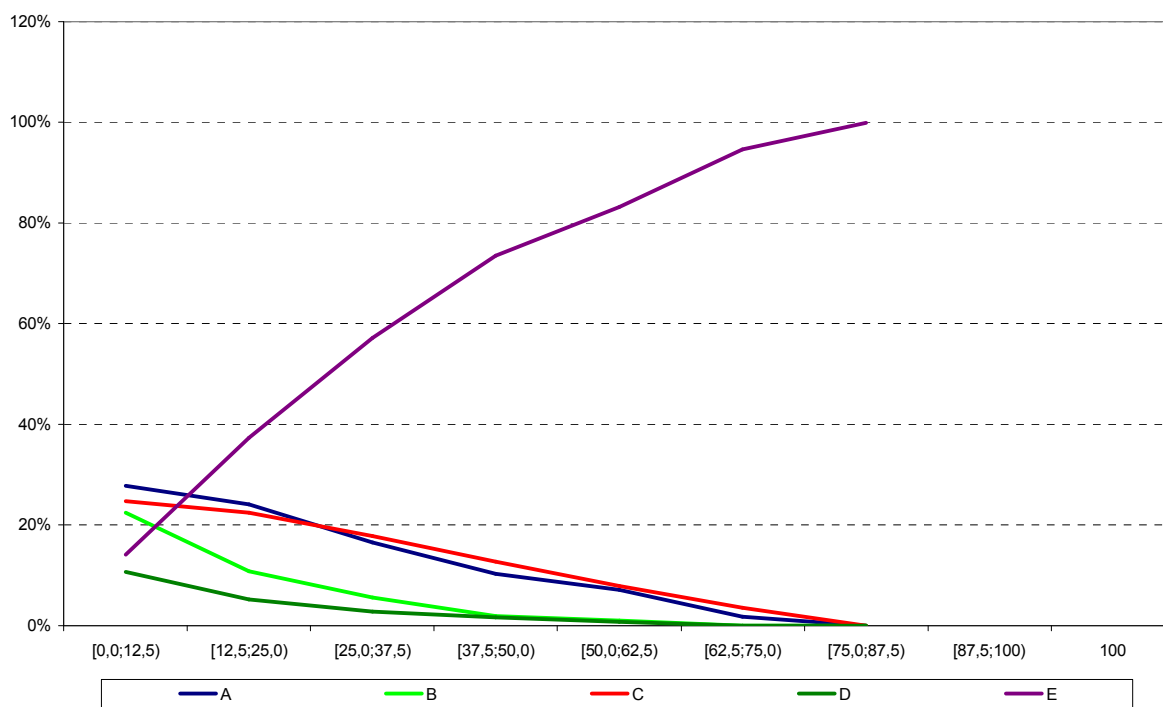
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



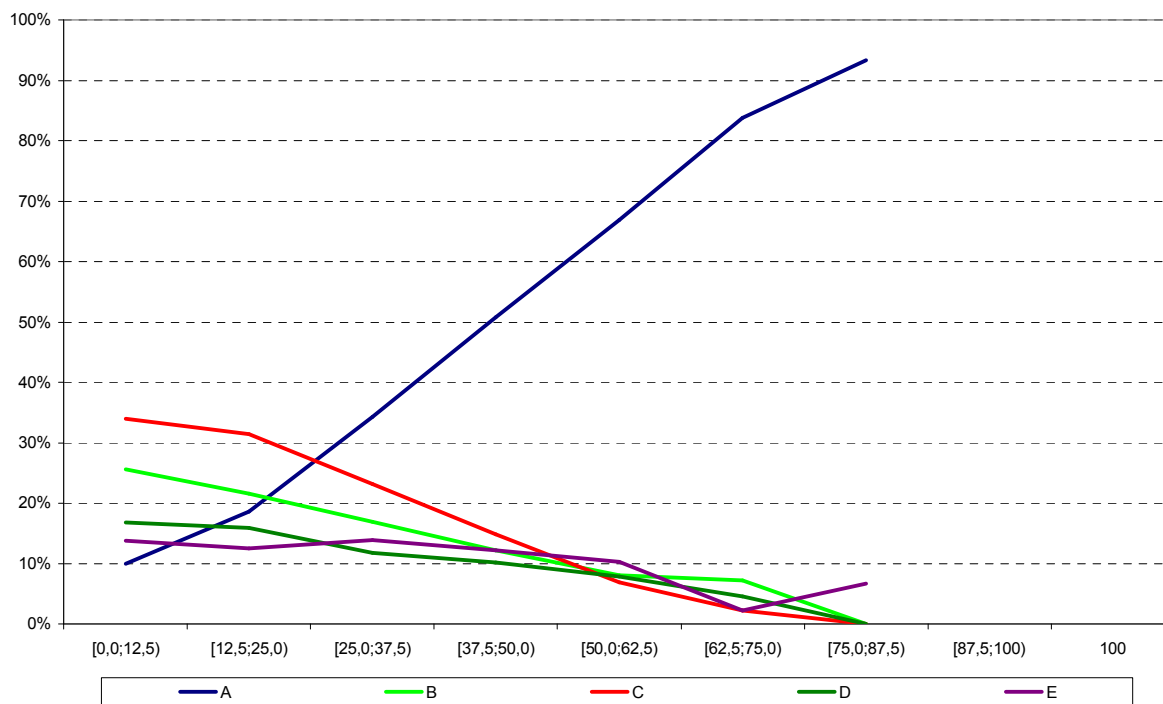
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



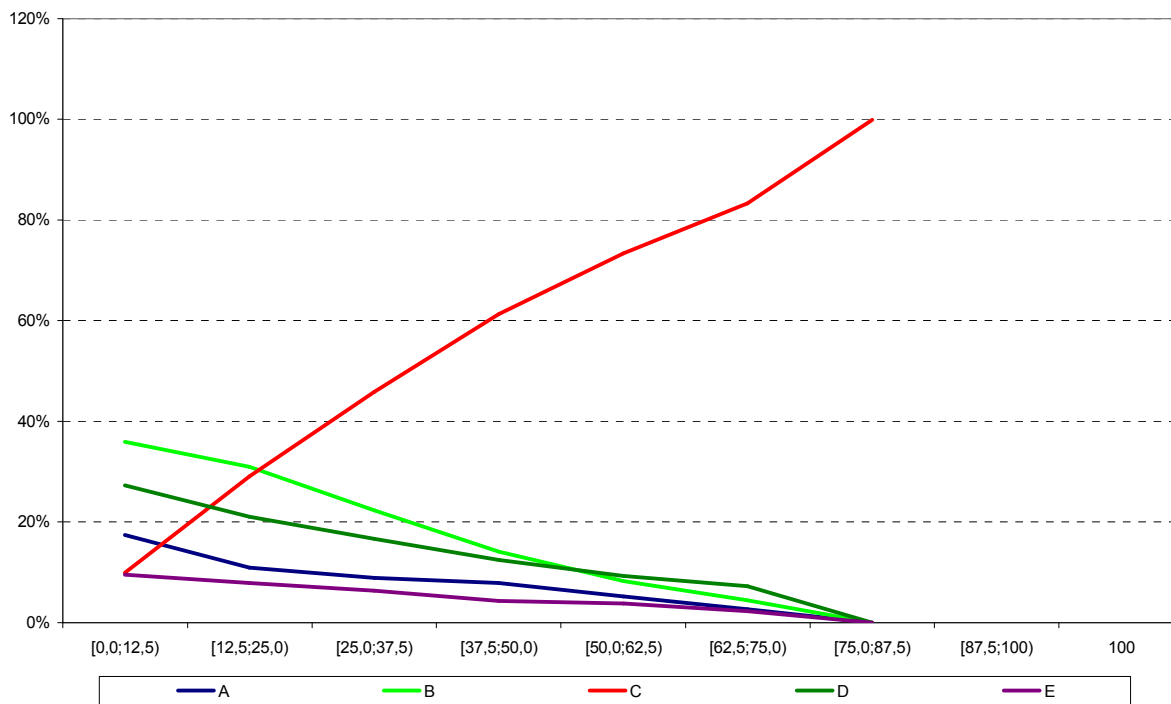
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



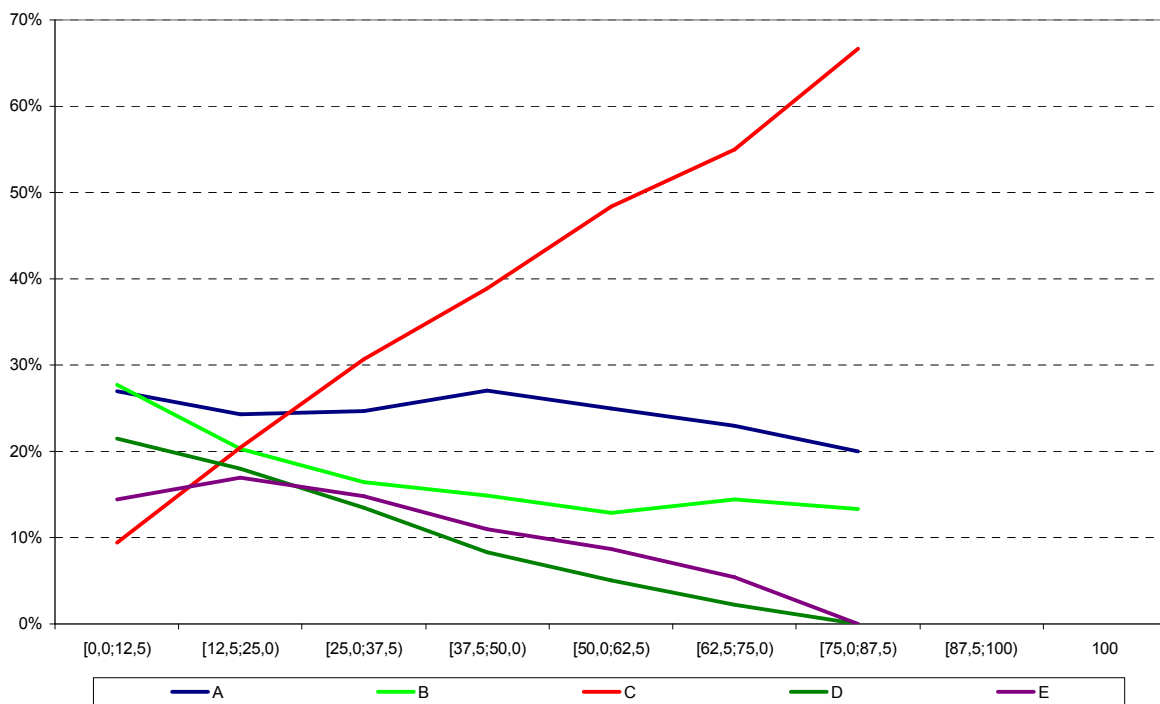
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



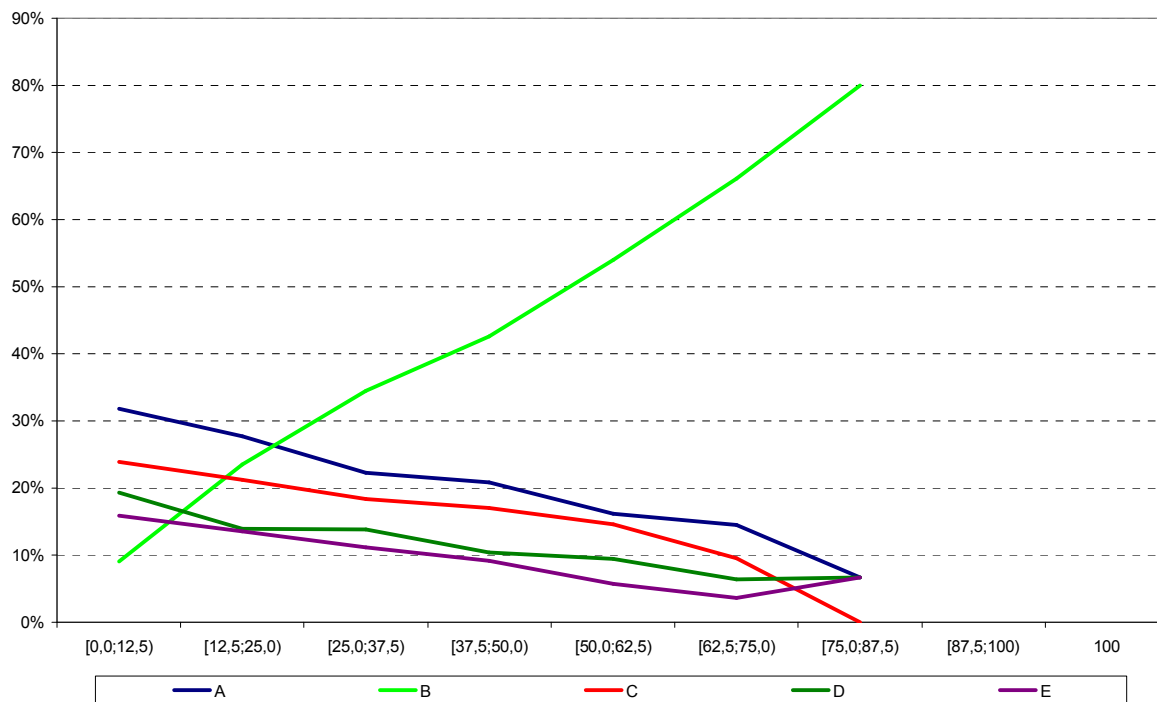
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



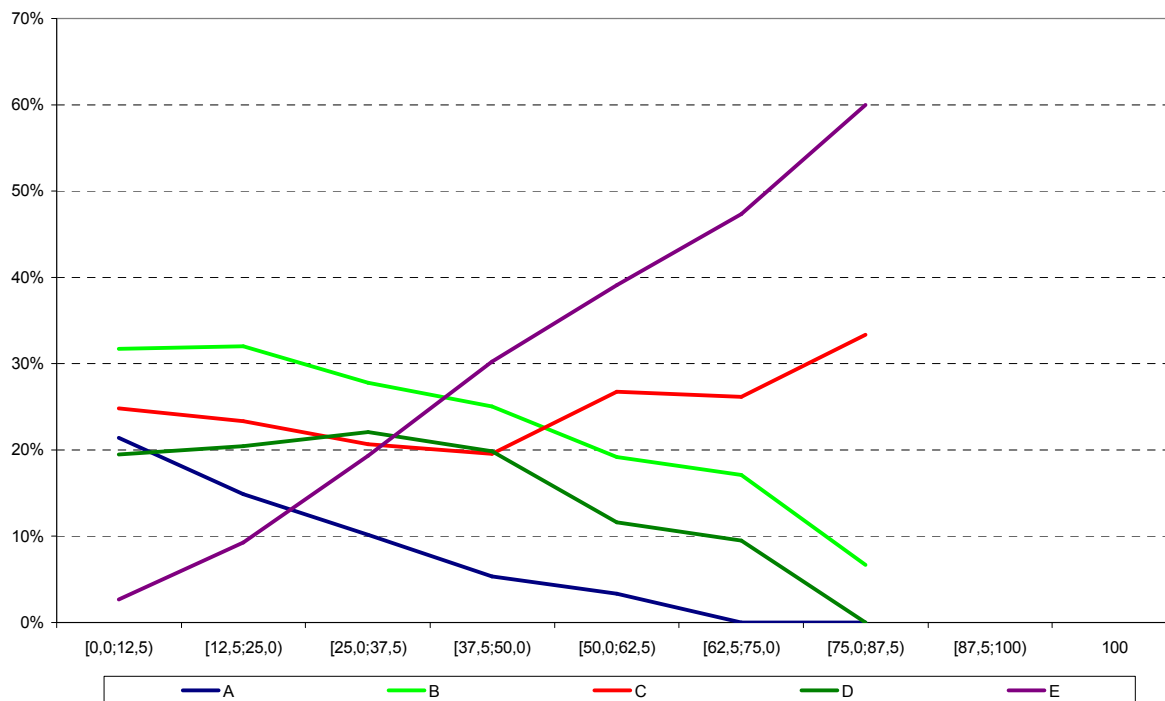
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



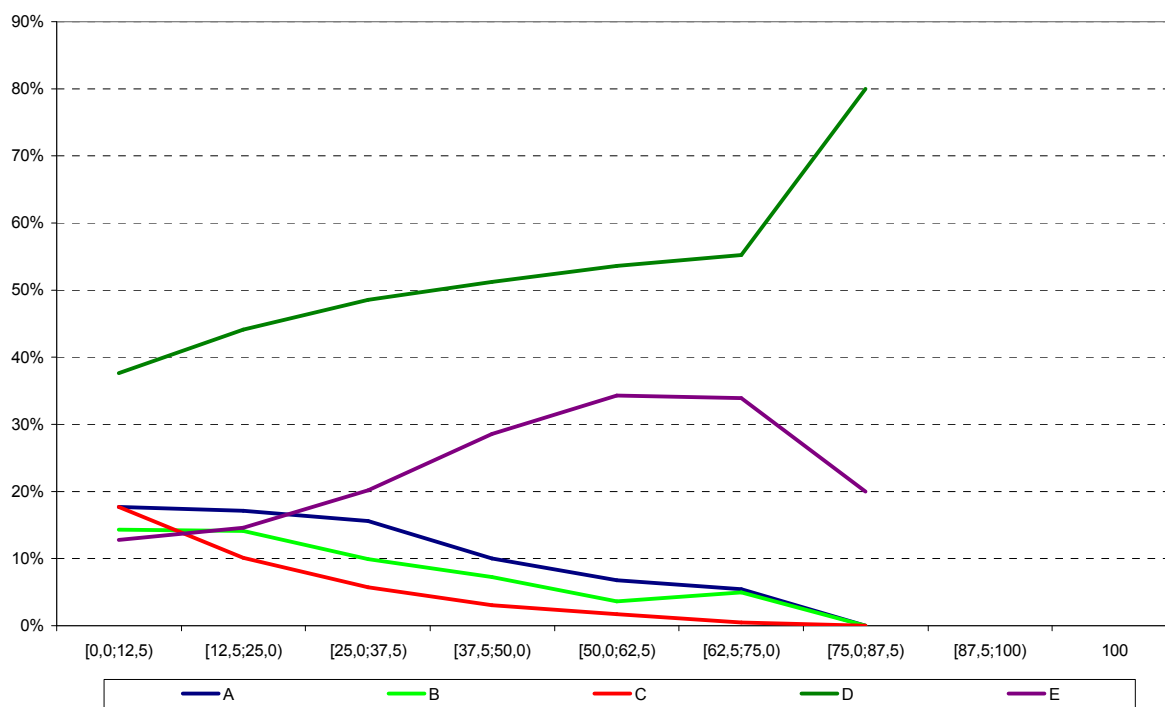
Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



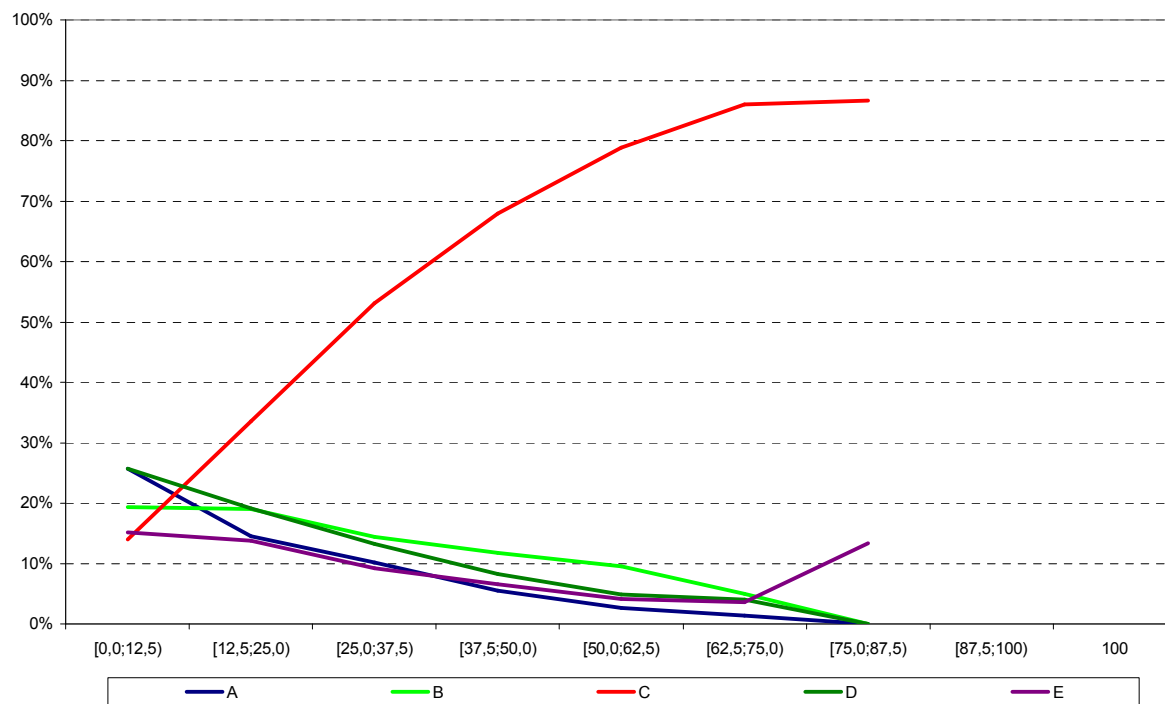
Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



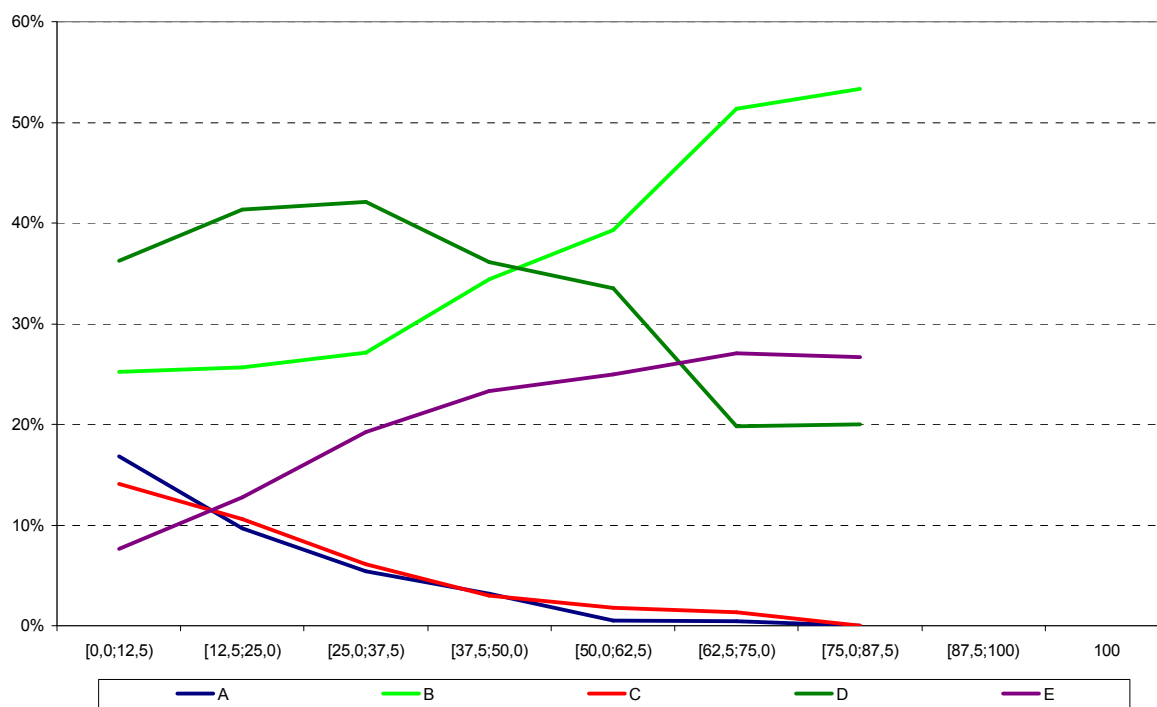
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



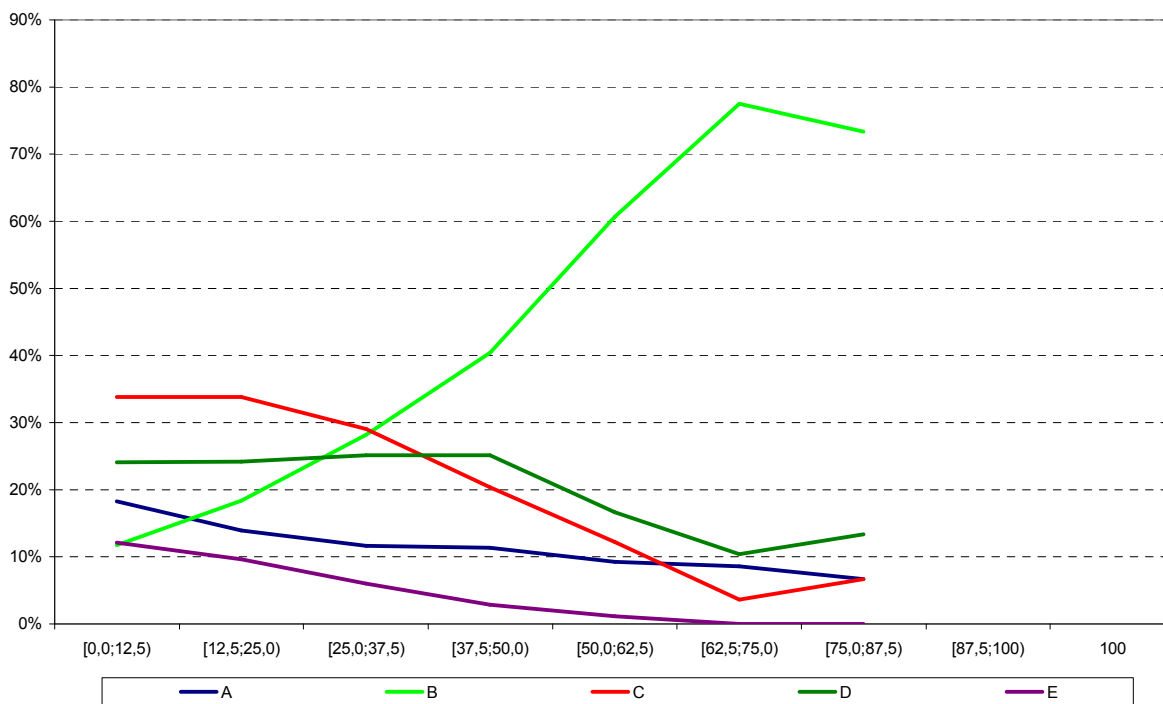
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



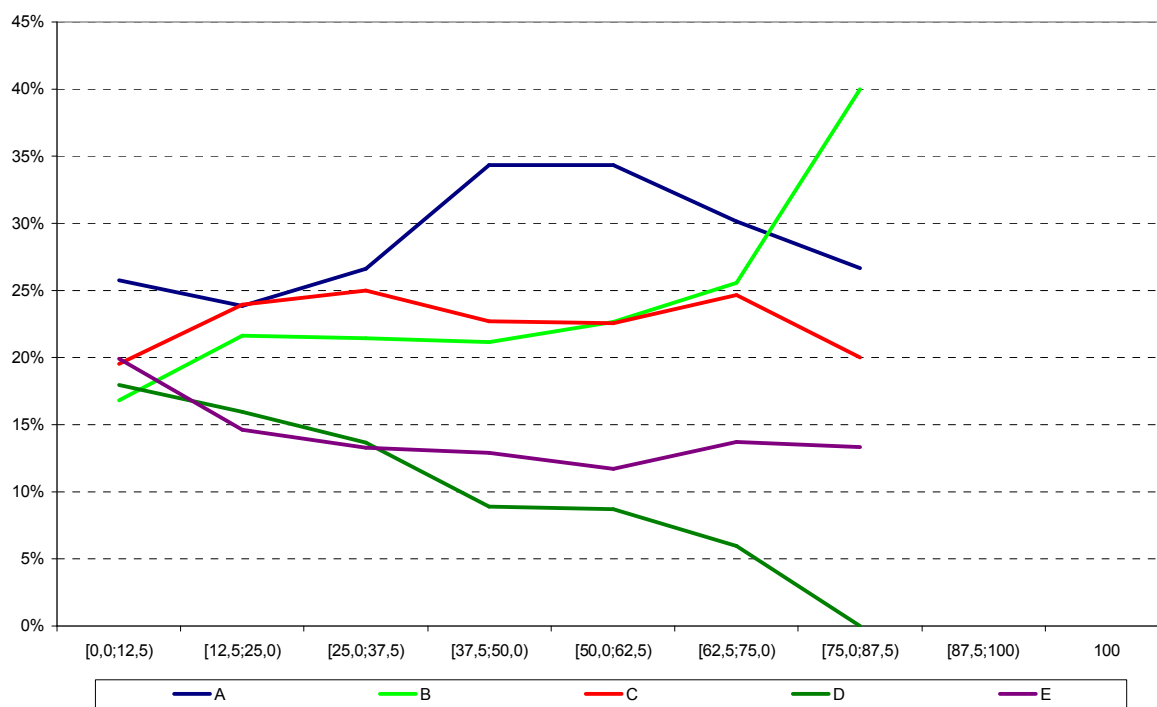
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão Financeira



ANEXO II

Tabulação do

Questionário do

Estudante por Quartos

de Desempenho e

Grupo de Estudantes

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	0,2%	0,1%	0,6%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Privada	99,8%	99,9%	99,4%	98,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
População	1.242	1.143	1.001	866	724	822	976	1.107

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	44,4%	38,8%	35,2%	31,9%	46,3%	42,0%	41,6%	39,4%
Centro Universitário	15,3%	16,1%	17,2%	15,6%	12,0%	13,5%	12,2%	11,5%
Faculdade	40,1%	45,0%	47,0%	50,8%	41,7%	44,5%	46,2%	49,1%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,2%	0,1%	0,6%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	1.242	1.143	1.001	866	724	822	976	1.107

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	29,8%	34,6%	40,9%	54,2%	35,6%	34,5%	38,6%	51,7%
Feminino	70,2%	65,4%	59,1%	45,8%	64,4%	65,5%	61,4%	48,3%
População	1.242	1.143	1.001	866	724	822	976	1.107

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	8,4 %	10,0%	8,3%	8,8%	2,3%	2,9%	2,8%	2,4%
[20,25)	28,9%	29,4%	27,0%	19,9%	26,4%	22,3%	23,1%	19,8%
[25,30)	27,2%	24,1%	24,4%	22,7%	27,3%	26,5%	25,1%	23,1%
[30,35)	17,6%	16,4%	14,8%	18,2%	20,4%	18,7%	18,8%	17,8%
[35,40)	8,4%	8,8%	11,4%	13,2%	11,6%	13,0%	12,6%	15,4%
[40,45)	5,1%	6,3%	7,1%	8,3%	6,2%	8,5%	9,7%	11,4%
[45,50)	3,1%	3,3%	4,2%	5,3%	3,9%	5,1%	4,6%	5,9%
[50+]	1,3%	1,7%	2,8%	3,6%	1,9%	3,0%	3,3%	4,2%
População	1.242	1.143	1.001	866	724	822	976	1.107

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	62,2%	58,9%	52,9%	50,2%	56,7%	52,5%	49,5%	40,9%
Casado(a)	27,9%	31,3%	35,9%	37,7%	34,8%	38,8%	41,1%	49,1%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	5,7%	5,5%	6,5%	7,7%	5,0%	5,4%	5,5%	5,3%
Viúvo(a)	0,5%	0,3%	0,8%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,5%
Outro	3,7%	4,0%	3,9%	4,3%	3,2%	3,1%	3,7%	4,2%
População	1.234	1.137	997	862	718	816	969	1.101

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	68,5%	68,4%	70,0%	73,5%	70,6%	68,0%	72,6%	77,5%
Negro(a)	7,1%	7,7%	5,7%	4,7%	5,0%	5,7%	4,4%	3,1%
Pardo(a)/mulato(a)	22,7%	22,4%	22,4%	19,5%	22,3%	24,3%	20,8%	16,0%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,1%	1,0%	1,5%	2,2%	1,4%	0,7%	1,8%	2,9%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,5%	0,4%	0,1%	0,7%	1,3%	0,4%	0,5%
População	1.231	1.133	994	858	717	815	967	1.100

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	5,7%	5,4%	4,7%	6,7%	5,3%	6,0%	4,1%	5,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	55,0%	52,6%	50,5%	44,8%	51,3%	46,6%	45,8%	37,1%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	36,8%	39,6%	42,6%	46,6%	42,2%	45,6%	48,7%	55,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,0%	1,9%	1,9%	1,8%	1,0%	1,2%	1,3%	1,7%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,4%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,0%
População	1.230	1.136	991	862	717	817	969	1.100

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	6,7%	6,0%	5,8%	7,9%	5,6%	6,8%	5,8%	5,7%
Uma	15,9%	19,0%	18,9%	19,7%	16,0%	16,2%	17,7%	19,8%
Duas	22,4%	19,6%	21,4%	21,5%	21,9%	22,5%	23,7%	23,3%
Três	24,3%	23,1%	22,0%	25,7%	23,6%	23,0%	26,8%	24,1%
Quatro	15,2%	20,2%	18,1%	14,7%	17,9%	18,0%	14,9%	16,1%
Cinco	7,9%	6,1%	7,1%	6,6%	7,8%	7,6%	6,6%	6,7%
Seis	4,3%	3,4%	4,8%	2,1%	4,9%	3,6%	3,0%	2,7%
Mais de seis	3,3%	2,6%	1,9%	1,8%	2,3%	2,3%	1,5%	1,6%
População	1.230	1.132	991	859	717	813	968	1.098

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	1,3%	1,0%	1,0%	0,7%	1,0%	0,9%	0,4%	0,4%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	6,5%	6,2%	5,7%	4,1%	4,9%	3,8%	2,5%	1,7%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	32,6%	27,9%	23,1%	18,9%	23,9%	24,1%	19,4%	15,0%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	25,4%	26,3%	24,8%	22,2%	24,6%	23,0%	23,9%	19,3%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	13,6%	13,8%	16,0%	16,6%	15,0%	16,3%	16,6%	14,0%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	14,0%	17,1%	19,1%	21,4%	19,0%	19,9%	23,3%	26,9%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	6,2%	7,4%	9,3%	15,0%	11,0%	10,8%	12,9%	20,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	0,4%	0,3%	1,0%	1,1%	0,6%	1,2%	1,0%	2,2%
População	1.217	1.131	989	856	711	808	969	1.099

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	10,6%	9,0%	8,9%	7,9%	6,2%	7,4%	4,7%	6,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	28,4%	25,7%	25,5%	22,1%	25,3%	22,1%	20,4%	17,7%
Tenho renda e me sustento totalmente	18,8%	20,0%	16,8%	18,3%	20,4%	18,7%	19,9%	20,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	31,7%	32,8%	32,3%	29,4%	33,6%	36,2%	36,4%	29,4%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	10,5%	12,5%	16,5%	22,3%	14,5%	15,6%	18,6%	25,9%
População	1.232	1.137	996	860	715	814	972	1.102

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	12,6%	12,8%	12,2%	12,5%	10,2%	10,4%	8,8%	9,8%
Trabalho eventualmente	3,0%	2,3%	2,0%	1,6%	3,6%	1,6%	2,4%	1,1%
Trabalho até 20 horas semanais	2,8%	2,2%	1,6%	1,3%	2,5%	2,7%	2,6%	1,3%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	14,2%	13,1%	11,8%	12,7%	11,4%	11,2%	9,7%	12,5%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	67,4%	69,6%	72,4%	71,9%	72,3%	74,1%	76,5%	75,3%
População	1.226	1.138	995	861	717	814	972	1.099

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	82,1%	77,7%	77,1%	80,4%	78,3%	78,9%	81,8%	81,4%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	2,3%	6,5%	4,4%	5,3%	9,1%	9,3%	7,8%	7,0%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	12,7%	12,8%	14,8%	13,9%	7,4%	6,8%	6,3%	7,9%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	2,9%	3,0%	3,7%	0,4%	5,2%	5,0%	4,1%	3,7%
População	418	296	271	230	618	719	859	1.050

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	21,5%	24,6%	30,4%	33,7%	24,4%	26,1%	30,8%	34,6%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	0,7%	0,9%	1,0%	2,0%	0,6%	0,9%	0,2%	0,6%
Não (Passe para a pergunta 11)	77,8%	74,5%	68,6%	64,3%	75,0%	73,0%	69,0%	64,8%
População	1.146	1.092	964	842	695	792	956	1.090

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	12,7%	21,8%	25,2%	40,8%	4,9%	7,8%	12,3%	18,6%
ProUni parcial	8,4%	12,0%	9,4%	10,6%	10,2%	14,3%	14,7%	9,8%
FIES	2,3%	2,3%	1,3%	2,4%	5,4%	1,2%	1,5%	3,4%
ProUni Parcial e FIES	0,6%	0,6%	1,3%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	12,3%	7,8%	8,7%	3,1%	9,8%	9,8%	7,1%	5,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	29,5%	24,7%	27,4%	19,9%	26,8%	30,2%	29,1%	25,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	11,7%	14,9%	13,5%	15,8%	16,6%	17,1%	19,3%	17,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	13,6%	8,4%	6,7%	1,0%	12,7%	9,8%	5,5%	8,1%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	5,2%	6,2%	4,2%	4,1%	7,8%	7,8%	8,6%	8,8%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	3,7%	1,3%	2,3%	2,3%	5,3%	2,0%	1,9%	2,9%
População	308	308	310	292	205	245	326	409

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,6%	0,9%	1,1%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,7%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	1,8%	1,5%	0,9%	1,5%	1,0%	1,2%	1,0%	0,8%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,5%	0,4%	0,5%	0,2%	0,6%	0,5%	0,3%	0,5%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,6%	1,0%	0,5%	0,5%	1,4%	0,2%	0,9%	1,2%
Não	96,5%	96,2%	97,0%	97,4%	96,6%	97,6%	97,4%	96,8%
População	1.198	1.120	988	857	710	807	963	1.094

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	80,5%	80,6%	81,5%	82,8%	81,4%	82,4%	81,5%	87,2%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	0,3%	1,2%	1,2%	1,1%	0,6%	0,6%	0,9%	0,5%
Sim, por critério de renda	9,4%	6,9%	6,4%	5,6%	8,6%	6,5%	6,8%	3,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	1,9%	1,3%	2,7%	1,9%	1,6%	1,2%	1,8%	1,7%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,6%	4,4%	4,3%	6,4%	2,9%	3,2%	4,0%	4,1%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	5,3%	5,6%	3,9%	2,2%	4,9%	6,1%	5,0%	2,8%
População	1.165	1.110	972	850	694	803	960	1.094

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	6,1%	6,1%	6,5%	3,3%	5,9%	6,7%	8,3%	4,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	40,2%	42,9%	42,2%	40,9%	46,9%	45,6%	45,1%	39,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	18,9%	20,3%	16,9%	17,1%	18,7%	15,9%	18,3%	17,7%
Ensino médio	28,1%	23,6%	25,8%	27,2%	22,3%	23,2%	21,5%	26,1%
Ensino superior	5,7%	6,5%	7,1%	9,5%	5,8%	7,6%	5,7%	10,0%
Pós-graduação	1,0%	0,6%	1,5%	2,0%	0,4%	1,0%	1,1%	2,1%
População	1.219	1.123	989	858	710	805	963	1.094

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	6,4%	4,5%	6,0%	4,8%	5,9%	8,0%	6,0%	4,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	39,7%	41,1%	38,9%	36,8%	44,8%	43,5%	45,1%	39,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	19,0%	20,8%	21,2%	19,1%	16,9%	16,0%	18,9%	18,1%
Ensino médio	27,5%	26,3%	25,2%	26,7%	25,6%	23,6%	22,7%	28,6%
Ensino superior	5,8%	5,5%	6,2%	10,2%	5,0%	7,5%	5,4%	7,5%
Pós-graduação	1,6%	1,8%	2,5%	2,4%	1,8%	1,4%	1,9%	2,3%
População	1.229	1.135	995	863	717	814	965	1.098

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,6%	0,4%	0,1%	0,2%	0,6%	0,6%	0,1%	0,1%
AL	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,4%	0,2%	0,4%	0,5%
AM	0,3%	0,5%	1,2%	0,7%	0,1%	0,7%	0,4%	0,5%
AP	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
BA	0,7%	0,8%	0,7%	1,2%	1,3%	1,0%	0,9%	0,9%
CE	0,7%	1,2%	0,8%	2,3%	1,5%	1,4%	1,5%	1,5%
DF	1,3%	1,2%	1,5%	1,4%	0,1%	0,1%	0,3%	0,7%
ES	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%	0,6%	1,6%	1,0%	1,5%
GO	1,2%	1,2%	1,1%	1,2%	0,1%	0,4%	0,5%	0,5%
MA	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%
MG	6,8%	7,4%	10,0%	11,2%	10,4%	10,1%	9,8%	9,8%
MS	1,2%	0,5%	0,5%	0,3%	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%
MT	2,9%	1,5%	1,6%	0,7%	2,4%	2,4%	2,5%	1,1%
PA	0,9%	1,1%	1,3%	0,8%	0,7%	0,9%	0,7%	0,6%
PB	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,8%	1,2%	0,3%	0,9%
PE	1,0%	1,2%	0,6%	0,5%	0,3%	0,4%	0,3%	0,5%
PI	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%
PR	4,2%	4,3%	7,0%	10,3%	4,8%	6,2%	6,7%	8,2%
RJ	1,5%	1,0%	1,4%	2,1%	2,5%	2,1%	3,9%	2,8%
RN	2,2%	2,8%	1,6%	2,1%	2,2%	1,1%	2,0%	1,6%
RO	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
RR	3,4%	3,4%	4,7%	4,2%	2,8%	3,5%	4,9%	5,2%
RS	7,6%	9,7%	8,4%	13,6%	5,1%	5,1%	6,8%	10,9%
SC	3,5%	3,9%	1,9%	1,6%	3,9%	4,6%	4,3%	4,7%
SE	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,4%	0,1%
SP	58,4%	57,0%	53,4%	43,8%	57,7%	55,0%	51,3%	47,0%
TO	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	1.214	1.129	991	858	712	804	953	1.096

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	94,2%	92,4%	93,2%	93,0%	91,9%	93,5%	93,7%	94,3%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	3,2%	5,6%	4,0%	4,9%	4,5%	4,5%	4,3%	3,3%
Sim, mudei de estado	2,5%	2,0%	2,6%	2,0%	3,6%	2,0%	1,7%	2,4%
Sim, mudei de país	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%
População	1.232	1.138	992	863	717	815	973	1.101

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	76,7%	76,4%	73,1%	67,7%	74,5%	73,0%	71,3%	66,5%
Todo em escola privada (particular)	8,5%	8,7%	13,1%	17,2%	10,2%	12,0%	13,8%	18,8%
A maior parte em escola pública	6,9%	7,0%	6,9%	7,3%	7,1%	6,6%	7,2%	7,1%
A maior parte em escola privada (particular)	3,0%	3,3%	3,7%	4,3%	2,8%	3,8%	4,2%	3,9%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	4,9%	4,6%	3,2%	3,5%	5,4%	4,6%	3,5%	3,7%
População	1.229	1.138	993	860	717	815	971	1.099

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	73,8%	73,9%	70,9%	65,0%	72,7%	67,1%	68,8%	65,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	12,7%	14,0%	16,7%	24,5%	15,9%	20,8%	21,1%	25,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,9%	2,8%	2,5%	2,3%	2,9%	4,2%	2,5%	2,4%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	9,5%	8,2%	8,1%	6,9%	7,5%	7,0%	5,9%	5,6%
Outro	1,1%	1,1%	1,8%	1,3%	1,0%	0,9%	1,7%	1,3%
População	1.226	1.140	989	857	717	814	967	1.097

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	21,5%	18,7%	17,6%	18,4%	19,1%	19,8%	17,7%	15,7%
Um ou dois	45,8%	47,1%	44,3%	38,6%	44,6%	41,6%	44,7%	38,3%
Entre três e cinco	24,5%	23,8%	26,3%	28,3%	25,5%	26,7%	26,8%	31,3%
Entre seis e oito	5,0%	6,4%	6,6%	8,5%	5,0%	5,9%	5,6%	8,0%
Mais de oito	3,2%	4,0%	5,2%	6,2%	5,8%	6,0%	5,2%	6,7%
População	1.226	1.137	991	861	717	814	968	1.099

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	21,3%	16,9%	15,6%	11,7%	24,0%	19,7%	19,1%	15,3%
Uma a três	59,7%	62,4%	59,4%	58,0%	59,4%	61,7%	57,2%	59,0%
Quatro a sete	14,1%	14,9%	18,7%	23,2%	12,1%	14,4%	17,9%	19,1%
Oito a doze	3,6%	4,5%	3,7%	4,3%	3,5%	2,5%	3,8%	4,7%
Mais de doze	1,3%	1,3%	2,6%	2,8%	1,0%	1,7%	2,0%	1,9%
População	1.223	1.139	995	858	717	814	969	1.101

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	2,5%	1,9%	0,9%	2,5%	1,8%	2,0%	2,4%	2,3%
Diurno (matutino)	4,8%	3,6%	3,8%	3,3%	2,0%	2,5%	1,5%	2,0%
Diurno (vespertino)	0,8%	1,4%	1,0%	0,8%	2,4%	2,3%	0,8%	0,8%
Noturno	86,0%	87,2%	87,4%	86,8%	87,9%	86,2%	89,4%	89,1%
Não há concentração em um turno	5,9%	5,9%	6,9%	6,6%	5,9%	7,0%	5,9%	5,8%
População	1.209	1.129	983	852	710	805	961	1.089

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	44,3%	47,9%	48,5%	52,9%	40,3%	44,5%	45,2%	48,7%
Sim, a maior parte	35,5%	35,9%	37,7%	37,2%	38,0%	36,6%	38,9%	39,2%
Somente algumas	18,1%	14,4%	12,6%	9,4%	19,7%	16,6%	14,8%	11,3%
Nenhuma	2,1%	1,8%	1,2%	0,5%	2,0%	2,3%	1,1%	0,8%
População	1.229	1.128	991	862	714	814	970	1.098

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	56,7%	59,4%	63,2%	71,0%	54,4%	58,5%	58,6%	64,1%
Sim, a maior parte	27,0%	28,2%	27,8%	23,6%	32,2%	28,4%	30,2%	28,5%
Somente algumas	14,0%	10,8%	7,6%	4,4%	11,3%	11,3%	10,2%	6,6%
Nenhuma	2,3%	1,6%	1,4%	1,0%	2,1%	1,8%	1,0%	0,8%
População	1.228	1.131	986	861	717	814	969	1.099

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	42,6%	45,2%	45,6%	51,4%	37,8%	43,4%	41,3%	44,2%
Sim, a maior parte	38,3%	37,9%	36,7%	36,2%	39,2%	36,2%	39,7%	39,2%
Somente alguns	15,5%	13,2%	14,9%	10,9%	19,7%	17,6%	16,8%	14,5%
Nenhum	3,6%	3,7%	2,8%	1,5%	3,3%	2,8%	2,2%	2,1%
População	1.229	1.130	988	862	717	812	972	1.101

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	46,5%	49,6%	50,1%	55,8%	40,8%	46,0%	44,7%	48,9%
Sim, a maior parte	35,1%	34,7%	34,8%	33,8%	38,3%	35,5%	37,9%	35,3%
Somente alguns	14,6%	11,8%	11,4%	8,1%	16,3%	13,6%	14,0%	12,3%
Nenhum	3,8%	3,9%	3,7%	2,3%	4,6%	4,9%	3,4%	3,5%
População	1.223	1.132	983	856	715	811	969	1.095

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	46,1%	47,0%	48,9%	54,4%	40,0%	46,0%	44,0%	45,8%
Sim, a maior parte	34,6%	36,6%	35,0%	33,4%	37,3%	35,4%	37,9%	38,3%
Somente alguns	14,7%	13,2%	13,5%	9,7%	18,5%	14,4%	14,3%	12,7%
Nenhum	4,6%	3,2%	2,6%	2,5%	4,2%	4,2%	3,8%	3,2%
População	1.227	1.131	979	857	713	811	971	1.095

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	57,3%	62,1%	65,2%	70,5%	51,2%	56,8%	59,4%	63,6%
Parcialmente	35,2%	30,9%	28,5%	25,6%	39,8%	37,3%	35,2%	32,5%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	5,0%	4,8%	3,7%	2,9%	6,6%	4,2%	4,0%	2,4%
Não viabiliza para nenhum estudante	2,5%	2,2%	2,6%	1,0%	2,4%	1,7%	1,4%	1,5%
População	1.219	1.131	988	858	717	814	971	1.099

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplo e adequado	62,4%	63,5%	64,5%	66,3%	55,2%	60,6%	57,1%	60,3%
Amplo, mas inadequado	10,0%	6,2%	8,2%	6,9%	8,7%	7,9%	6,8%	7,4%
Restrito, mas adequado	18,5%	22,6%	20,8%	22,7%	23,1%	23,0%	26,5%	25,5%
Restrito e inadequado	4,8%	5,1%	5,3%	3,8%	7,4%	6,3%	7,2%	6,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	4,3%	2,6%	1,2%	0,3%	5,6%	2,2%	2,4%	0,7%
População	1.206	1.122	983	858	714	807	964	1.098

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	4,8%	5,4%	5,0%	4,1%	5,0%	5,8%	3,8%	4,2%
Entre duas e quatro vezes por semana	14,9%	14,9%	16,0%	16,0%	14,1%	13,0%	12,6%	14,0%
Uma vez por semana	18,8%	20,4%	21,2%	20,5%	19,3%	17,7%	18,4%	16,9%
Uma vez a cada 15 dias	9,2%	11,7%	8,8%	10,6%	6,8%	10,8%	9,4%	10,6%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	38,9%	34,6%	33,6%	31,3%	42,9%	41,4%	43,5%	41,1%
Nunca a utilizo	11,8%	11,7%	13,5%	15,6%	10,5%	10,4%	11,8%	12,4%
A instituição não tem biblioteca	1,6%	1,3%	1,9%	1,9%	1,4%	0,9%	0,5%	0,8%
População	1.218	1.127	986	855	716	806	964	1.092

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentro as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	62,6%	62,8%	59,5%	61,2%	59,2%	57,6%	58,6%	62,0%
Sim, a maior parte das vezes	21,5%	23,7%	24,4%	24,8%	24,6%	25,8%	26,7%	27,9%
Somente algumas vezes	8,9%	6,8%	7,1%	5,4%	11,2%	10,6%	8,4%	5,2%
Nunca	7,0%	6,7%	9,0%	8,6%	5,0%	6,0%	6,3%	4,9%
População	1.210	1.106	971	830	714	802	958	1.086

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	62,2%	64,0%	65,2%	61,4%	54,1%	60,1%	60,2%	60,7%
É parcialmente atualizado	28,5%	28,7%	25,6%	31,6%	35,2%	30,4%	31,0%	32,2%
É pouco atualizado	7,1%	5,0%	6,0%	4,3%	8,0%	7,4%	6,7%	5,6%
É desatualizado	2,2%	2,3%	3,2%	2,7%	2,7%	2,1%	2,1%	1,5%
População	1.202	1.105	965	828	710	803	952	1.087

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	53,8%	57,6%	60,5%	57,9%	49,5%	55,3%	52,7%	55,1%
É parcialmente atualizado	37,9%	35,1%	31,7%	34,7%	43,0%	37,2%	39,1%	38,4%
É desatualizado	2,8%	2,7%	2,5%	2,3%	3,1%	2,9%	3,6%	2,4%
Não existe acervo de periódicos especializados	5,5%	4,6%	5,3%	5,1%	4,4%	4,6%	4,6%	4,1%
População	1.200	1.092	960	827	709	806	955	1.085

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	78,5%	80,1%	78,4%	81,2%	73,7%	78,5%	80,5%	83,8%
Parcialmente	17,3%	16,6%	17,8%	15,0%	22,6%	18,5%	16,5%	14,3%
Não atende	4,2%	3,3%	3,8%	3,8%	3,7%	3,0%	3,0%	1,9%
População	1.213	1.105	968	832	709	805	957	1.084

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	48,9%	52,3%	55,2%	60,9%	42,9%	46,5%	47,1%	52,1%
Sim, a maior parte	36,4%	35,9%	34,8%	32,0%	38,8%	39,0%	37,4%	36,1%
Somente alguns	13,6%	11,4%	9,1%	6,3%	17,6%	14,1%	14,8%	11,1%
Nenhum	1,1%	0,4%	0,9%	0,8%	0,7%	0,4%	0,7%	0,7%
População	1.225	1.130	986	854	716	810	961	1.092

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	47,2%	49,4%	52,9%	57,4%	38,0%	41,7%	41,4%	41,5%
Sim, a maior parte	42,5%	41,1%	39,9%	37,4%	45,5%	46,0%	45,6%	47,8%
Somente alguns	9,3%	9,1%	6,7%	4,8%	15,8%	11,6%	12,7%	10,5%
Nenhum	1,0%	0,4%	0,5%	0,4%	0,7%	0,7%	0,3%	0,2%
População	1.226	1.129	988	855	716	811	964	1.094

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	49,0%	51,1%	51,0%	52,9%	46,6%	48,2%	45,6%	43,3%
Sim, a maior parte	37,7%	35,3%	35,4%	36,3%	38,0%	36,9%	40,9%	41,7%
Somente alguns	12,2%	12,2%	12,5%	9,5%	14,3%	14,0%	13,1%	14,2%
Nenhum	1,1%	1,4%	1,1%	1,3%	1,1%	0,9%	0,4%	0,8%
População	1.227	1.133	990	860	716	813	964	1.093

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	42,8%	46,9%	44,9%	48,7%	42,3%	41,0%	39,3%	40,5%
Sim, a maior parte	41,4%	38,0%	40,6%	37,1%	38,3%	38,7%	41,7%	42,0%
Somente alguns	14,2%	13,7%	12,4%	13,3%	17,0%	18,0%	17,0%	15,5%
Nenhum	1,6%	1,4%	2,1%	0,9%	2,4%	2,3%	2,0%	2,0%
População	1.227	1.133	992	859	718	809	966	1.095

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	26,8%	28,7%	27,4%	25,3%	25,6%	25,0%	22,3%	23,0%
Sim, a maior parte	39,6%	36,7%	40,3%	39,8%	39,1%	41,4%	41,9%	37,0%
Somente alguns	25,6%	26,4%	25,6%	25,9%	28,3%	25,7%	31,1%	32,7%
Nenhum	8,0%	8,2%	6,7%	9,0%	7,0%	7,9%	4,7%	7,3%
População	1.221	1.127	986	854	711	811	966	1.095

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	34,5%	34,2%	33,6%	31,9%	31,6%	33,7%	27,8%	28,6%
Sim, a maior parte	39,5%	37,9%	39,1%	37,0%	40,4%	38,3%	41,0%	40,1%
Somente alguns	20,5%	22,4%	21,8%	24,8%	23,0%	22,7%	26,1%	25,5%
Nenhum	5,5%	5,5%	5,5%	6,3%	5,0%	5,3%	5,1%	5,8%
População	1.225	1.131	985	855	713	811	959	1.091

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	3,5%	1,7%	1,9%	0,9%	2,3%	1,6%	1,1%	1,5%
Sim, na maior parte das disciplinas	2,6%	2,6%	4,6%	3,1%	3,2%	4,4%	3,5%	4,2%
Sim, somente em algumas disciplinas	10,5%	12,1%	15,5%	17,4%	11,8%	13,3%	13,0%	13,1%
Não, nenhuma disciplina exige	83,4%	83,6%	78,0%	78,6%	82,7%	80,7%	82,4%	81,2%
População	1.213	1.121	981	849	710	803	960	1.082

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	23,4%	22,6%	24,5%	31,4%	20,0%	23,5%	20,7%	25,4%
Sim, a maior parte	29,9%	32,9%	33,7%	34,5%	30,9%	30,6%	32,3%	33,8%
Somente alguns	35,8%	35,2%	33,4%	28,7%	40,2%	36,7%	39,8%	33,7%
Nenhum	10,9%	9,3%	8,4%	5,4%	8,9%	9,2%	7,2%	7,1%
População	1.219	1.130	981	849	711	804	947	1.087

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	44,0%	50,1%	50,5%	55,8%	37,7%	39,8%	39,0%	39,9%
Sim, a maior parte	44,0%	39,0%	39,9%	38,3%	43,8%	48,0%	47,0%	49,1%
Somente alguns	11,6%	10,5%	9,3%	5,7%	17,8%	11,8%	13,7%	10,3%
Nenhum	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,7%	0,4%	0,3%	0,7%
População	1.217	1.124	984	848	706	804	953	1.089

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	42,4%	46,0%	48,2%	54,2%	37,2%	43,1%	40,4%	42,1%
Sim, na maior parte das disciplinas	41,1%	41,7%	42,0%	37,6%	43,1%	40,8%	43,3%	45,5%
Sim, somente em algumas disciplinas	14,9%	11,5%	8,1%	7,3%	18,9%	14,6%	15,0%	11,7%
Não contextualiza	1,6%	0,8%	1,7%	0,9%	0,8%	1,5%	1,3%	0,7%
População	1.214	1.124	984	849	710	802	956	1.086

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	52,4%	55,5%	61,6%	63,2%	42,7%	51,6%	47,3%	51,1%
É relativamente integrado	40,3%	39,2%	33,7%	33,8%	47,6%	40,0%	45,1%	41,6%
É pouco integrado	6,5%	4,6%	3,9%	2,6%	8,4%	7,8%	7,0%	6,6%
Não apresenta integração	0,8%	0,7%	0,8%	0,4%	1,3%	0,6%	0,6%	0,7%
População	1.219	1.126	979	851	715	807	955	1.082

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	45,8%	45,7%	41,8%	43,5%	46,0%	43,1%	38,3%	36,9%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	14,9%	15,2%	15,0%	11,5%	14,3%	13,4%	16,4%	13,0%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	15,2%	17,0%	19,0%	20,8%	13,5%	15,7%	17,4%	19,6%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	10,8%	9,4%	11,0%	12,4%	10,5%	10,8%	12,6%	15,0%
Não oferece atividades complementares	13,3%	12,7%	13,2%	11,8%	15,7%	17,0%	15,3%	15,5%
População	1.213	1.117	979	846	713	807	954	1.084

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	9,2%	9,2%	9,2%	8,5%	14,6%	13,6%	13,1%	13,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,5%	3,9%	3,8%	2,7%	5,9%	5,7%	5,6%	5,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	1,2%	0,7%	0,4%	1,7%	1,8%	1,2%	1,4%
Não participei, mas a instituição oferece	54,6%	56,5%	55,0%	60,3%	44,2%	45,8%	44,9%	48,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa	30,6%	29,2%	31,3%	28,1%	33,6%	33,1%	35,2%	31,7%
População	1.187	1.092	959	833	711	792	946	1.070

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	6,9%	7,6%	5,9%	5,6%	9,1%	9,2%	7,6%	6,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,0%	2,7%	2,1%	2,3%	4,2%	3,5%	3,4%	3,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,6%	0,8%	0,6%	0,3%	1,7%	2,0%	1,2%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	61,4%	62,9%	66,5%	68,1%	48,9%	54,5%	54,7%	58,2%
A instituição não oferece esse tipo de programa	28,1%	26,0%	24,9%	23,7%	36,1%	30,8%	33,1%	30,7%
População	1.174	1.093	965	834	707	795	946	1.070

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	6,3%	6,6%	7,8%	8,4%	11,5%	11,7%	10,7%	11,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,5%	3,0%	2,0%	1,8%	5,1%	4,7%	4,4%	3,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,3%	1,0%	1,4%	0,1%	1,3%	1,0%	2,1%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	65,2%	69,1%	67,8%	69,0%	52,3%	56,9%	56,3%	60,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	24,7%	20,3%	21,0%	20,7%	29,8%	25,7%	26,5%	24,4%
População	1.167	1.086	961	826	704	793	942	1.077

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	18,1%	14,0%	14,9%	14,8%	15,5%	15,4%	13,9%	12,4%
Sim, mas apenas eventualmente	31,5%	37,0%	35,2%	35,6%	34,9%	30,8%	31,8%	31,3%
Não apoia de modo algum	50,4%	49,0%	49,9%	49,6%	49,6%	53,8%	54,3%	56,3%
População	1.176	1.092	961	839	705	800	953	1.085

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	14,1%	9,9%	9,0%	9,7%	21,4%	31,2%	16,0%	16,7%
Deveria exigir um pouco mais	23,0%	27,7%	28,5%	29,6%	32,7%	0,0%	37,9%	42,1%
Exige na medida certa	57,5%	58,5%	57,8%	57,5%	42,3%	64,3%	43,2%	39,2%
Deveria exigir um pouco menos	4,6%	3,6%	4,4%	3,1%	3,0%	4,5%	2,8%	1,9%
Deveria exigir muito menos	0,8%	0,3%	0,3%	0,1%	0,6%	0,0%	0,1%	0,1%
População	1.201	1.121	977	849	707	532	955	1.084

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	43,7%	47,6%	52,5%	55,2%	37,7%	45,2%	44,9%	43,1%
Contribui parcialmente	43,5%	42,4%	39,8%	38,5%	47,6%	42,2%	45,0%	47,2%
Contribui muito pouco	9,9%	8,1%	6,8%	5,4%	12,4%	9,8%	8,0%	8,4%
Não contribui	2,9%	1,9%	0,9%	0,9%	2,3%	2,8%	2,1%	1,3%
População	1.207	1.111	977	849	709	798	958	1.087

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	56,9%	60,4%	65,6%	71,9%	47,1%	53,0%	52,9%	54,8%
Contribui parcialmente	35,6%	35,1%	30,9%	26,1%	43,6%	37,9%	40,0%	40,7%
Contribui muito pouco	6,4%	3,6%	3,1%	1,5%	8,0%	8,2%	6,2%	3,6%
Não contribui	1,1%	0,9%	0,4%	0,5%	1,3%	0,9%	0,9%	0,9%
População	1.210	1.121	981	850	709	804	952	1.084

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	58,7%	61,1%	62,5%	66,5%	48,4%	50,3%	47,9%	48,6%
Contribui parcialmente	34,6%	33,6%	32,9%	30,7%	41,3%	41,2%	44,0%	43,9%
Contribui muito pouco	5,9%	4,5%	3,8%	2,1%	9,3%	7,0%	6,8%	6,9%
Não contribui	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%	1,0%	1,5%	1,3%	0,6%
População	1.209	1.122	983	850	706	803	954	1.082

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	46,7%	48,3%	50,9%	55,9%	33,5%	66,2%	36,2%	37,8%
Boa	42,3%	42,1%	39,6%	36,4%	43,0%	0,0%	45,3%	46,9%
Regular	7,9%	7,8%	7,8%	6,6%	15,6%	24,5%	13,6%	11,3%
Fraca	1,9%	1,4%	1,4%	1,1%	6,3%	6,7%	3,7%	3,3%
Muito fraca	1,2%	0,4%	0,3%	0,0%	1,6%	2,6%	1,2%	0,7%
População	1.205	1.116	980	845	703	465	947	1.076

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009